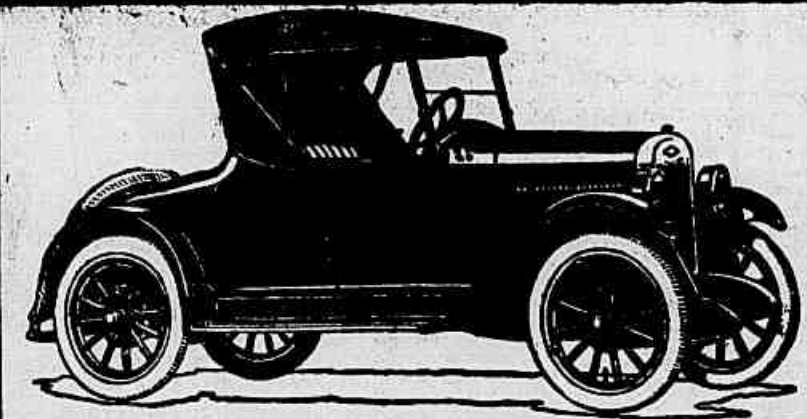
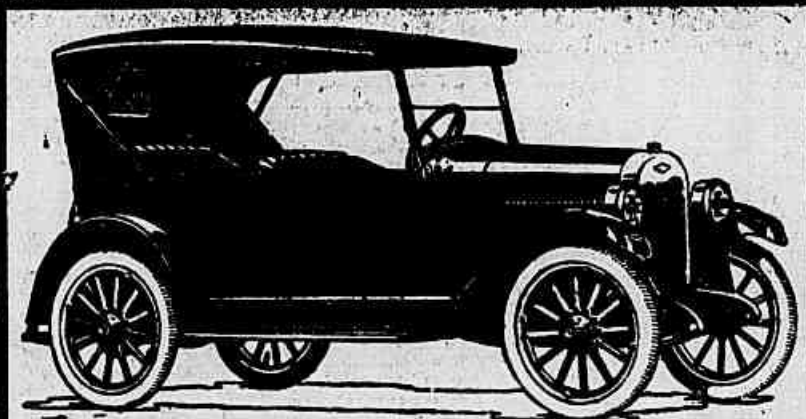
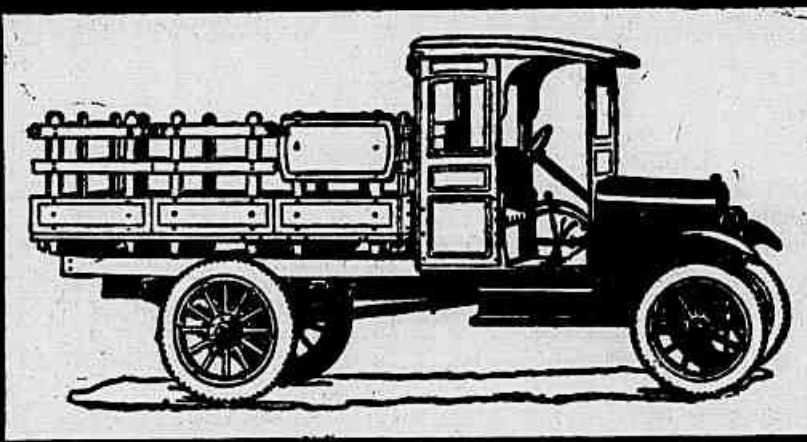
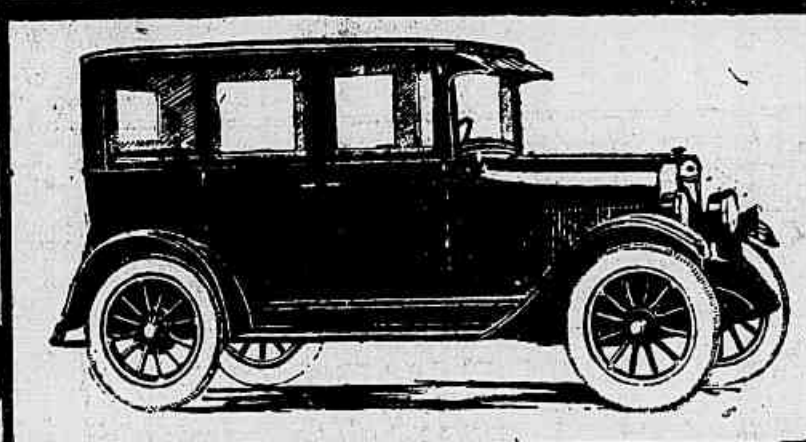
O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.047 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 6 3/32; a/v., 6 1/32; Paris, a/v., $380; a 90 d/v., $381; Nova York, 90 d/v., 8$150; a/v., 8$200; Portugal, $415; Italia, $300. Soberanos, 43$500, Libra-papel, 43$000. Dollar, a/v., 8$200; a/p., 8$150. Vales-ouro, 4$467. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7., 47$000. Nova York, alta de 2 pontos. *Algodão:* mercado animado. Cotações: no Rio: 10 kilos, 49$000, 47$000, 39$000 e 40$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 3 a 2, e de 4 a 11 pontos. *Assucar:* mercado calmo. Cotações: no Rio: branco crystal, 67$000; mascavinho, 53$000; mascavo, 45$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$000 a 10$000; [illegible] $500 a 3$000; ovos, duzia 3$300 a 3$500. Pei[illegible] upa, kilo 4$500; badejo, kilo 4$500; [illegible] [illegible]; pescadinha, kilo 3$500; camarão, kilo 8$000 [illegible] corvina, kilo 3$000. Carnes: bovino (tabella [illegible] antes), kilo 1$500; (tabella da Brazilian Meat) [illegible] 1$500; tabella dos açougues: bovino, 1$300, [illegible] 900; vitella, kilo 2$500 a 3$000; porco, kilo [illegible] neiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$ a 2$000; uvas (estrangeiras), kilo 11$000; nacionaes, kilo 5$000 a 6$000; maçãs, duzia 6$000 a 10$000; mamão, cada um de $500 a 2$000; peras, duzia 7$000 a 15$000. Feijão preto, kilo 1$100 a 1$200. Arroz, kilo 1$000.

Condições para facil pagamento poderão ser obtidas em qualquer um dos agentes autorisados abaixo mencionados:

Rio de Janeiro - L. A. SALGADO & CIA. - Rua Chile, 21

PETROPOLIS
Francisco Cosenza
Av. Quinze de Novembro, 594

ALFENAS
Gustavo Cravet & Cia.

JUIZ DE FO'RA
T. Ciampi & Filho
Avenida Rio Branco, 2241

BELLO HORIZONTE
Auto-Royal
Rua Espirito Santo, 594

VARGINHA
J. Lucio & Irmão

UBA'
Motta, Meira & Cia.

PORTO NOVO
Reis, Junqueira, Castro & Cia.

VICTORIA
Motta, Meira & Cia.
Rua Jeronymo Monteiro, 77

CATAGUAZES
Ciodaro & Filho

Os preços acima são F. O. B., S. Paulo -- O preço do chassis-caminhão não inclue "carrosserie"

A SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS NA CHINA

A Inglaterra póde iniciar a revisão do tratado imposto á China ha 75 annos, e em virtude do qual os estrangeiros estão a dominar Shanghai, diz o general Feng Yu Hsiang em artigo de que O JORNAL adquiriu a exclusividade para o Brasil. Se ella assim o fizer, outros paizes seguirão seu exemplo; mas se, por acaso, insistir imprudentemente nas suas concessões no sólo chinez, garanto ao universo que dentro de dez annos a nação chineza varrerá de suas plagas todos os estrangeiros que lá se encontram

General Feng Yu HSIANG
("O General Christão" da China)

(O JORNAL e o "Diario da Noite", de São Paulo, adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo no Brasil).

SHANGHAI, Agosto, de 1925.

De "general christão" a "general vermelho"

Sou conhecido em todo o mundo como o "General Christão". Entretanto, nestes ultimos dias, aquinhoaram-me com um novo titulo: Passei a ser "Vermelho".

Estou vendo que, d'ora avante, a imprensa britannica me chrismará de "General vermelho da China". Não importa, porém, o titulo. Com qualquer delles estou prompto para lutar contra o exercito inglez.

Sou demasiado exigente quanto aos meus principios religiosos e, assim, faço logo duas perguntas aos meus recrutas: "Sois christão?" e "Fumais?"

Meus soldados são prohibidos de fumar, beber, jogar ou roubar, e rarissimas vezes juram. Todavia, ainda que desprovidos de cigarros como se acham, elles sabem combater.

Qualquer delles que se entrega ao saque perde logo a cabeça.

"Não roubarás", é uma das minhas ordens ao exercito, cuja violação é punida com a pena de morte. E para que o mundo inteiro fique sabendo que, apesar de christão, não sou bondoso, vou tornar publico, aqui, uma das ordens que baixei ás tropas sob o meu commando, por occasião de uma das mais recentes campanhas em que tomei parte: "Atirem contra o inimigo, de longe, emquanto houver munição. Quando esta se esgotar, carreguem sobre elle de bayonetas. Ao quebral-as, após o que façam uso do couce d'arma como martello, para arrebentar-lhes a cabeça.

E desde que tal não seja mais possivel, lutem corpo a corpo".

Uma advertencia aos estrangeiros

Nestes cinco annos, surgirão na China outros "generaes christãos" como eu, e outros exercitos como os meus, que não jogarão, não beberão, nem roubarão, mas que saberão lutar.

Advirto seriamente aos estrangeiros, sejam elles inglezes, francezes ou americanos, que não batam nos "coolies", se essa é a sua disposição de animo e que mostrem um pouco mais de respeito aos chinezes, porque actos taes como o czar da Russia e seus subordinados praticaram durante annos criaram uma atmosphera tão violenta que quando chegou o momento de prestar contas, a razão e a moderação foram postas completamente á margem.

A verdade é que se colhe o que se semeia.

A julgar pela linguagem dos jornaes inglezes do Extremo Oriente, o povo de Shangai, senão o de toda a China, está em revolução contra os inglezes. Esta accusação grotesca é o retrato do modo de pensar da Inglaterra para com a China.

Durante annos a fio, a China foi tão fraca que os estrangeiros que desejavam alguma possessão chineza, impunham á monarchia um tratado, e, palmo a palmo, e, sob não importa que pretexto, invadiam o paiz.

Os inglezes, a principio, e, mais tarde, outros paizes commerciaes consideraram a China como um paiz fraco, com o qual podiam fazer o que bem entendessem. Infelizmente para a China, elles encontravam justificativa para esse seu modo de pensar.

Tudo, porém, tem o seu termo e a recente sublevação de Shangai é o principio de um periodo, em que os estrangeiros terão de nos tratar de modo differente.

A libertação do territorio chinez

Os inglezes, os francezes e os outros povos que habitam Shangai, ahi estão em virtude de um tratado imposto á China, ha uns 75 annos, mas cuja revisão o momento está a exigir.

A Inglaterra póde iniciar semelhante revisão e, se ella assim proceder, os outros paizes seguirão seu exemplo.

Mas se, por acaso, ella imprudentemente insistir nas suas concessões no solo chinez, garanto ao universo que dentro de dez annos a nação chineza varrerá de suas plagas todos os estrangeiros que lá se encontram.

Eu digo dez annos, comquanto estejamos apenas despertando da lethargia em que estavamos mergulhados.

Durante longo tempo, esteve a China num redemoinho devido aos interesses commerciaes de nações estrangeiras.

Nos ultimos dez annos, mais ou menos, temos feito todas as tentativas possiveis para colligarmo-nos contra o inimigo commum, e este incidente de Shangai fez mais nésse sentido que aquillo que poderiamos vir a alcançar dentro de mais 50 annos de lutas.

As nações estrangeiras, que têm concessões em territorio chinez, devido a tratados assignados pelo nosso fallecido monarcha, serão expulsas do paiz, e na campanha em perspectiva a Inglaterra será o maior obstaculo que teremos pela frente.

Nós lutaremos contra a Inglaterra e se o governo assim o decidir, o meu regimento será o primeiro a se pôr em campo para expulsar todos os batalhões inglezes de cada nesga de terra do paiz.

Acreditamos que os estrangeiros que puzeram as suas garras sobre nós, são de duas classes distinctas:

1.°) O elemento que explora ha seculos as raças preta e amarella.

2.°) Uma grande quantidade de anglo-saxões bons e liberaes e que se sentiriam felizes de ver a justiça distribuida igualmente para todos.

Infelizmente, porém, este elemento, apesar de em maioria, tanto na Inglaterra, como nos Estados Unidos, é impotente contra o imperialismo das classes dirigentes.

O grande povo inglez nem mesmo hoje em dia comprehende a situação critica da China. E outro tanto succede com a massa popular americana.

Os expedientes da imprensa ingleza

A imprensa ingleza systematicamente adultera os factos, e quando ha uma collisão seria entre os nativos e os estrangeiros os seus jornaes chamam a isto de "greves chinezas".

Depois disso, cansados de deturparem os factos relativos ás disputas entre seus compatriotas e os nativos, recorrem, agora, a um novo expediente: chamam-nos de "Bolchevistas", de "Vermelhos".

Esta propaganda bolchevista foi feita para espantar ao occidente; na minha opinião é uma coisa sem importancia.

Desde que pedimos justiça, e os paizes occidentaes nos respondem com navios de guerra, é natural que os meus compatriotas recebam de braços abertos quaesquer alliados que appareçam e nos ajudem a expulsar os indesejaveis do nosso solo.

Conhecerá o povo do Occidente, especialmente a America, os verdadeiros factos, occorridos nos massacres realizados, graças ás forças armadas dos governos inglez e japonez?

Se o povo inglez, e especialmente o americano, soubesse a verdade, estou certo que a sympathia delles seria toda a nosso favor; e os inglezes, japonezes e americanos que habitam os portos dos tratados não poderiam evitar a onda de resentimento que se espalharia pelo continente, propagada pela opinião publica daquelles paizes.

O sentimento contra o dominio estrangeiro

A China resentiu-se do dominio estrangeiro. Ultimamente este resentimento tornou-se tão generalizado e a qualquer sorte irreflectido que até os proprios missionarios, e os institutos de educação, estabelecidos no paiz por estrangeiros humanitarios, cairam no desagrado do povo.

Quando o povo da China observou o estabelecimento destas instituições simultaneamente, com a quéda dos direitos alfandegarios, nas mãos dos representantes de paizes estrangeiros, e viu a occupação de trinta dos nossos maiores portos contendo grandes reservas, e aonde o governo chinez não tem contrôle, nem sobre as grandes massas de chinezes que ahi habitam, era de esperar um movimento de reacção de sua parte.

Estou certo que o Occidente em peso approvaria os nossos actos se soubesse que todo ou pelo menos grande parte do nosso commercio está em mãos estranhas.

Pergunto como se sentiriam os americanos se a situação fosse invertida, e se em 30 dos seus mais importantes portos, o governo não tivesse voz activa.

Comtudo, a responsabilidade de qualquer crime praticado nestes portos, recáe sôbre o governo chinez.

O que pensaria o povo inglez, se por meio de um tratado injusto, um representante estrangeiro estivesse a dizer ao sr. Baldwin, o que este tinha a fazer?

Como nasceu a questão de Shangai

Shangai é uma cidade chineza com multas concessões estrangeiras.

E' um grande centro industrial e commercial exclusivamente controlado por capital estrangeiro; a industria e os moinhos de Shangai são propriedade de capitalistas do Occidente, que vieram á China aproveitar-se do preço modico do trabalho do "coolie", afim de competirem com os moinhos dos seus proprios paizes — Inglaterra, França, Italia e America do Norte.

Todos os moinhos de Shangai, mantidos pelo trabalho dos "coolies" e custeados pelo capital inglez, estão competindo com os inglezes de Manchester, Lancashire e Yorkshire.

O mesmo succede com os capitaes francezes, americanos, belgas, etc., empregados nas concessões de nossos portos.

Essas industrias não são uma benção para os seus nacionaes, e são pragas para a China.

A questão de Shangai resultou de uma disputa havida num moinho japonez, onde um contra-mestre matou, com um tiro, um "coolie" de um grupo que estava pedindo augmento de salarios.

Não quero dizer com isto que foi esta a primeira vez que tal aconteceu; mas é que antes, o povo em geral se submettia.

Hoje, entretanto, até o espirito do "coolie" está mudando. Este incidente inflammou os estudantes de Shangai, que fizeram um meeting de protesto, armados apenas de estandartes e cartazes. A policia ingleza atirou sobre elles, matando 70 a 80 e ferindo mais de 300.

Deve ser notado que não falleceu um só policial inglez, o que prova que os estudantes não estavam armados.

Vendo setenta ou oitenta de seus patricios assassinados e mais de trezentos feridos, era natural que o povo chinez se zangasse. Porque tal acto foi um massacre, pura e simplesmente. E dentro de alguns annos, quando a nação chineza celebrar a sua independencia do dominio estrangeiro, esta data deve ser por ella commemorada. E a cidade de Shangai será considerada como aquella de que partiu o primeiro tiro em pról da sua independencia.

A China do futuro deverá canonizar, então, os setenta estudantes mortos, como sendo os primeiros a sacrificar a vida pela causa da libertação do seu solo do dominio estrangeiro.

A China já respondeu. Através todo o paiz tem havido a "boycottage" dos artigos japonezes e inglezes, e antes que muitos dias passem, os imperialistas inglezes lamentarão o dia em que a sua policia massacrou os estudantes de Shangai!

Comtanto que seja a menina Maria

O pretendente chega para pedir a filha do portuguez, que alliás não tem tres nem quatro para casar, mas oito, todas promptas afim de continuar a propagação da especie, neste pequenino mundo sublunar.

Diz o velho ao pretendente enleiado:

— Mas, meu amigo, explique-se melhor. Eu tenho oito filhas. O senhor deseja a mão de uma dellas, mas infelizmente não diz a que prefere.

O pretendente está tomado de uma timidez que lhe embarga a voz. E, gaguejando, lhe saem as palavras da garganta:

— Sim... sim... qualquer uma, comtanto que seja a menina Maria...

Não é outra a situação em que se encontra agora o dr. Mello Vianna em face da opinião publica ludibriada.

Elle não faz questão de nomes. Não pretende ter candidato; comtanto que a Convenção escolha o menino Luiz.

A. CHATEAUBRIAND.

Ou me decifras, ou te devoro...

E decifradas as esphynges se devoram

O sr. Mello Vianna é verdadeiramente incomprehensivel, é, por sem duvida, indecifravel... Recorda o presidente mineiro, com os seus gestos contradictorios, ao menos na apparencia, a velha pilheria em que se propõe a pergunta: — Que é, que é, um animalzinho com todos os caracteristicos de cão, de quatro pés e cauda, com duas penninhas na cauda? A resposta é que seria cão se não fossem as penninhas. E a treplica se impõe: — E' mesmo cão; as penninhas são só para atrapalhar...

No caso do sr. Mello Vianna ha qualquer coisa que corresponde ás penninhas do cão. Ha alguma coisa para atrapalhar. Depois de ter-se o aspecto exacto de sua personalidade, depois de suas manifestações claras em certo sentido, s. ex. se nos apresenta de "penninhas", só pelo prazer de atrapalhar...

Veja-se uma sua manifestação espontanea. O Centro Operario pró-Mello Vianna, de Juiz de Fóra, levantou a candidatura do presidente de Minas á presidencia da Republica e deu-lhe disso conhecimento.

O sr. Mello Vianna agradeceu-lho nestes termos, em despacho ao presidente daquelle Centro:

"Bello Horizonte, 17 — João de Campos Monteiro Bastos — Sinceramente reconhecido pela honrosa boa vontade dos prezados amigos a meu respeito. Saudações cordiaes. — Mello Vianna."

Vão ver, porém, que dentro de algumas horas o sr. Mello Vianna, para se tornar mysterioso e enigmatico, fará declarações de que os seus telegrammas que não forem assignados com o seu primeiro nome — Fernando — não são autorizados... S. ex. sabe que as coisas complicadas desafiam a attenção e a curiosidade geral. E é por isso que faz das coisas as mais claras, as mais nitidas, as mais evidentes, as mais axiomaticas, algo de semelhante com o — Que é, que é, um animalzinho de quatro pés e de cauda, com todos os caracteristicos de cão, com duas penninhas na cauda...

A verdade é que um animalzinho de quatro pés e de cauda, com todos os caracteristicos de cão, sem duas penninhas na cauda, não provoca interesse, não passa de um simples cão. Na confusão é que está todo o sabor da pergunta. E de ha muito que o methodo confuso é o dominante e victorioso na politica.

Aceitemos, pois, as coisas como se apresentam, com as suas "penninhas na cauda", sem no entretanto deixarmo-nos equivocar pelas mesmas.

Porque, a verdade é que, hoje, só os que apresentam "penninhas" é que se illudem com ellas. Aquelles a quem são apresentadas não se deixam enganar por taes artificios e vêem as linhas precisas dos que se querem tornar enigmas e esphynges, daquelles que se propõem a nos devorar se os não decifrarmos. Mas, como a decifração não offerece difficuldades, não só não nos devoram elles, como se devoram a si mesmos, numa absurda autophagia... E assim se annullam, se consomem e desapparecem.

A E. F. SOROCABANA E O GOVERNO DO SR. WASHINGTON

SEM TER EM CONTA O SACRIFICIO DE 48.694 CONTOS, PAGOS PELA RESCISÃO DO CONTRACTO DA SOROCABANA, E, MAIS DO QUE ISSO, O INESTIMAVEL VALOR DO PROPRIO ESTADUAL E OS ALTOS INTERESSES ECONOMICOS DA EXTENSA ZONA A QUE SERVE A ESTRADA, O SR. WASHINGTON LUIS DEIXOU QUE SE CONSUMMASSE A RUINA TOTAL DA VIA-FERREA, A ESPERA DE PROVIDENCIAS QUE CAISSEM DO CÉO

(Da nossa succursal em São Paulo)

S. PAULO, 12 de agosto de 1925

Durante o discurso que pronunciou na sessão de ante-hontem do Senado, o sr. Barbosa Lima leu o seguinte artigo, d'O JORNAL, cuja transcripção fazemos do "Diario do Congresso", do 20 do corrente:

A situação da Sorocabana em 1919

Rescindindo, em 1919, o contracto de arrendamento com a Sorocabana Railway Company, a situação da via ferrea era assim descripta pelo então secretario da Agricultura:

"Os armazens da Sorocabana achavam-se repletos de mercadorias, esperando transporte; as casas das proximidades das estações, abarrotadas de generos que aguardavam despacho; a marcha dos trens era frequentemente interrompida pelo máo estado das locomotivas; trens paralysados nas estações, por falta de agua; vehiculos abandonados sem reparações; edificios não conservados e o leito da linha não offerecendo a segurança precisa".

Ante essa summula das principaes necessidades do departamento, afim de normalizar o trafego ferro-viario, nenhum governo medianamente consciente de suas responsabilidades, e dedicado aos interesses que o eleitorado confiára a sua gestão, se quedaria inerte, á espera que providencias viessem do céo ou que se consummasse a ruina total do estabelecimento, tornando mais suave a administração pelo diminuir-lhe o numero de encargos.

A inercia do sr. Washington

Entretanto foi o que fez o sr. Washington Luis, sem ter em conta o sacrificio de 48.694 contos de réis, pagos pela rescisão do contracto e, mais do que isso, o inestimavel valor do proprio estadual e os altos interesses economicos da extensa zona a que a estrada serve. Inteiramente abandonada dos cuidados da alta administração do Estado, a estrada chegou a extrema penuria, ao ponto de suas locomotivas trabalharem vinte horas por dia, sem tempo material para limpeza e lubrificação. As mercadorias, aguardando praça, apodreciam nos armazens do departamento, os edificios de seu serviço, ao sabor das intemperies e sem quaesquer reparos de consolidação, ruiam a pouco e pouco; o material rodante, visivelmente insufficiente, era submettido a incommensuravel excesso de trabalho, tornando cada vez mais rapida a sua completa inutilização e, para coroar o triste espectaculo, a accentuada insufficiencia de transportes, na extensa e operosa zona agricola a que deveria servir a Sorocabana, retinha, nas fontes de producção, os cereaes produzidos, assim aggravando continuamente a já angustiosa carestia da vida.

Este o triste quadro que, com justificado pezar, vimos se desdobrar durante o governo do sr. Washington, sem despertarem-lhe o minimo remorso as inevitaveis consequencias de semelhante descaso pelo interesse do bem commum. Entretanto, fazemos-lhe a justiça de acreditar que no seu espirito não poderia ter escapado o fruto criminoso dessa inacção governamental. O agricultor, prejudicado pela estagnação dos productos limitaria certamente a sua actividade na safra a seguir e a rapida inutilização do material, sujeito a trabalho excessivamente superior á sua resistencia especifica, mais ainda teria de aggravar a situação.

A comprovação official

Que não estamos exaggerando, dizem os proprios documentos officiaes, dentre os quaes se destaca o relatorio do superintendente da Sorocabana apresentado ao actual secretario da Agricultura, dr. Ribeiro dos Santos e levado aos annaes da Camara estadual pela palavra insuspeita do "leader" do governo, no discurso a que já tivemos opportunidade de referir-nos. São desse notavel trabalho as seguintes palavras:

"Trata-se de uma zona vasta e opulenta, cujo progresso está sendo lamentavelmente retardado por falta de transportes, devido á desproporção reconhecida — e já proclamada pelo meu illustre antecessor — entre as necessidades actuaes do trafego e a defficiente apparelhagem existente".

Adiante, o relatorio especifica em resumo os serviços mais urgentemente reclamados para a normalização da vida industrial do departamento, taes como augmento da capacidade do trafego em suas linhas, especialmente entre S. Paulo e Sorocaba; acquisição de locomotivas, carros e vagões; construcção de novas officinas, para reparação do material rodante e de depositos para locomotivas; construcção de estações para passageiros em S. Paulo, construcções de grandes armazens em Barra Funda e de armazens de baldeação com a S. Paulo Railway, augmento de capacidade das linhas telegraphicas, construcção de novos postos telegraphicos e ampliação dos pateos e desvios existentes; ampliação do serviço de abastecimento dagua, substituição de trilhos, empedramento da linha, obras diversas e estudo da linha de Santos.

Basta comparar os documentos officiaes relativos ao estado em que a estrada foi recebida da companhia ingleza e em que se encontrava no momento em que felizmente, findára o governo do sr. Washington Luis, para flagrantemente certificar que nada se fez em seu beneficio na passada administração, aggravando-se, ao contrario, a anterior situação de angustias.

Os prejuizos resultantes do descaso

Entretanto, os serviços que se annuncia terão de ser realizados, e para cujo emprehendimento o governo está autorizado a fazer avultadas operações de credito, teriam ficado em condições economicas consideravelmente melhores, se se tivessem effectuado no passado quadriennio, aproveitando mais vantajoso mercado cambial, e quando as installações anda não haviam attingido ao miseravel estado em que hoje se encontram.

Accresce que, no governo do sr. Washington, não faltaram recursos, tanto que a divida do Thesouro, em suas diversas modalidades, foi duplicada, senão elevada a maiores proporções ainda e a propria estrada forneceu rendas progressivamente grandes. Produzindo apenas 10.215 contos em 1903 e 12.690 contos em 1907 as suas rendas, de 1918 a 1923, foram, em successivos exercicios, de 21.998, 24.845, 34.201, 36.856, 36.351 e 41.561 contos de réis, receita que, com certeza, muito mais teria avultado, se não fosse o absoluto desinteresse com que o relevante problema dos transportes foi encarado pelo candidato presidencial, das nossas ineffaveis forças politicas.

Tambem, a Sorocabana não era estrada de rodagem, nem proporcionava multiplicidade e frequencia de espectaculosas inaugurações, proprias á obcessão da auto-reclamo...

IMPRESSÕES DO SALÃO

O feminismo na arte

José MARIANNO FILHO
Presidente da Sociedade Brasileira de Bellas-Artes

Especial para O JORNAL

As mulheres brasileiras no campo da arte

As mulheres brasileiras não se querem contentar com os louros literarios e scientificos brilhantemente conquistados. Invadem agora arrogantemente o grande campo da arte, disputando com os mais lestos artistas os almejados laureis da seara de

Dr. José Marianno Filho

Minerva. Até bem pouco tempo a Escola via chegar ás suas portas nas épocas do Salão, um cardume de meninas-prodigios conduzidas pelo braço solicito de professores complacentes.

Parece que essas meninas-prodigios resolveram guardar em suas paredes o retrato do cãosinho felpudo e quejandos assumptos de sentimentalismo domestico. O que vejo agora, são verdadeiras artistas, sentindo fortemente a arte, dextras no métier, compondo com acerto, decorando com espirito, retratando com astucia.

Ha no salão deste anno um pequeno retrato de ar livre (151), de Georgina de Albuquerque que domina por completo toda a pintura que ali se fez presente. Não é um quadro de genero pittoresco, desses que nos seduzem muitas vezes pelos proprios assumptos que encerram ou pelas suggestões que nos despertam. Apenas um busto de adolescente offuscado pela luz brasileira. Só aquelles que se iniciaram nos segredos da pintura poderão comprehender a acuidade de visão, a justeza de tom, a harmonia dos valores que se fazem precisos para a obtenção do modelado ao ar livre.

Se de um modo geral essas difficuldades são communs a todas as scenas tratadas a céo aberto, expostas ás cambiantes da cor, á gradação insensivel de tons aos variados matizes, resultantes da opposição de tons fortes accusados pela excessiva luminosidade ambiente — todas essas difficuldades crescem de ponto, quanto o artista trata o retrato dentro da natureza, no ar livre, com o vigor, a força de expressão, a impetuosidade do "touche" daquella pequena joia. Georgina de Albuquerque não pensou por certo em Villegas, no formidavel rhapsodo que cantou na palheta a vida ingenua de Hespanha; e as suas mulheres garridas abandonadas nos caramanchões ensolarados.

Eu pensei em Villegas, porque Georgina sente como elle, com o mesmo impeto, a mesma sagacidade, o mesmo poder surprehendente de envolver os seus modelos naquelle halo suffocante de cor luminosa.

Outros artistas começam a tirar partido da architectura antiga para nelle ambientar scenas galantes.

E' o caso de Haydée Santiago (160) quando recompõe uma scena ao ar livre, enquadrada por velhos muros de tons vivazes. Não me parece feliz a representação de um coche no terceiro plano sem os respectivos cavallos. O cocheiro povoando a boléa do coche abandonado, os amorosos que passeiam á distancia, a natureza do quadro, tudo faz suppor que o par galante foi levado até ali pela viatura existente. Ora, falta áquella viatura, o seu complemento inevitavel, isso é o meio de tracção, que eu presumo ter sido um resfolegante par de muares.

Verdade é que o amor (a julgar pelo que delle dizem os poetas entendidos e os entendidos poetas), possue variados meios de locomoção.

Aquelle par gentil poderia ter sido levado áquelle recanto bucolico nas azas do zephyro fagueiro. Mas isso já é uma diligencia policial que escapa á minha limitada alçada...

Em todos os quadros de Haydée Santiago encontro a mesma graça de composição, leve, decorativa. Ella vê as scenas banhadas de um suave lyrismo, e do seu talento podemos esperar grandes coisas se ella quizer conservar a nota decorativa que lhe é caracteristica.

As velhas casas do Brasil antigo, os quadros pittorescos de suas scenas de intimidade encontram em Olga Mary uma apaixonada interprete.

"Solidão" (252) nos faz evocar o silencio da aldea longinqua e despovoada. Uma velha casa que se debruça em atalaia sobre o horizonte; uma escadaria de accesso: todo tratado com perfeito sentimento de côr e desenhado com apreciavel segurança.

Um outro trabalho (251) reconstitue uma scena festiva no vestibulo de solar antigo. Um alto silhar de azulejos recortados docemente entorados formam o fundo de composição.

As figuras do primeiro plano não estão convenientemente tratadas, sobretudo a dama cujo desenho é visivelmente fraco.

Uma retratista, Sarah Figueiredo. Seus retratos femininos são tocados com graça e bem desenhados. Ella tem o bom gosto de escolher os seus modelos, decompol-os com requintada elegancia.

Para tal genero de pintura, o pastel parece-me a materia ideal. E' leve, fundo bem, dá um esplendor discreto aos tecidos ricos e á carnação moça. De todos parece-me mais reussi o de n. 332.

As artes decorativas tiveram uma optima representação nos trabalhos da senhora Grentener, empenhada em boa hora no aproveitamento e estylização de elementos decorativos da flora indigena.

Quadros de nú

Leopoldo Gottuzzo é um temperamento que se vem affirmando com segurança através das exposições anteriores. Seus mais fortes trabalhos são os retratos femininos interpretados com natural distincção. Será sem duvida um pintor de elegancias, pelo proprio feitio de seu temperamento. Este anno dá-nos um nú (157), abandonado em voluptuoso coxim tapetado de sedas preciosas. E' um scenario de puro orientalismo fortemente ambientado. O modelo é surprehendido pelo somno e o artista consegue transmittir-nos essa impressão, pela naturalidade em que se abandona o pequenino corpo.

Tambem, Pedro Bruno trata o nú em dois de seus fortes trabalhos, mas a céo aberto, nos quaes a vegetação apparece como partido decorativo.

As cores de Pedro Bruno amaciaram-se perderam a aspereza primitiva. O artista educou a sua visão, retemperou a sua palheta e passou a compor grandes harmonias de côn com as quaes obtem effeitos de grande sobriedade.

Uma scena de beira-mar, no genero de Ettore Tito (72), encaixa algumas figuras num retalho de praia. Não lhes falta movimento e vivacidade. Melhor se me afigura uma outra composição (76) mais construida e sobretudo marcada com maior precisão.

De qualquer maneira todos os seus trabalhos são absolutamente first-class.

Trataremos a seguir, da esculptura e da architectura.

UM DOCUMENTO HISTORICO DE PALPITANTE ACTUALIDADE

Com que elevação moral, com que preoccupação do interesse superior do paiz, agiu Campos Salles, quando se decidiu collaborar na escolha do seu successor

Publicamos abaixo a carta que Campos Salles escreveu, ha 25 annos, ao seu amigo sr. João Piratininga, velho republicano historico, de São Paulo, sobre o problema da sua successão. E' um documento de alto valor politico, para a hora que passa, porque elle define nitidamente duas épocas. O povo brasileiro veja nas linhas que se seguem a preoccupação do grande estadista, em collaborar na escolha do seu successor com um nome nacional, que á sua consciencia de patriota se impoz pelas suas qualidades excepcionaes de homem de governo. Campos Salles, se consultasse, como outros, a gratidão, ou ao seu espirito de partido, não escolheria Rodrigues Alves, mas Quintino, Bernardino ou Murtinho. Predominaram, porém, no espirito do propagandista da Republica, não os interesses do coração ou da causa republicana, mas, antes de tudo, os da patria.

No instante turvo que o Brasil atravessa, quando o espirito faccioso de partido prepondera em decisões as mais delicadas, no provimento dos altos cargos da magistratura, como na escolha do mesmo supremo magistrado, vale a pena trazer á publicidade a carta de Campos Salles, a qual se encontra no archivo do senador Rodolpho Miranda.

Os interesses supremos da Republica

"João — Rio, 20 de julho de 1901 — "Muito confidencial".

Enviando-te as minhas melhores lembranças respondo tua carta de 14, escripta dessa velha Itu', tão cheia de tradições para a nossa Republica, por ter saido dahi, em 1873, a palavra de ordem pronunciada na já historica Convenção Republicana que trouxe, finalmente, o seu triumpho em 15 de novembro de 1889.

Os nossos velhos e dedicados companheiros de jornada republicana escolheram muito bem a ti para seres o seu interprete junto de mim, tratando-se de assumpto tão transcendental e delicado como seja a escolha do candidato á presidencia da Republica, no proximo quatriennio. Apostolo da grande causa, ninguem te ultrapassou em correcção, honestidade e lealdade. Foste um exemplo digno de ser apresentado aos novos, como um modelo a seguir.

Vamos, porém, direito ao assumpto de tua carta.

Na verdade, as varias correntes politicas, obedecendo mais ás suas aliás justas affeições que aos interesses supremos da Republica, têm trazido á tona da opinião publica os nomes de Quintino, Bernardino, Julio e Murtinho para candidatos á futura presidencia da Republica, na proxima successão. Analysemos, um por um, esses nomes illustres, na intimidadade de nossa confidencia de velha amizade.

Se collocassemos essa escolha no terreno da justiça pelos serviços prestados á propaganda, ninguem com mais direito que o Quintino Bocayuva, que foi o maior e mais operoso dos apostolos da nossa causa e que será necessariamente premiado pela historia com o cognome de Patriarcha da Republica. O momento, porém, exige que, além das extraordinarias qualidades que o ornam, e que sou o primeiro a proclamar, fale ainda, e principalmente, a de administrador, o que, infelizmente, elle não possue, como patenteou tão claramente na presidencia do Rio.

Seria um maleficio a Bernardino e um desafio á opinião publica, embora errada, querer elevál-o hoje á presidencia da Republica, e penso mesmo que não alcançariamos elementos para triumphar no pleito. Se tratassemos da presidencia do Estado, seria mesmo um dever nosso pleitear essa eleição, como um desaggravo justissimo; mas, em tratando-se da presidencia da Republica, o caso já está fóra das nossas fronteiras, e só a acção do tempo anniquilará esse injustissimo rancor contra o nosso querido amigo, e só então o seu nome se imporá necessariamente á suprema investidura. PRECISAMOS DEIXAR A ONDA PASSAR, SEM QUE ELLA NOS APANHE DE FRENTE.

O Julio de Castilhos é um diamante de primeira grandeza da Republica; com elevado descortino e exemplar honestidade tem dirigido o Rio Grande; mas o seu nome deve ser afastado de nossas cogitações, POIS ELLE E' UM SECTARISTA, O QUE NÃO COMPORTA A NOSSA CONSTITUIÇÃO E A INDOLE DO NOSSO POVO. Vê a Constituição do Rio Grande do Sul e lá lerás um artigo que permitte a reeleição do presidente do Estado, em franca discordancia com o pacto fundamental da Republica, que mui sabiamente a prohibe. Se, tendo elle que vencer uma disposição clara e purificadora da Constituição de 24 de fevereiro, não vacillou em violar esta devido a seu positivismo, o que não fará, meu amigo, nesse sentido, dispondo do supremo mando da Republica?

Finalmente quanto ao Joaquim Murtinho, o meu grande Ministro, — com prazer e justiça o digo — seria um fiel continuador de meu plano financeiro; falta-lhe, porém, o lar organizado e modelar — complemento indispensavel á vida publica de todo o cidadão que tiver de occupar a magistratura suprema da Republica: Elle é um celibatario, sem familia devidamente constituida.

Sem o menor movimento de compressão

A minha maior preoccupação é que o espirito do meu Governo não tenha solução de continuidade, para que não fiquem perdidos os meus esforços e o terreno por mim ganho. Não podemos recuar nesta rota traçada pela salvação do credito da Nação, quer na ordem politica, quer na ordem administrativa; devemos pelo contrario avançar, e sem vacillações. Para isso, não havendo partidos organizados, donde deveriam surgir os candidatos, compete-me, graças á enorme responsabilidade que me pesa sobre os hombros, já como chefe da Nação, já como um dos responsaveis pelo advento do regimen, levar aos grandes eleitores a minha opinião, o que faço sem o menor movimento de compressão e muito menos de corrupção. Pelo conhecimento pessoal e maduro estudo dos homens publicos, destacou-se-me logo, aos primeiros movimentos da opinião em torno das candidaturas, o nome de Rodrigues Alves que, além de uma absoluta solidariedade politica com o meu Governo, dá-me inteiro apoio aos planos financeiros e administrativos que eu venho pondo em execução, e será, portanto, o honesto continuador dessa empresa necessaria. Accresce a circumstancia de tratar-se de um paulista illustre, que, trazendo grande cabedal de experiencia do antigo regimen, aceitou com lealdade e mesmo affecto o novo regimen, ao qual se assimilou tão perfeitamente que não me considero hoje mais republicano do que elle.

O facto de não ser elle um historico — unico senão a apontar-se contra a sua investidura á presidencia da Republica é largamente compensado pelo seu soberbo tirocinio em administração, o que mui naturalmente não têm os nossos propagandistas em geral. Depois, que bello exemplo dignificador o de levarem — os republicanos de nascimento — á suprema magistratura da Nação um ex-partidario do antigo regimen, convertido e ganho para o serviço da Republica!

Assim, mostradas as altas razões que em mim influiram para aconselhar esse digno nome de preferencia aos outros, mais ou menos lembrados, devo-te dizer com a maxima lealdade, QUE SO' AGI DEMOCRATICAMENTE, SEM ME UTILIZAR DE MINHA POSIÇÃO PARA A MENOR COMPRESSÃO. Fui, e como já disse, motivado pela inexistencia de partidos, um propagandista dessa candidatura, mas nunca agi num caracter de imposição, e para disso te convenceres vou relatar-te minucias dos meus esforços, sempre dentro das normas democraticas:

(Continúa na 4.ª pagina)

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A CRISE FINANCEIRA EM PORTUGAL

Como o governo está debelando o mal

LISBOA, 20 (U. P.) — Continua a crise industrial em todo o paiz augmentando o numero dos operarios inactivos.

A União Fabril encerrou a sua fabrica de Fontainhas.

A directoria da Associação Commercial de Lisboa, conferenciou largamente com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Domingos Pereira, sobre a situação economica, industrial e financeira do paiz, manifestando-se mutuamente o desejo de uma collaboração estreita entre o governo e as forças productoras no empenho patriotico de dominar a crise.

LISBOA, 20 (U. P.) — As praças de Lisboa e Porto manifestaram confiança e apreço á direcção do Banco Ultramarino, pela sua attitude mandando pagar integralmente os depositos por occasião da corrida dos timoratos á filial do importante estabelecimento de credito no Porto.

LISBOA, 20 (U. P.) — O Conselho de Ministros apreciou na sua reunião de hoje dois aspectos agudos da crise economica e approvou uma importante verba destinada ao reparo das estradas. O sr. Torres Garcia communicou que se começa a restabelecer a confiança bancaria.

O PRINCIPE DE GALLES NA ARGENTINA

As homenagens que a S. A. continuam a ser prestadas

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Decorreu brilhantemente o banquete de hontem á noite, offerecido a s. a. o principe de Galles pela legação ingleza nesta capital. S. a. compareceu trajando casaca, com a faixa principesca e as condecorações de guerra. Tambem esteve presente s. a. o marajah de Kapurthala, trajando á oriental, com turbante branco.

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Annuncia-se que o principe de Galles partirá no dia 4 de outubro proximo para a estancia de San Marco, estação de San Patricio, onde se demorará tres dias, devendo assistir os trabalhos dos crioulos. Naquella estancia, s. a. jogará duas partidas de polo, nas quaes tomarão parte varios campeões argentinos nas Olympiadas de Paris.

VISITA AO COLLEGIO MILITAR

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O principe de Galles, acompanhado do presidente Alvear, dos ministros da Guerra e das Relações Exteriores, visitou esta manhã o Collegio Militar, onde assistiu aos exercicios dos cadetes. A' tarde, sua alteza assistiu um jogo de polo em Hurlingham, entre dois teams argentinos. A' noite haverá espectaculo de gala, no Theatro Cervantes, em sua honra.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

O general Petain conferenciou com o general Rivera

PARIS, 20 (U. P.) — O general Petain realizará hoje uma conferencia com o chefe do directorio hespanhol, general Primo de Rivera, em Algeciras. Nessa entrevista os chefes dos exercitos franco-hespanhóes em operações em Marrocos completarão os planos da offensiva geral contra as forças do caudilho mouro Abd-El-Krim.

O marechal Petain estabelecerá o seu quartel general em Casa Blanca, o que indica a intenção de exercer uma inspecção geral em todas as secções da administração colonial.

A sra. Petain seguirá para Casa Blanca na proxima semana.

A DEFECÇÃO DAS FORÇAS DE ABD-EL-KRIM

RABAT, 20 (U. P.) — As tribus continuam a cortar em todos os sectores a força de Abd-El-Krim. Muitos indigenas, temendo perder suas terras com o avanço franco-hespanhol, estão se submettendo. A povoação de Mesila, que fôra entregue aos riffenhos no anno passado, caiu nas mãos do exercito atacante e vae formar a base de apoio para a offensiva contra Temdert, que pela sua altura domina as regiões circumstantes.

DESMENTIDO DO ATTENTADO CONTRA AFFONSO XIII

MADRID, 20 (U. P.) — Foi desmentida hoje, officialmente, a noticia que circulou de ter soffrido um attentado o rei Affonso XIII.

A SITUAÇÃO EM SHANGHAI

Melhorou consideravelmente a crise provocada pela agitação operaria

PARECE SOLUCIONADA A GREVE GERAL

TOKIO, 20 (A.) — As negociações iniciadas nos primeiros dias de julho proximo passado, entre os representantes do governo local de Shangai e o consul geral do Japão naquella cidade, referentes á solução da greve dos operarios chinezes, empregados nas companhias japonezas de tecidos, terminaram satisfatoriamente no dia 12 do corrente mez, chegando-se a um accordo, estipulado em seis clausulas, das quaes destacam-se as seguintes:

1º — Depois da volta á ordem, as companhias reconhecerão o direito de representação das associações operarias a serem organizadas de conformidade com o decreto do governo chinez sobre as associações.

2º — As companhias, embora tenham resolvido não pagar os salarios correspondentes ao periodo em que durou a greve, darão aos operarios grevistas, a titulo de melhorar a situação que elles proprios se criaram, a somma de 100.000 dollares.

3º — Futuramente, as companhias farão o augmento de salarios, tomando por base a capacidade individual dos operarios e as exigencias das condições de vida, e de accordo com o que, sobre o assumpto, têm feito as companhias de outros paizes.

As companhias que possuem usinas electricas proprias desde logo começaram todas a trabalhar, o mesmo fazendo as outras logo que o Departamento de Obras Publicas da Municipalidade reabrir suas usinas electricas.

Em vista desse resultado, está completamente solucionada a greve em Shangai, relativamente ás companhias japonezas.

AS DIVIDAS DE GUERRA

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA SOBRE A LIQUIDAÇÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

LONDRES, 20 (U. P.) — A imprensa ingleza, comenta com interesse o accordo entre a Belgica e os Estados Unidos sobre a liquidação das dividas de guerra.

O jornal "Daily Mail", diz:

"O resultado liquido das negociações e accordos para a amortização das dividas inter-alliadas, é a Inglaterra pagar a todo o mundo emquanto nenhum de seus devedores lhe paga, a não ser a Polonia e a Lettonia. Tal situação conduzir-nos-á a intenso soffrimento e, talvez, á distruição gradual da industria e do commercio da Grã Bretanha."

O "Morning Post" assim se exprime: "Parece existir um feliz accordo geral sobre a liquidação das dividas, no qual os homens de Estado da Inglaterra adheriram. A Inglaterra sosinha pagaria a maior parte do custo da guerra."

A ITALIA E A SUA DIVIDA AOS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 20 (U. P.) — A Agenzia di Roma, publica hoje uma nota officiosa dizendo que o accordo concluido entre a Belgica e os Estados Unidos, para a liquidação das dividas da guerra, causou a maior satisfação nos circulos financeiros italianos, que nelle vêm uma prova eloquente do crescente e amplo espirito conciliatorio e desejo de chegar a entendimentos equitativos, dos Estados Unidos.

Acredita-se que os principios applicados ao ajuste com a Belgica, servirá tambem de base para a liquidação das dividas dos outros paizes.

A nota alludida diz ainda:

"A America do Norte deve ter em conta que a Italia tambem é devedora da Inglaterra, o que não acontece á Belgica, e, portanto, merece que se lhe concedam condições mais suaves. Ainda mais, a parte da Belgica nas reparações, é muito maior que a da Italia."

EUROPA

INGLATERRA

O GENERAL SOULE FOI FERIDO NA SYRIA

LONDRES, 20 (U. P.) — O jornal "The Times" publica um telegramma procedente de Beyrout, dizendo que o general Soule, quando effectuava uma inspecção nos postos militares proximos a Damasco, recebeu um tiro nas nadegas, ficando ferido.

Em seguida foi despachada uma expedição punitiva que matou 20 indigenas da aldeia proxima de Mirjane.

ASSASSINIO DE UM MINISTRO CHINEZ

LONDRES, 20 (U. P.) — A Agencia "Exchange Telegraph Company" recebeu um telegramma de Cantão dizendo ter sido assassinado o ministro das Finanças, Eiu-Chung-Goi. O crime foi perpetrado esta manhã.

O INCIDENTE COM A CHINA

LONDRES, 20 (U. P.) — O consul britannico, em Cantão, representou ás autoridades pedindo-lhes que indaguem se são authenticos os regulamentos que restringem o movimento dos navios inglezes nos portos chinezes, pois isso constituiria uma declaração de guerra implicita.

FRANÇA

O ACCORDO FRANCO-HESPANHOL SOBRE MARROCOS

PARIS, 20 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores annuncia que a França e a Hespanha já se reconciliaram a respeito da questão marroquina. Abd-el-Krim, vendo a impossibilidade de qualquer tentativa de paz com esses dois paizes, chamou dois representantes encarregados de esperar a nota que lhes será enviada pelo governo de Madrid.

INCENDIO NA EXPOSIÇÃO DE GRENOBLE

PARIS, 0 (U. P.) — Caiu um raio sobre o palacio das industrias para touristes na Exposição de Grenoble, produzindo incendio. O fogo começou nos pavilhões provisorios mas foi se estendendo aos poucos, a ponto de destruir metade da exposição.

Calcula-se os prejuizos em cerca de dez milhões de francos.

ALLEMANHA

A FALLENCIA DE UM DUQUE ALLEMÃO

BERLIM, 20 (U. P.) — O duque de Mecklenburg abriu fallencia. A proposito relembra-se que antes da guerra elle foi á America completamente sem dinheiro e voltou depois do conflicto disfarçado em carvoeiro. Sessenta mil habitantes do seu ducado, que não haviam adoptado a Constituição republicana, ainda juravam fidelidade "á sua alteza nosso duque".

ITALIA

EMPRESTIMO DE CEM MILHÕES DE DOLLARES

ROMA, 20 (U. P.) — Noticia-se nos circulos financeiros que as negociações iniciadas com a firma "Shammut Corporaton", de Boston, para o lançamento de um emprestimo de cem milhões de dollares por conta do governo italiano, estão quasi terminadas.

O CABO PARA A AMERICA LATINA

ROMA, 20 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, enviou um telegramma ao commandante do vapor "Citta di Milano", pela terminação dos trabalhos de lançamento dos cabos entre Roma e a America Latina.

INAUGURAÇÃO DE UM "METRO"

NAPOLES, 0 (U. P.) — O primeiro "subway" construido na Italia será aberto ao trafego publico no dia 20 de setembro proximo. O rei fará a inauguração, viajando no primeiro trem.

REGISTRO DE TREMOR DE TERRA

FAENZA, 20 (U. P.) — Os apparelhos sismographicos do Observatorio Bendandi vibraram violentamente, registrando um tremor de terra á distancia de 500 kilometros.

DIVERSOS

ROMA, 20 (U. P.) — A noticia que circulou aqui de que o primeiro ministro, sr. Mussolini tenciona pedir demissão dos cargos de ministro da Marinha e da Guerra, logo que terminem as manobras do Exercito e da Armada já foi desmentida nos circulos officiosos.

FAENZA, 20 (U. P.) — O Museu desta cidade foi enriquecido com uma grande e valiosa collecção de ceramicas arabes muito antigas, doada por Sayed Bey, director das excavações do Cairo.

A collecção representa grande interesse historico e technico.

MUSSOLINI EM CONFERENCIA COM O NOVO EMBAIXADOR NO BRASIL

ROMA, 20 (A.) — O sr. Benito Mussolini, presidente do conselho, recebeu em audiencia o barão Giulio Cesare Montagna, novo embaixador da Italia junto ao governo do Brasil, palestrando longamente sobre varias questões de grande importancia para os dois paizes e realçando a importancia da embaixada italiana no Rio de Janeiro, em que se vêm succedendo homens de grande valor, em consideração á transcendencia dos interesses communs italo-brasileiros.

— O barão Montagna teve, outrosim, uma entrevista com o sr. Dino Grandi, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores.

PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA

ROMA, 20 (U. P.) — Chegou aqui a terceira peregrinação do Brasil, chefiada por monsenhor Rocha, vigario geral de Porto Alegre. Essa peregrinação será recebida por Sua Santidade o Papa Pio XI, amanhã.

PROFESSORES QUE VÃO A'S FESTAS JUBILARES DA ACADEMIA DE SCIENCIAS DA RUSSIA

ROMA, 20 (U. P.) — Diversos professores das universidades italianas tomarão parte nas festas jubilares da Academia de Sciencias da Russia, no proximo mez de setembro.

DIVERSAS

ROMA, 20 (U. P.) — Noticia-se que o grande dirigivel italiano "Esperia" fará um cruzeiro pelo Oriente Proximo, visitando diversas localidades, entre as quaes Stambul.

A viagem effectuar-se-á logo que estejam terminadas as manobras do exercito, da marinha e da aviação.

— Foram nomeados para a delegação italiana na Sexta Assembléa Geral da Liga das Nações o sr. A. Scialoja, o actual sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Grandi e o jornalista Coppola, além de sete delegados substitutos.

PORTUGAL

DESASTRE DE AVIAÇÃO

LISBOA, 20 (U. P.) — Quando aterrava em Cintra, capotou um avião tripulado pelo tenente Alvarenga e o mecanico Marçal, ficando ambos feridos. O apparelho ficou muito damnificado.

RAID ROMA-BUENOS AIRES-NOVA YORK-ROMA

LISBOA, 20 (U. P.) — O ministro italiano communicou ao governo portuguez que o conde Eugenio Villaviera emprehenderá, brevemente, um raid aereo de ida e volta pelo trajecto Roma-Buenos Aires-Nova York-Roma, escalando em Lisboa, Açores e Cabo Verde.

O governo portuguez concedeu todas as facilidades a esse emprehendimento.

UM NAVIO BRASILEIRO AVARIADO

LISBOA, 20 (U. P.) — Arribou ao Tejo, por estar avariado, o lugre brasileiro "Industrial", vindo de Hamburgo e trazendo grande carregamento.

VIAJANTES

LISBOA, 20 (U. P.) — Chegou a esta capital, em viagem de recreio o ex-ministro britannico Lord Robert Cecil.

— Partiu para o Rio de Janeiro o conde de Ballen, secretario da legação da Hespanha, no Brasil.

SUISSA

A TURQUIA NA LIGA

GENEBRA, 20 (U. P.) — A Turquia notificou ao Secretariado da Liga das Nações que enviará um representante a essa sociedade, em setembro, com o objectivo de protestar contra a extensão do mandato britannico da Inglaterra no Irak.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

MORREU O DIRECTOR DO "CHICAGO DAILY NEWS"

CHICAGO, 20 (U. P.) — Acaba de fallecer o sr. Victor F. Lawson, proprietario e director do "Chicago Daily News", que se publica nesta cidade.

AS VICTIMAS DA EXPLOSÃO DA CALDEIRA DO "MACKINAC"

NEWPORT, 20 (U. P.) — Acham-se em estado desesperador mais doze victimas da explosão de hontem do navio "Mackinac". Outras vinte e duas se encontram em situação lamentavel, devido aos ferimentos recebidos por occasião do desastre e clamam continuamente pela morte.

AMERICA CENTRAL

CUBA

ASSASSINATO DO DIRECTOR DO "EL DIA"

HAVANA, 20 (U. P.) — O jornalista sr. Armando Nandre Alvarado director do diario "El Dia", foi assaltado, ás 2 horas da manhã em frente á porta de sua residencia, por dois individuos que o assassinaram. Os dois assassinos conseguiram escapar. Presume-se que o attentado soffrido pelo jornalista Alvarado relaciona-se com os recentes ataques que "El Dia" fez á administração policial.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

O NUNCIO PARTIRA' NO DIA 26

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Está confirmada a noticia de que monsenhor Beda Cardinale, nuncio apostolico nesta capital, partirá para a Italia, a 26 deste, a bordo do "Principessa Mafalda".

A MESA DA CAMARA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A Camara dos Deputados elegeu hoje a mesa directora dos seus trabalhos com os mesmos membros que haviam renunciado. O presidente, Mario Guido, recebeu 54 votos. O primeiro vice-presidente, Oscar Maia, e o segundo, Rodolfo Claros, tiveram 53 votos cada qual.

Essa reeleição significa que não se verificou a união parlamentar do grupo dos radicalistas que occasionára a renuncia da mesa.

BOLIVIA

A TRANSMISSÃO DO GOVERNO

LA PAZ, 20 (A.) — O sr. Eduardo Diez de Medina, ministro das Relações Exteriores, antes da transmissão do poder ao novo governo, ceremonia que terá logar no proximo dia 25, offerecerá, em nome do sr. Bautista Saavedra, actual presidente da Republica, um banquete, seguido de recepção e baile, em honra das Missões diplomaticas acreditadas junto a este governo para as festas do Centenario da Independencia.

A EMBAIXADA BRASILEIRA

LA PAZ, 20 (A.) — Retribuindo as attenções de que tem sido cercado aqui o sr. Araujo Jorge offerecerá em dia da semana vindoura, em nome da Embaixada Especial Brasileira ás festas do Centenario da Independencia da Bolivia, um grande banquete seguido de baile.

Para essa festa foram convidados o mundo official e os membros das dezesete Embaixadas Especiaes actualmente aqui.

URUGUAY

DUELO ENTRE DEPUTADOS

MONTEVIDEO, 20 (A.) — Acaba de se effectuar o duelo entre o dr. Julio Maria Sosa, presidente do Conselho Nacional, e o deputado Pedragosa Sierra, do qual sairam, ambos, illesos.

CHILE

CRISE MINISTERIAL

SANTIAGO, 20 (U. P.) — Reina grande agitação nos circulos governamentaes e até começa-se a falar na possibilidade de uma crise ministerial, em consequencia do pedido dos operarios no sentido de ser revogada a sentença da Côrte de Appellação contra os agitadores do norte.

Affirma-se que a Côrte Militar pediu que se mantenha a sentença e que a mesma seja executada com a maior rapidez possivel.

A VALIDADE DOS DECRETOS

SANTIAGO, 20 (U. P.) — A Suprema Côrte de Justiça pronunciou hoje a sua decisão contraria á sentença da Côrte de Appellação que desconhecia a validade dos decretos de lei.

A Côrte Suprema declara em seu laudo que os decretos devem applicar-se com força de lei em todo o territorio da Republica.

COLOMBIA

O ADDIDO MILITAR NO BRASIL

BOGOTA', 20 (A.) — O novo addido militar da Colombia no Brasil, coronel Mercado, seguiu hontem para o Rio de Janeiro, via Nova York, afim de assumir seu posto.

ASIA

CHINA

AS DESCOBERTAS ANTHROPOLOGICAS

PEKIM, 20 (U. P.) — O explorador Roy Chapman Andrew, do Museu de Historia Natural, entrevista, disse que a existencia do homem é anterior á dos ovos de dinosauro, recentemente, descobertos, no deserto de Gobi, cerca de 20 milhões de annos.

O sr. Andrews achou ovos com signaes evidentes de terem servido como adereços para as senhoras elegantes da occasião.

MISSIONARIOS INGLEZES SEQUESTRADOS POR BANDIDOS

SHANGHAI, 20 (U. P.) — A Sociedade dos Missionarios Ecclesiasticos noticiou que nove missionarios inglezes foram raptados recentemente pelos bandidos, em Changtú.

JAPÃO

A EMIGRAÇÃO AUGMENTA

TOKIO, 20 (U. P.) — Em consequencia da depressão dos negocios, augmentou a emigração japoneza. Desde o mez de janeiro até esta data o numero de emigrantes que sairam do Japão foi de 4.562, dos quaes 3.148 dirigiram-se ao Brasil.

TREMOR DE TERRA

TOKIO, 20 (U. P.) — Sentiu-se, hontem, á noite, forte tremor de terra em Nagoya. A população horrorizada, abandonou as casas em procura dos parques e campos abertos. Não houve victimas nem damnos materiaes.

OCEANIA

PHILIPPINAS

O RAID DE DE PINEDO

MANILLA, 20 (U. P.) — O celebre aviador italiano De Penedo, que realiza actualmente uma viagem aerea entre Roma, Melbourne e Tokio, acha-se neste momento em Zambohana á espera de que melhorem as condições atmosphericas afim de continuar o raid. De Pinedo foi obrigado a deter-se devido ao forte tufão que reinava na região que elle deve percorrer, afim de chegar a esta capital.

O destemido piloto será escoltado por occasião de sua chegada a Manilla por 12 aeroplanos, sendo recebido pelo governador geral general Wool, consul italiano e as autoridades locaes.

A VALORIZAÇÃO DO CAFE'

Um consciencioso artigo do "Journal of Commerce", de Nova York

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O "Journal of Commerce", desta cidade, em editorial que publica, hoje, sob o titulo "Café versus Algodão", trata da valorização desses dois valiosos productos agricolas.

O jornal diz:

"Afim de sermos coherentes comnosco mesmos, devemos proceder com cautela, nas nossas criticas aos planos estrangeiros de valorização, quer de café, quer de borracha ou de qualquer outro artigo.

Devemos ter presente que nos sentimos inclinados a fazer a mesma coisa que o Brasil faz com o café, relativamente a outras materias primas, como o algodão."

O importante orgão commercial antes indicado accrescenta que, segundo parece, o Ministerio do Commercio dos Estados Unidos não perdeu o seu interesse no plano de valorização do café do Brasil.

Referindo-se aos dados fornecidos por esse ministerio sobre os preços da rubiacea o "Journal of Commerce" diz:

"Concordando em que o computo dos preços de café, feito pelo Ministerio do Commercio, está substancialmente de accôrdo com os factos, seria interessante saber qual foi o resultado exacto dos planos tendentes a augmentar o preço do algodão em rama para o consumo dos outros paizes.

Muitos desses projectos para a elevação das cotações do algodão foram solidamente approvados pelo governo dos Estados Unidos, se não tiveram o seu activo apoio.

Os altos preços do algodão em rama, neste paiz, foram ou não devidos aos plantadores desse producto neste paiz, como um simples acto de justiça, exactamente como, no Brasil, eram ou não necessarias aos plantares do café cotações mais elevadas.

O caso é que, se nos sentimos inclinados a valorizar as nossas materias primas, devemos ter cuidado quando criticamos os outros que desejam fazer o mesmo."

Telegrammas dos Estados

Do S. Paulo

TRAGEDIA EM CAMPINAS

S. PAULO, 20 (A.) — Communicam de Campinas, que o cirurgião dentista Francisco Guimarães assassinou com duas facadas no coração, sua esposa Durvalina das Dores Barbosa, accusando-a de infiel.

Perpetrado o crime, procurou fugir, sendo perseguido pelos parentes da moça, que o alvejaram, sendo preso mais adeante do local do crime. Segundo apurou até o momento a policia, o cirurgião dentista sempre vivera muito bem com sua esposa, que é filha do coronel Theophilo Barbosa, abastado capitalista alli. Actualmente, porém, vinha o dentista soffrendo de uma molestia incuravel, que o tornára irritadissimo.

ESTATISTICA DO INSTITUTO DE DEFESA DO CAFE'

S. PAULO, 20 (A.) — O dr. Ferreira Ramos, secretario e membro do conselho do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café, enviou o seguinte telegramma ao sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior:

"Rogo communicar á Bolsa de Commercio de Café de Nova York e Hamburgo, por intermedio dos nossos representantes respectivos naquellas praças o seguinte: o Serviço Estatistico do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café organizou a seguinte estatistica em 31 de julho: stock de cafés nos armazens reguladores: 1.113.068 saccos; stock nas estações e vagões, 134.971 saccos. Total, 1.253.039 saccos. Cerca de 10 °|° deste total comprehende café da nova colheita de 1925 a 1926.

Identicas communicações foram feitas ao Centro de Commercio de Café do Rio de Janeiro e ao "Luneville", no Havre."

Do Paraná

ACCIDENTE EM QUE MORRE UM FILHO DO GENERAL MENNA BARRETO

CURITYBA, 20 (A.) — Occorreu, em Ponta Grossa, lamentavel acontecimento, do qual resultou a morte do cabo Raphael Menna Barreto, filho do general João de Deus Menna Barreto, commandante da 1ª região militar.

O facto deu-se em uma casa onde a patrulha da policia entrou para manter a ordem alterada. Tendo uma das praças disparado a sua arma para intimidar os desordeiros, o projectil alcançou Raphael Menna Barreto, que procurava se retirar da casa nesta occasião, por não estar tomando parte nos disturbios, matando-o instantaneamente.

Os funeraes do desditoso moço foram feitos pela 8ª companhia de metralhadoras, da qual fazia parte, sendo grande o acompanhamento.

Do Rio Grande do Sul

A PROXIMA CONVENÇÃO NACIONAL

PORTO ALEGRE, 19 (A.) — Já se acham nesta capital varios representantes de diversas municipalidades que vêm tomar parte na Convenção Estadual, que se realizará no proximo dia 30, para escolha dos delegados do Rio Grande do Sul á Convenção Nacional que escolherá os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, para o proximo quatriennio.

Do Maranhão

FALLECIMENTO DE UM COMMERCIANTE

S. LUIZ, 20 (A.) — Falleceu o sr. Manoel Mathias Neves, industrial e banqueiro nesta capital.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 15

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabóia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

AINDA A LEI DO INQUILINATO

Chamar de exhaustivo o perfeito, como se declarou, com emphase, da tribuna da Camara dos Deputados, ao abstruso e sophistico parecer do sr. Francisco Campos, a proposito da lei do inquilinato é uma das mais afrontosas injurias que se podem irrogar á bôa razão, ao mais comesinho bom senso. Este diploma é uma dessas composições que não resistem á mais ligeira analyse de quem tenha da materia em debate informação de bom quilate. E' uma pura logomachia, no sentido etymologico da expressão, um mero exercicio rhetorico, com que o autor quiz, simplesmente, dar mostra da sua destreza dialectica, mas em que mal se lhe póde reconhecer sinceridade, sem offensa ao seu gabado talento. Enquadrar no exercicio constitucional do poder de policia a odiosa restricção do direito de propriedade, por força da qual os proprietarios do Districto Federal são compellidos a sacrificar o seu direito de auferirem de suas propriedades a utilidade que normalmente comportam, de accôrdo com as condições geraes do encarecimento geral da vida, que os attinge tanto quanto aos proprios inquilinos, não é proposição que possa ser tratada de sincera. E' uma cambiante, é uma tocante, é um sarcasmo, em assumptos que os não tolera.

Invocar, a este proposito, doutrinas de constitucionalistas americanos, é pouco concebivel da ignorancia geral, e da ignorancia parlamentar em particular, porque não ha autor de nota, não ha julgado americano capaz de citar-se que suffrague disparate tão desmarcado e famoso. Essa doutrina estranha e singular, de que as garantias constitucionaes traçam apenas linhas schematicas, que o legislador ordinario precisa, desenvolve e adapta aos criterios de orientação que lhe apraz escolher como mais convenientes ao bem social em dado momento, não é, peremptoriamente, a concepção dos constitucionalistas americanos, que, ao contrario, consideram estas garantias como textos imperativos, limites que se não hão de transpôr á acção do legislador ordinario. A obra classica de Cooley tem a denominação significativa de "limitações constitucionaes". Limitações de que? Limitações, restricções, lindes que o legislador constituinte demarcou á actividade dos legisladores ordinarios. As garantias constitucionaes são, por consequencia, uma coarctação do exercicio do poder de policia, poder que por sua vez, se resume em thema do direito de propriedade, no principio de que ninguem ha de usar da sua propriedade de fórma que cause damno e prejuizo injusto aos outros membros da communhão social. Quando, consequentemente, a Constituição Federal declara manter em sua plenitude o direito de propriedade, com excepção do direito de desapropriação por utilidade publica, ha de entender-se que é esta a unica restricção com que o legislador constituinte permittiu se cerceasse o direito de propriedade.

Mas quando o relator do famoso parecer, que fez "tomber en pâmoison" o erudito sr. Nicanor do Nascimento e o egregio constitucionalista sr. Bethencourt da Silva Filho, com as mandibulas num prolapso de espanto deante de tanta sciencia, allega que além desta, muitas outras limitações restringem este direito, como as servidões e em geral, os direitos reaes sobre as coisas alheias, as constantes das disposições regulamentares que dizem respeito á segurança e hygiene publicas, profere um desavergonhado sophisma, porque os "jura in re aliena", apontados ahi como outras tantas restricções, fazem parte integrante do regimen da propriedade e constituem, por sua vez, direitos reaes protegidos, como o mesmo dominio, pela citada garantia constitucional; e, quanto ás limitações edilicias, de incolumidade e salubridade publica e analogas, ellas foram de todo tempo tidas e havidas como inherentes ao proprio exercicio do direito de propriedade, o qual suppõe sempre o "sic utere tuo ut alienum non laedas".

Ainda que não se possam traçar limites precisos ao poder de policia, diz uma autoridade americana, este não deixa de ser limitado, por isto que não póde desarrazoadamente invadir os direitos privados ou violar aquelles direitos garantidos, seja pela Constituição Federal, seja pelas constituições dos Estados. E' principio assente que a garantia constitucional do direito de propriedade salvaguarda-se não sómente do confisco por disposição legislativa como de qualquer annullação ou diminuição (impairment or abridgement) deste direito. A garantia constitucional de que ninguem póde ser privado de sua propriedade sem observancia das formas legaes (without due process of law) póde violar-se sem a tomada material da coisa para uso publico ou privado. A capacidade de gozo e a adaptação a certos usos são caracteres essenciaes e attributos sem os quaes não póde conceber-se a propriedade. Considera-se, portanto, como uma privação da propriedade, no sentido da garantia constitucional, a lei que priva o proprietario de uma de suas prerogativas essenciaes ou lhe destróe o valor, lhe restringe ou interrompe o uso commum, necessario ou proveitoso, que tolhe ao proprietario o emprego della para fins de commercio ou impõe condições ao direito de conservar ou de usar della e assim lhe prejudica seriamente o valor. Estes principios geraes, conclue o nosso autor, applicam-se não só aos preceitos legislativos como, geralmente, á acção dos funccionarios publicos.

Ora, se é compativel com o exercicio do direito de propriedade (pela limitação natural decorrente do respeito ao direito alheio) a exigencia de avisos previos, com antecipação razoavel, para que o inquilino desoccupe a casa alugada, a prohibição das acções de despejo, nos termos da chamada lei do inquilinato, envolve uma negação ou suppressão do direito de propriedade, tolhe ao proprietario o direito de livre disposição que legitimamente lhe pertence, impede que elle empregue e utilize como melhor lhe parecer a coisa sua. Isto é positivamente uma diminuição do valor da coisa, um confisco disfarçado, uma tomada da propriedade alheia, sem indemnização prévia, e fóra do caso de utilidade publica, porque a nota caracteristica da utilidade publica é o beneficio commum da generalidade dos cidadãos, e no caso dá-se o beneficio a uma parcialidade delles com detrimento e sacrificio de outra parte.

Esta lei, além de iniqua, é absurda. Ella não ataca em sua raiz e fonte o mal que se propõe sanar. E' um simples palliativo, que engendra, porém, injustiças flagrantes, pois não se ignora que muitos locatarios prediaes por ella exploram desapiedadamente os seus sub-inquilinos, auferindo lucros avultados, enquanto pagam aos proprietarios alugueis ridiculos. Ella denota uma visão estreita, uma prevenção injusta contra uma classe social tão digna de protecção e amparo, como as demais, e a qual só não contam sómente grandes capitalistas, como se finge suppôr, como velhos que já não podem trabalhar, orphãos, viuvas e "vieilles filles", cujo recurso unico é a renda de um, dois ou tres predios herdados, ou adquiridos á custa de muita privação, de muito sacrificio e de muita perseverança na virtude.

Foi esta these indefensavel que entendeu defender o sr. Francisco Campos, e foi a esse parecer, arrazoado de causidico, cavilloso e palreiro, aglutinado de paralogismos, que baila de argumentos, os propugnadores da medida entoam hosannas, queimaram incenso de tal sorte que bem lhe póde succeder o que occorreu com "le vieux Bélus, roi de Babylone, qui se croyait le premier homme de la terre; car tous ses courtisans le lui disaient et ses historiographes le lui prouvaient".

INNOVAÇÕES PERTURBADORAS

Com a facilidade com que sempre costuma se pronunciar sobre assumptos dessa natureza, torna agora o Congresso, ainda uma vez, ao proposito de querer introduzir na legislação do paiz principios perturbadores do rythmo com que se vem operando o surto da nossa vida economica, em todos os sentidos. Referimo-nos ao substitutivo da Commissão de Legislação Social da Camara, tendente a imprimir força de lei á idéa da concessão de férias annuaes aos empregados dos estabelecimentos commerciaes e bancarios, afóra outras innovações, verdadeiramente exdruxulas, contidas no projecto de que nos occupamos.

Partindo do pensamento referente á outorga da alludida vantagem, pleiteada por um dos membros da bancada carioca, na Camara, em favor dos empregados do commercio, acharam os doutrinadores e visionarios que constituem a Commissão de Legislação Social dessa casa do Congresso, que podiam levar muito além o proposito assim manifestado. Dahi a extensividade que apresentam os novos principios ora sujeitos ao debate legislativo, no exame dos quaes facil é verificar quão distanciados do bom senso timbram em se manter os homens que elaboram as leis no Brasil.

Se dedicassemos a attenção, com escrupulo e cuidado, sobre os effeitos que está produzindo o accommodamento com que no nosso paiz se adoptam principios os mais incompativeis com as circumstancias que derredeiam a vida da nação, já teriamos incontestavelmente colhido experiencias bastante desanimadoras para que passassemos a trilhar outro caminho. Não errará, em absoluto, quem porventura attribua todas as consequencias desastrosissimas, de ordem economica e de ordem financeira, que ora soffremos, ao desacerto de uma legislação impregnada de theorias muito sympathicas do ponto de vista sentimental mas a que falta qualquer dóse de senso pratico.

A' desnecessidade do regimen legal da concessão de férias annuaes aos empregados das casas commerciaes e bancarias, regimen estabelecido com uma espontaneidade que bem define o espirito da grande classe, accrescentou a Commissão de Legislação Social da Camara outras providencias constantes do substitutivo em apreço. Nenhuma dellas, porém, se nos afigura mais absurda, abusiva e anti-juridica do que aquella que se refere á instituição, em favor dos auxiliares do commercio, de 10 °|° dos lucros liquidos dos estabelecimentos em que servem, após o desconto de uma percentagem destinada a attender ao pagamento dos juros do capital empregado.

Infelizmente, a esta hora, saindo o projecto da Commissão de que tratamos, como um pensamento vencedor, para a de Constituição e Justiça, ahi tambem triumphou a preoccupação academica de construir doutrinas de sabor popular, com o sacrificio dos interesses geraes do paiz. Constitue mais um passo incerto que o Congresso vae dar, incerto no sentido dos resultados que tem em vista, mas indiscutivelmente seguro quanto á serie de effeitos inconvenientes que produzirá, em detrimento do paiz, sobre os interesses das classes assim envolvidas. Ainda bem que se fizeram ouvir vozes discordantes no seio da Commissão de Constituição e Justiça. Num parlamento em que tanto escasseiam as mentalidades preparadas no trato diario com as questões praticas, só accessiveis, nos seus aspectos uteis, áquelles que se afizeram ao ambiente, sem artificio, da vida commercial e industrial, não causa admiração que surjam iniciativas tão perturbadoras como aquellas, e que, afinal de contas, sejam vencedoras, consubstanciando-se em leis. Outra não tem sido a praxe dos ultimos tempos. Dahi a necessidade, tantas vezes por esta folha proclamada e mesmo desfraldada, á feição de uma bandeira de combate, de se arregimentarem as classes conservadoras do paiz, organizando-se num corpo solido, capaz de influir, pelo numero e pela força das opiniões sustentadas, nas decisões do legislativo.

E' incontestavel que actos e iniciativas do caracter desse de que nos occupamos trazem, como effeito immediato, o desestimulo dos que trabalham e a desconfiança por um regimen que se caracteriza principalmente pelas legislações fluctuantes proporcionadas ao capital. Não repercute no espirito dos homens de governo o ôco partido do seio dessas classes, a ressoar em todos os pontos do paiz, onde quer que exista um nucleo de actividades entregues ao serviço do commercio e das industrias. Debalde se allude aos impedimentos constitucionaes oppostos a qualquer violação da liberdade individual, como um limite dentro do qual ficam contidas as faculdades do legislador ordinario. Os interpretes do nosso pacto basico, em obras solidas e pareceres definitivos, não se cansam de relembrar o principio de que ha direitos [illegible], como dizia Barbalho, no respeito dos quaes repousa, sem duvida alguma, todo o futuro da nação, considerada como uma communidade que trabalha.

Mas, se tudo isso não bastasse, ahi temos, na vida pratica, o regimen da concordia reinante entre patrões e empregados, tanto na esphera da industria como na do commercio. Esse regimen tem permittido que se concretize numa praxe geralmente obedecida não só a vantagem das férias annuaes, dispensadas aos empregados do commercio, como tambem a propria concessão de uma parte dos lucros verificados no balanço de cada anno. O que o Congresso agora pretende fazer, a titulo de uma innovação desaconselhavel, consiste apenas em tornar vexatorias praxes que, com o caracter de espontaneidade, representavam, como representam, o ponto de equilibrio entre interesses reciprocos de patrões e empregados, tão bem conduzidos sem a intervenção do governo, sempre perturbadora em materia dessa natureza.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL E O SEU ANDAMENTO NO CONGRESSO

Para fazer leis não é necessario obedecer á lei...

UM CASO EVIDENTE DE OBNUBILAÇÃO MENTAL

Segundo se lê no orgão official de hontem, o presidente da Camara dos Deputados teria concluido uma exposição sobre questão de ordem alli suscitada com estes interessantes conceitos:

"Quanto á interpretação do Regimento, que estribei em jurisprudencia e em doutrina, tive de dar ao nobre deputado sr. Adolpho Bergamini resposta a uma pergunta feita em termos precisos e peremptorios. Respondi da mesma forma. Foi necessario dar, depois, explicação desse facto, o qual está no conhecimento de todos, porque "a infracção porventura existente de disposições regimentaes na elaboração de projectos de lei nunca invalidou as leis que resultassem dessa elaboração".

Não estou firmando doutrina nova nem querendo arrogar direitos para mim ou para a Camara direitos exorbitantes; estou constatando o facto que, se se verificar, não invalidará a resolução da Camara. Isto encontramos, aliás, em todos os autores e na jurisprudencia de todos os tribunaes".

Palavras e argumentos

A's palavras, embora reiteradas, algo precipitadas, do presidente da Camara é imprescindivel oppor alguns reparos. Conceitos ligeiros, sem base solida, merecem ser considerados em face de uma argumentação desapaixonada.

Será acaso exacto que a infracção porventura existente de disposições regimentaes na elaboração de projectos de lei nunca invalidará as leis que resultassem dessa elaboração?

Parece-nos, salvo melhor juizo, que ha a considerar, preliminarmente, se a infracção verificada é relativa a disposições regimentaes de natureza constitucional ou a disposições simplesmente regimentaes.

Na primeira hypothese, a infracção de disposições regimentaes de natureza constitucional invalida a lei quanto aos seus effeitos, em todos os casos concretos levados ao conhecimento do poder judiciario.

Podem, para exemplo, a Camara dos Deputados ou o Senado, deliberar, de direito, com infracção do disposto no artigo 5º do Regimento Interno daquella casa legislativa, isto é, sem ser por maioria de votos, achando-se presente em cada uma das Camaras a maioria absoluta dos seus membros? Póde a Camara pretender que o poder judiciario não tenha competencia para proclamar a não validade de effeitos de uma lei que, apesar dos arts. 19, paragrapho 4º e 249 do seu Regimento, declare abolida entre nós a fórma republicana federativa, ou a egualdade da representação dos Estados no Senado? Acredita o presidente da Camara na validade constitucional de uma lei que attente contra a letra "c" do citado art. 249 do seu Regimento Interno, que veda a delegação a um dos poderes da Republica de poderes privativos de outro?

Seria mais do que imprudencia, ou desassombro, replicar affirmativamente a essas interpellações. Seria não apenas falta absoluta de senso juridico, mas até de senso commum.

Assim, pois, as leis que, por infracção de disposições regimentaes de natureza constitucional forem levadas, — quando applicadas — ao conhecimento do poder judiciario, terão contra si o art. 60, letra a, da Constituição, nestes precisos termos: "Compete aos juizes ou tribunaes federaes processar e julgar: a) as causas em que alguma das partes fundar a acção, ou a defesa, em disposição da Constituição Federal."

Claro está que esta disposição pode ser explicita, ou implicita, e neste ultimo caso, por comprehensão ou por extensão, á vista do art. 78 do nosso codigo politico: "A especificação das garantias e direitos expressos na Constituição não exclue outras garantias e direitos não enumerados, mas resultantes da forma de governo que ella estabelece e dos principios que consigna."

Erro commum

Acabamos de ver que ha pelo menos uma brecha na cerebrina theoria de que se faz impunemente a infracção dos dispositivos regimentaes que devem presidir á elaboração das leis. Se esses dispositivos são de natureza constitucional, a sua infracção determina, "ipso facto", a inconstitucionalidade, a não existencia constitucional, da lei assim elaborada.

Supponhamos, porém, que a infracção regimental em materia de elaboração legislativa seja de disposição propriamente regimental, simples e exclusivamente regimental. A infracção de uma disposição desta natureza determina a invalidade da lei que a soffreu quando em andamento o projecto pelas camaras legislativas?

Pode-se proclamar a validade constitucional de uma lei quando se prescrevem as formalidades legaes de sua elaboração? Esta elaboração é regulada por um regimento interno previsto na Constituição. O que nelle não aberra da Constituição, é, que, constitucional. E, se assim é, transgredil-o não é transgredir a propria Constituição?

Os regimentos internos das Camaras do Congresso Nacional são partes complementares da Constituição. Como desrespeital-os sem ferir, por consequencia e directamente, o nosso codigo politico?

Afigura-se-nos, aliás, que o problema pode apresentar duas modalidades: a da infracção não propositada, sem reparos ou protestos de quem quer que seja, por omissão; ou a da infracção propositada, apesar de observações opportunas, com o desrespeito, por acção, incontestavel, aggressivo a uma disposição cuja obediencia devia ser e era inequivoca e imprescindivel.

Na primeira modalidade poder-se-ia talvez, appellar para o aphorismo de que o erro commum faz direito, "error communis facit jus". Na segunda, porém, parece que a boa regra é a que assim se enuncia — "quae contra jus fiunt, debent utique pro infectis haberi".

Honesta non sunt omnia

Admitta-se, porém, que a these sustentada pela presidencia da Camara fosse universalmente pacifica sob o ponto de vista juridico. Seria razoavel que della se fizesse paladino um presidente de assembléa legislativa? Nem tudo o que é licito é honesto; "Honesta non sunt omnia, quae licent", eis o que caracteriza de um lado o direito e de outro a moral.

Só a um presidente de assembléa cumpre, principalmente, observar e fazer observar a sua lei interna, como lhe é licito e, principalmente, como lhe é dado, honestamente, defender, como presidente, uma theoria pela qual a inobservancia dessa lei não deve causar preoccupações, porque os effeitos dessa inobservancia são nenhuns? Que autoridade moral tem para impôr a observancia da lei quem a não observa, sob este ou sob aquelle fundamento? "Lex non esto imponenda aliis, qui ipsam negligit observare".

Nenhuma accusação mais grave poderia arguir a opposição a um presidente de assembléa legislativa do que a de violar acintosamente o Regimento Interno da sua Camara. E mais grave do que uma accusação dessa ordem só pode haver um facto — o de exculpar-se o presidente de sua falta, confessando-a, mas recusando competencia aos tribunaes judiciaes para della tomar conhecimento...

Obnubilação mental

A theoria de que um acto viciado de origem produz resultados sãos attenta contra todos os bons principios. Defendel-a pode ser tarefa de um casuista no mister de advocacia. Age, porém, por certo, com dólo quem, tendo obrigação de fazer cumprir a lei, é o primeiro a desobedecel-a.

A affirmação de que um acto viciado de origem produz, não obstante, resultados, feita pelo culpado desse vicio, é um symptoma doloroso dos tristes tempos que correm, de um utilitarismo sem reservas, sem limites, sem restricções, que ultrapassa em muito, na sua pratica, os ensinamentos de "Il Principe".

E porque, evidentemente, um homem de mediocre intelligencia, naquellas condições, não teria em estado normal, a audacia de lançar proposição tão infeliz aos ventos da publicidade, não ha como lamentar que a obnubilação mental, mais ou menos ephemera, ou mais ou menos permanente, a haja determinado — porque só assim ella deve ser admittida.

Porque, por mais que se haja descido entre nós, na pratica da vida publica, não é possivel que tenhamos nos degradado até o ponto de vangloriarmo-nos das nossas faltas, a nossos erros e sobretudo das nossas objecções.

UM DOCUMENTO HISTORICO DE PALPITANTE ACTUALIDADE

(Conclusão da 1ª pagina)

O papel do sr. Alvaro de Carvalho

— "Em fins de 1900 vi que era preciso agir, guardando as reservas proprias da minha posição. Já eu havia resolvido a primeira difficuldade, que era demover o Rodrigues Alves a concordar com a apresentação da sua candidatura, pois elle insistia vivamente em que fosse candidato o Bernardino. Este, entretanto, por sua vez, num gesto muito commum ao seu espirito cheio de desprendimento, déra o seu apoio áquella candidatura, vindo assim, em meu auxilio no trabalho de forçar o Rodrigues Alves a aceitar a sua indicação. Tendo a meu lado a grande maioria do Estado de S. Paulo fiel como vencida a primeira etapa. Dirigi então as minhas vistas para os dois grandes nucleos eleitoraes — Minas e Bahia, afim de com os tres grandes Estados formar o centro de operação. Para Minas destaquei o meu ministro Olyntho de Magalhães, republicano historico e na Bahia, entreguei a causa á argucia e habilidade de Severino Vieira, meu ex-ministro da Viação e governador do Estado, os quaes, depois de me ouvirem longamente — aquelle pessoalmente e este por meio de cartas e mais tarde por telegrammas cifrados — haviam não só applaudido a minha patriotica inspiração, como se tornaram delle dedicados paladinos. Obtido debaixo da maior reserva o apoio de mais dessas duas unidades da Federação iniciei novo movimento de propaganda nos outros Estados. Nada fiz dentro do Estado do Rio, porque desde o primeiro instante, julguei um dever declarar aos chefes fluminenses com os quaes mantinha amistosas relações, que o que lhes incumbia era suffragar o nome do seu illustre representante Quintino Bocayuva, cuja candidatura já fôra levantada. Em Pernambuco e Maranhão nada achei que devesse fazer, respeitando as opiniões dominantes que estavam em opposição ao meu governo. Ao Alvaro de Carvalho, o sempre querido dedicado amigo, confiei seguro de sua actividade e habilidade, o trabalho de propaganda no Ceará e Rio Grande do Norte, e elle mesmo sem sairo desta cidade veio a trazer o apoio desses dois Estados, algum tempo depois. Precisando isolar o Rio Grande do Sul dos demais Estados meridionaes, porque contava nesse Estado a maior das difficuldades, não só, por já haver sido lembrado o nome de Julio de Castilhos como tambem pela intransigencia de Pinheiro Machado em materia de "não historicos", confiei ainda ao Alvaro de Carvalho a missão reservadissima de ir á Santa Catharina e Paraná trabalhar pela candidatura Rodrigues Alves. O Alvaro, dando cumprimento á sua difficilima missão, embarcou por mar para o Paraná com nome trocado, mas encontrou a bordo o Lauro Müller, e, surpreso, não teve outro recurso senão contar-lhe os seus fins na viagem aos dois Estados. Durante a viagem o meu amigo conseguiu o apoio de Müller e depois, nos referidos Estados, a adhesão dessas duas unidades confederadas, o que pôz a nossa campanha em franco caminho de triumpho. (Nunca me cansarei de louvar a dedicação e actividades desse dedicadissimo amigo, que me deu tantos motivos de satisfação). Nesse intervallo já o Severino conseguira ganhar os Estados do Norte, menos o do Amazonas, que devo ao Seabra. Goyaz foi obra facil, devido á antiga inclinação do Bulhões pelo Rodrigues Alves. Em virtude dos resentimentos do Azeredo, deixei a conquista de Matto Grosso para mais tarde quando tivesse convencido o Pinheiro, que era para mim a maior difficuldade, a mais difficil campanha a enfrentar, visto que me era indispensavel o apoio delle, tal o seu prestigio e tal a repercussão dolorosissima que produziria entre os velhos republicanos, meus companheiros, se elle não désse, com o Rio Grande do Sul, o seu apoio ao Rodrigues Alves.

Conquistando Pinheiro Machado

Para a conquista do Pinheiro — tal o valor della para mim — resolvi agir pessoalmente, chamando sómente para meu auxiliar o Rodolpho Miranda, meu dedicadissimo amigo e não menos do Pinheiro.

Confidencialmente narrei o que havia a esse deputado paulista, e encarreguei-o de procurar o Pinheiro em sua casa, avisando-o de que no dia seguinte, das 8 ás 9 horas, eu o iria visitar, debaixo da maior reserva. O Rodolpho, ardoroso republicano, estava tambem na corrente dos historicos intransigentes, mas tal a minha ascendencia sobre elle e a grande amizade e confiança politica que sempre me dedicou que, passado o primeiro grito de revolta, convenceu-se da verdade e submetteu-se inteiramente aos meus conselhos, dizendo: "Mesmo errando, prefiro estar com o senhor".

Devo dizer-te que tenho pelo Rodolpho uma extraordinaria affeição: conheço-o desde 1883, ainda mocinho, com 21 annos de idade, quando de passagem para São Simão, onde elle ia residir por ter ali comprado uma propriedade agricola, procurou-me em Campinas, trazendo-me uma carta do meu velho mestre conselheiro Carrão, chefe então do Partido Liberal, a qual dizia:

"E' portador desta o meu sobrinho Rodolpho Miranda, que de regresso da França vem com a cabeça cheia de republica, o segue para São Simão, resolvido a propagal-a. Não tendo podido attrahil-o para o Partido Liberal, o recommendo muito particularmente, pois que terá nelle um fiel e bravo soldado." Foi elle, como sabes, um dos maiores batalhadores da Republica, e tão meu amigo que, tendo rompido contra o Floriano por não ter mandado proceder á eleição presidencial quando assumiu o Governo como vice-presidente da Republica, obedecendo, assim, ao seu fogoso temperamento, organizou tenaz opposição no Estado, com o Americo e o Placquer, da qual elle foi a alma, e sómente regressou para o velho partido, quando fui indicado para presidente do nosso Estado, trazendo comsigo o seu grande partido opposicionista, com varios deputados.

(Era de justiça relatar-te isso, para que ficasses, conhecendo um novo, com quem naturalmente não tens convivido, visto o teu retrahimento politico).

No dia seguinte, precisamente um pouco antes das 9 horas, chegava eu á casa do Pinheiro, á rua Haddock Lobo n. 138.

Já lá encontrei o Rodolpho Miranda me esperando e em companhia da senhora do Pinheiro, pelos quaes fui recebido e levado aos aposentos do Pinheiro, que estava adoentado, guardando o leito. Foi uma luta de gigante, que tive de enfrentar. O Pinheiro ignorava completamente o serviço já feito ao redor da candidatura Rodrigues Alves, e surpreso ficou quando dei conhecimento de todos os elementos de que dispunha, só me faltando o delle, com o qual contava, e ao qual dava tal valor que o tinha reservado para mim, para pessoalmente o convencer da necessidade patriotica e republicana daquella candidatura. Patriota extraordinario, republicano sempre altamente preoccupado com as coisas da Republica, deu-se afinal por convencido; e foi mesmo almoçando com elle, em seus proprios aposentos, que o convenci tambem de aceitar ser o "leader" da candidatura Rodrigues Alves, na reunião preparatoria que marcámos para o dia 11 do proximo mez de agosto.

Foi para mim a mais bella das conquistas, essa do Pinheiro, e satisfeito e orgulhoso sai de sua casa, convicto de que haviamos prestado um relevante serviço á causa republicana.

A unica testemunha dessa conferencia, que se prolongou das 9 ás 12 horas, é o Rodolpho Miranda.

Espero agora e como mesmo que depois de leres esta, terei tambem os teus applausos; o futuro dirá se andei bem ou não, tomando a mim a propaganda e defesa de tal candidatura.

Anninha agradece as tuas lembranças. Abraça-te com velha amizade o teu — Maneco Ferraz."

DECRETOS ASSIGNADOS

DISPONIBILIDADES, TRANSFERENCIAS, ACCRESCIMOS E NOMEAÇÕES PARA O MAGISTERIO SUPERIOR

Os novos ajudantes do procurador da Republica

O chefe do Estado assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Declarando em disponibilidade, conforme requereram, o professor cathedratico de direito publico e constitucional da Faculdade de Direito de São Paulo, dr. Uladislau Herculano de Freitas, e o cathedratico da Escola Polytechnica, dr. Everardo Adolpho Backheuser;

Transferindo: o cathedratico de clinica pediatrica, cirurgica e orthopedica, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Luiz do Nascimento Gurgel, para a cadeira de clinica pediatrica medica e hygiene infantil, da mesma Faculdade; o cathedratico de histologia, da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Leoncio Pinto, para cathedratico de anatomia pathologica, da mesma Faculdade; o professor de anatomia pathologica, dessa Faculdade, dr. Mario Andréa dos Santos, para cathedratico de histologia da dita Faculdade, todos conforme requereram;

Nomeando: o substituto da 8ª secção da Faculdade de Direito de S. Paulo, dr. José de Alcantara Machado d'Oliveira, para cathedratico de medicina publica, da referida Faculdade; o substituto do professor de gymnastica, do Collegio Pedro II, sr. Mario Belleti, para professor de gymnastica do Internato do mesmo Collegio; o substituto da 1ª secção, da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Alvaro Campos de Carvalho, para o de cathedratico de physica, da mesma Faculdade; o substituto de latim, do Collegio Pedro II, bacharel Joaquim Luiz Mendes de Aguiar, para cathedratico da mesma cadeira dos 2º e 3º annos, do Externato do referido Collegio; o substituto do Collegio Pedro II, bacharel José Rodrigues Leite Oiticica, para cathedratico de portuguez dos 1º, 2º e 3º annos, do Externato do mesmo Collegio;

Concedendo accrescimo sobre seus vencimentos: de 35 °|°, ao dr. Menandro dos Reis Meirelles Filho, cathedratico de clinica obstetrica, da Faculdade de Medicina da Bahia; de 20 °|°, á professora de canto do Instituto Nacional de Musica, Camilla da Conceição; de 10 °|°, ao dr. Estevam de Araujo Almeida, cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo; e ao dr. Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas, cathedratico da Faculdade de Direito do Recife;

Nomeando ajudantes do procurador da Republica: Sylvio Gomes de Oliveira, no municipio de Monte Aprazivel, na secção de S. Paulo; João Lubrechet, no municipio de Santa Cruz da Conceição, no mesmo Estado; e dr. Ernani da Gama Corrêa, no municipio de Vargem Grande; e na secção do Rio Grande do Norte, Victal d'Oliveira Corrêa, no municipio de Ceará-Mirim;

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: na secção de S. Paulo: 1º, 2º e 3º em Ubatuba, Antonio Lourenço dos Santos Rosa, José Victor Camillo Jean e Luiz Vieira Mendes; 1º, 2º e 3º em Monte Aprazivel, Aristides de Andrade Junqueira, Ovidio Marciano Costa e José Franco Bueno; 1º, 2º e 3º em Santa Cruz da Conceição, João Franco de Lima, Antonio Berotta e Juvenal Leme Mourão; 1º em Altinopolis, José Leovegildo Martins; 1º, 2º e 3º em Bauru', Francisco de Souza Barbosa, Henrique Marchiori e Benedicto Marcondes; 1º, 2º e 3º em Vargem Grande, Antonio de Oliveira Fortão, Joaquim Maciel de Godoy e João de Deus Ferreira Lima; na secção do Piauhy: 1º, 2º e 3º no municipio de Floriano, Francisco Antonio Nunes, João Luiz da Silva e Antonio Pires de Carvalho; na secção da Bahia: 1º, 2º e 3º em Brejões, José Galdino de Oliveira, José da Costa Peixoto e Ignacio de Mattos Sobrinho; na secção do Rio Grande do Norte: 2º e 3º em Caicó, Honorio Onofre de Medeiros e Lindolpho Araujo; 1º em Acary, Napoleão Antonio Pereira de Brito; 1º e 3º em Augusto Severo, Luiz Justino de Oliveira Gondin e Joaquim Leal Pinnenta; 1º, 2º e 3º em Caraubas, Manoel Theopompo Fernandes, Firmino Gurgel do Amaral e Hermano Fernandes Pimenta; 1º, 2º e 3º em Arez, Ignacio Marçal de Andrade, Anizio de Paula e Cicero Marinho de Carvalho; na secção do Amazonas, 1º e 2º em Barcellos, Elmygdio do Amaral e Tito de Castro e Silva; na secção do Maranhão, 1º e 3º em Arary, Francisco Vieira de Oliveira e Antonio Joaquim da Silva.

Na pasta da Viação

Nomeando Childeberto Pecegueiro, thesoureiro da Administração dos Correios do Maranhão.

Na pasta da Fazenda

Nomeando na Alfandega de Recife: chefe de secção, o 1º escripturario Alberto Solano Carneiro da Cunha; 1º escripturario, o 2º Marcos Hugo Praun; 2º escripturario, o 3º Luiz Maximo Pereira de Araujo; 3º escripturario, o 4º Alberto Cezar de Vasconcellos e nomeando 4º escripturario, o 2º official aduaneiro extincto da mesma Alfandega, João Bomfim Salgueiro.

BOLETIM INTERNACIONAL

Os telegrammas de Vienna mostram ser grave a situação da ordem publica na capital austriaca e deixam transparecer que os conflictos, em que socialistas e nacionalistas se têm batido, apresenta o caracter nitidamente accentuado de uma luta entre judeus e anti-semitas. Vienna, foi, sempre, um dos campos de batalha entre o espirito judaico e a reacção das tendencias que a elle se oppunham. Não admira, portanto, que, na antiga capital dos Habsburges, corra pelas ruas o sangue de israelitas e dos que lhes dão combate, agora, quando o fascinante problema do judeu reapparece, por toda a parte, provocando coleras, avivando paixões que pareciam mortas e forçando os estadistas e os pensadores politicos a pesar uma velha questão que muitos acreditavam fosse daquellas que tendem a solucionar-se automaticamente pela acção do tempo.

Os tumultos de Vienna, surgidos em torno do Congresso Sionista, são por mais de um aspecto caracteristicos, da controversia em que se defrontam nos Estados europeus o judeu e as populações não-israelitas. Provocados pela reunião de um congresso sionista, os tumultos tomaram o caracter de choque entre socialistas e nacionalistas. Apparentemente estranha, a transformação de um movimento popular anti-semita em conflicto com socialistas está em perfeita harmonia com a orientação que os acontecimentos vão dando ao problema israelita na Europa. Os factos occorridos em Vienna podem ser tomados como indice de uma situação generalizada e que em outros pontos se manifestará, mais tarde ou mais cedo, por symptomas analogos.

O anti-semitismo, depois da guerra, representa uma das mais inesperadas e perturbadoras complicações de uma situação já de si tão cheia de difficuldades. Depois da grande crise provocada pela questão Dreyfus, as paixões anti-semitas pareciam em via de abater-se ao ponto de serem dadas como mortas. O proprio movimento sionista, em torno do qual se estão inflammando os actuaes disturbios viennenses, era de molde a attenuar o calor da escabrosa controversia. Os judeus procuravam installar-se em um canto do mundo, estavam dispostos a renunciar ao nomadismo e queriam formar um "habitat" sedentario. Assim pareceria estar removido o principal factor da luta eterna do hebreu com os gentios em cujo meio se fixava. O judeu mantinha-se como uma anomalia politica devido ao duplo caracter que adquirira desde que as legislações modernas, outorgando-lhe os direitos de cidadania, o haviam tornado simultaneamente, subdito do Estado de que eram naturaes e membros da nacionalidade mundial de Israel.

O sionismo vinha de um certo modo facilitar a solução da difficuldade. Uma vez constituido um Estado israelita, delle poderiam ser cidadãos todos os judeus espalhados pelo globo e as colonias judaicas formadas pelos hebreus que preferissem conservar a sua qualidade de judeus, ficariam eguiladas a todas as outras colonias estrangeiras no meio das populações de qualquer Estado.

Durante a guerra novas circumstancias pareciam ter vindo aplacar definitivamente os velhos sentimentos anti-semitas. Por toda a parte, tanto nos paizes alliados como nos imperios centraes, os judeus desempenharam a funcção militar correcta e satisfactoriamente, desmentindo as apprehensões que muitos entretinham sobre o patriotismo e sobre a lealdade civica dos elementos israelitas. Além disso o concurso das forças financeiras judaicas em favor da causa alliada representou um papel de alta relevancia na organização dos factores materiaes da victoria.

Na liquidação da guerra os judeus obtiveram a realização de uma parte das suas aspirações. A Inglaterra, na execução do mandato que a Liga das Nações lhe dera sobre a Palestina, organizou uma administração que, de certo modo, confere ao elemento israelita uma parte do "contrôle" sobre a terra historica dos hebreus.

Quando todas as circumstancias pareciam vir tornar o anti-semitismo um caso passado, resurge por toda a Europa continental e, principalmente, nos paizes onde é grande o numero de residentes judeus, uma nova campanha de implacavel antagonismo aos elementos hebraicos. Até agora esta luta se limitára ao terreno da polemica jornalistica e litteraria. Os acontecimentos que se estão passando em Vienna mostram que o anti-semitismo entrou em uma phase de acção violenta. A identificação dos judeus com os socialistas pelos bellicosos nacionalistas austriacos obedece á impressão geral nos circulos conservadores e reaccionarios de que o movimento communista é fundamentalmente um movimento judaico. A idéa que se originou na preponderancia de certos intellectuaes israelitas na revolução russa, é de certo modo, contradictada pela evidente extensão dos interesses economicos judaicos na actual ordem social. Mas a opinião popular resolve essas difficuldades aceitando a curiosa theoria de que a Internacional Communista seria irmã gemea da Internacional Financeira, filhas ambas da inflexivel vontade de dominio de Israel irreconciliavel com as nações gentias...

E' caracteristico phenomeno desta época de transição e de confusão o anti-semitismo ahi está, repetindo nas ruas de Vienna scenas que parecia impossivel occorrerem fóra da antiga Russia dos "pogroms". A que attribuir essa revivescencia da campanha contra o judeu? Estaremos diante de uma agitação artificialmente provocada e na qual as massas populares estão sendo envolvidas por habeis demagogos ao serviço da reacção? Ou haveria algumas razões profundas e, até hoje irremoviveis para estas explosões periodicas de hostilidade entre o judeu e as populações que não pertencem ao povo de Israel?

CONTRA O AUGMENTO DE IMPOSTOS, QUE TRAZ EM SEU BOJO A RECEITA

A REPRESENTAÇÃO DA LIGA DO COMMERCIO

(Conclusão de hontem)

Aliás, em casos anteriores, essa tem sido a norma observada pelos Poderes Publicos, pois, todas as vezes que se tem dado a criação de novos impostos ou a aggravação dos já existentes, têm elles concedido isenção para os "stocks", dest'arte evitando a dupla incidencia do imposto sobre a mercadoria e a offensa a actos juridicos perfeitos ou mesmo a direitos adquiridos, pela retroacção da lei.

Convencida que essa disposição do art. 10º não será mantida, a Liga applaude, sem reserva, a medida suggerida pelo illustre vice-presidente da Associação Commercial de São Paulo, dr. Paiva Meira, de trazerem os sellos de consumo a data do anno em que devem servir, os quaes, findo cada exercicio, não mais poderão ser applicados.

IMPOSTO DE SELLO

O art. 11º altera radicalmente o imposto de sello, augmentando as taxas das tabellas A e B; — para esses augmentos, e mui especialmente para o que dispõe o § 4º — diversos — em seu 1º item, relativamente a recibos e ao sello fixo de $200, quando o recibo fôr passado nas duplicatas de contas assignadas, a Liga pede a esclarecida attenção dessa illustre commissão, pois, não se comprehende que, num momento em que os poderes publicos, por meio de leis de emergencias e outras medidas, procuram suavisar a situação difficil que atravessam todas as classes sociaes, se venha aggravar ainda, essa situação, com elevação de taxas de um imposto como esse, em que todos, pobres ou ricos, fatalmente têm de incidir, directa ou indirectamente.

IMPOSTO SOBRE A RENDA – Art. 18

Esse artigo modifica por completo o imposto sobre a renda, augmentando-o de maneira sensivel as taxas, actualmente em vigor, e reduzindo a 6:000$000 o rendimento isento de tributação.

A elevação dessas taxas ainda virá sobrecarregar mais o commercio que, em curto prazo, se viu onerado de dois novos impostos — o das vendas mercantis e o de renda.

Trata-se de um imposto, ainda em via de adaptação, cuja cobrança do exercicio de 1924, em grande parte, está por fazer; e seria, medida de alta prudencia, não alteral-o, no inicio de sua execução; e a Liga tem fundadas esperanças de que assim procederá o Congresso Nacional.

FACTURAS CONSULARES

O art. 19º do projecto fére de frente o sigillo commercial, porque, devenda com o maior desassombro o segredo inviolavel da transacção de compra e venda; aquillo que o commercio considera o seu elemento de vida. Entregar a factura commercial á devassa alheia é abrir mão do seu patrimonio, é dizer publicamente por quanto compra, a quem compra e em que condições compra, quanto deve e como deve.

Como elemento fiscal não tem mesmo importancia a medida que se pretende introduzir, porque esse documento virá a ser organizado ao sabor do interessado.

Para se ter um serviço quasi que perfeito, em beneficio do fisco e do commercio honesto, é bastante que os consulados brasileiros cumpram com rigor o regulamento, que baixou com o decreto 14.039, de 29 de janeiro de 1920, o que, aliás, parece, não tem sido feito, como se deprehende do seguinte trecho, constante do officio do então ministro da Fazenda, á Associação Commercial de São Paulo, publicado no "Jornal do Commercio", de 24 de maio de 1920:

"E' certo que algumas autoridades consulares não fazem observal-o na parte relativa ás declarações que devem conter as facturas; mas sobre esse ponto já o ministerio a meu cargo teve occasião de dirigir-se ao das Relações Exteriores, pedindo-lhe as necessarias providencias".

Os paragraphos 7º e 8º do art. 27 do citado regulamento, dispõem sobre as penalidades que devem ser impostas ao consul que deixar de observar as obrigações contidas no mesmo regulamento; mas, ao que consta, até

(Continúa na 15ª pagina)

O PRINCIPE DE GALLES PELA PRIMEIRA VEZ EM TERRA SUL AMERICANA

O herdeiro do throno da Inglaterra é recebido em Montevidéo pelo coração do povo em expansões de incontido jubilo

O NETO DE EDUARDO VII POZ DE LADO O PROTOCOLLO E CONFRATERNIZOU COM O POVO URUGUAYO

MONTEVIDÉO, 14 de agosto de 1925 (Correspondente epistolar especial para O JORNAL).

Aspectos da recepção feita ao Principe de Galles por occasião da sua visita a Montevidéo: Ao alto — o "Curlew" ao atracar ao Caes; em seguida — o presidente da Republica do Uruguay e o Principe dirigindo-se para o palacio do governo. Em baixo — O desfile em frente ao palacio do governo, e, ao lado—os convidados ao banquete offerecido ao Principe de Galles no Hotel del Prado e um aspecto da cabeceira da mesa

Embora na sua longa viagem a caminho da America tenham sido sem conta as manifestações de sympathia recebidas pelo principe de Galles, certamente esse seu primeiro contacto com o povo sul-americano no porto de Montevidéo ha de deixar-lhe na memoria imperecivel. A chegada do principe constituiu uma formosa jornada que, apesar do protocollo e da disciplina, foi eminentemente democratica, por assim tel-o resolvido o povo com a sua expontanea, galharda e pittoresca impetuosidade, sem que por isso a ordem se resentisse, sem que a proverbial cultura montevideana soffresse qualquer deslise.

Ansiedade do povo

O povo queria ver o principe: eis tudo. E o viu tão de perto como jámais puderam suspeitar as prudentes e severas medidas de organização que se haviam adoptado; porque, quando o regio personagem pisou a terra, de nada valeram as barreiras que detém, nem os briosos corceis que rompem as mais compactas massas humanas, nem as brigadas de motocyclettas, que as conservava á distancia. Houve cidadãos que, em seu impeto, chegaram até ao automovel em que o real visitante tomára assento com o presidente da Republica e lhe dirigiram expressivas palavras de saudação, escoltando depois o vehiculo durante um bom trecho, em meio de vivas e applausos, sendo impotentes os esforços da policia para afastal-os.

,mkO5,(etaoin shrdlu cmfpyk kkk

Aspecto do porto

A's dez horas, o cáes apresentava já um aspecto imponente, com os barcos engalanados, os corpos de linha em formação, os vehiculos em continuo movimento e multidão que engrossava a cada minuto.

Nas ruas visinhas ao porto, a animação era tambem extraordinaria, sobretudo naquellas que dão frente para o mar, onde se haviam collocado numerosos grupos de pessoas com a esperança de serem as primeiras a ver o cruzador "Curlew" e essa esperança não foi enganada.

O apparecimento do navio

Com effeito, ás 10.45, do extremo da rua Sarandy viu-se surgir no mar, claramente, o vulto do cruzador em que viajava o principe.

O "Curlew" navegava a toda machina em direcção ao nosso porto, e offerecia assim, apesar da distancia que o separava da cidade, um formoso espectaculo. Parecia deslisar sobre a agua com uma suavidade extraordinaria, emquanto suas chaminés arrojavam grandes columnas de fumo e os seus galhardetes flammejavam ao vento.

Canhões e businas

Os canhões e businas entraram, então, em actividade, produzindo um estrepito realmente ensurdecedor, emquanto no ar uma esquadrilha de aeroplanos da Escola Militar de Aviação, fazia formosas evoluções a grande altura, provocando a admiração da multidão.

A chegada

Foi um momento indescriptivel. Tocavam as bandas de musica e troavam as businas, emquanto o povo acclamava e applaudia.

Antes de atracar o "Curlew", pudemos ver o principe. Encontrava-se elle na popa rodeado de seu sequito de "highlanders".

Quando o cruzador chegou junto á amurada do cáes, a banda de musica tocou o hymno nacional e depois o hymno britannico. A marinhagem, em correcta formação, apresentou armas, emquanto a officialidade fazia as continencias de estylo.

O primeiro a subir foi o ministro das Relações Exteriores, seguido do ministro da Guerra, general Bozzano, do capitão general do Porto, do chefe de policia, introductor diplomatico e outras personalidades.

O ministro das Relações Exteriores apresentou as boas vindas ao principe, que respondeu sorridente.

Momentos depois chegava o presidente da Republica. Antes que esse se houvera detido junto ao embarcadouro, o principe, deixando os circumstantes, passou rapidamente pela prancha e foi ao encontro do primeiro magistrado, trocando com elle um expressivo aperto de mão.

A multidão applaudiu, então, mais ruidosamente e os vivas fizeram-se ouvir de forma commovedora.

O principe

Alto, pernas delgadas e muito ageis, o busto recto, o rosto sanguineo e os olhos muito claros que possuem uma vivacidade extraordinaria.

Um cavalheiro inglez, disse ao nosso lado: "Ahi está Jorge V com muitos annos menos".

Representa em conjuncto uma figura attraente em que não sabe ao certo o que se deve destacar, se a sympathia que irradia ou a curiosidade que provoca. Quando fala não desmente a sua origem: a sua palavra e pausada e parca.

Rumo da Casa de Governo

Logo organizou-se o cortejo que rumou o palacio presidencial. O principe tomou assento num automovel, á direita do presidente da Republica. Logo iniciou-se o desfile composto de innumeros automoveis acompanhados por uma immensa multidão. Lá chegada a comitiva, o principe subiu em companhia do presidente Serrato, seguidos dos ajudantes e dos membros do Ministerio. Em seguida as illustres personalidades assomaram á varanda do palacio presidencial para assistir ao desfile de forças do Exercito e da Marinha. Essa parada revestiu-se de grande solemnidade e causou magnifica impressão nos circulos do hospede real. Sua Alteza visitou, á tarde, a Escola Militar e á noite, assistiu a um banquete offerecido pelo presidente da Republica, durante o qual se trocaram brindes muito amistosos de saudação á Inglaterra e ao Uruguay.

A' noite houve um espectaculo de gala no Theatro Solis.

As ruas da cidade conservaram-se toda noite illuminadas e embandeiradas, cheias de muito povo que não cessava de acclamar o principe visitante. Sua Alteza, em conversa com os seus intimos, declarou-se encantado com a recepção que teve e muito satisfeito com as primeiras horas que passou em terra sul-americana.

A PROXIMA C. P. INTERNACIONAL

CONVITE AOS PARLAMENTOS DA AMERICA LATINA

Cumprindo determinação do secretariado da Conferencia Parlamentar Internacional, o sr. Otto Prazeres, eleito secretario da mesma Conferencia, dirigiu um convite a todos os parlamentos da America Latina, para que se façam representar directamente por senadores e deputados na proxima reunião, que se realizará em Londres, no proximo mez de maio de 1926.

PARECERES DA C. DE FINANÇAS DA CAMARA

A commissão de finanças da Camara assignou, hontem, os seguintes pareceres: do sr. Tavares Cavalcanti, com substitutivo, á emenda do sr. Alcides Bahia, mandando pagar 27:000$000 ao supplente de tachygrapho da Camara João Ribeiro Mendes, de vencimentos que deixou de receber de 1916 a 1920, substitutivo que reduz essa quantia a 12:000$; do sr. Bianor de Medeiros, favoravel, com substitutivo, ao projecto que amplia o numero de delegacias fiscaes do Thesouro Nacional, da mesma favoravel, com projecto, a abertura do credito de 40:270$877 para pagamento ao dr. Henrique Roxo, em virtude de sentença.

A SESSÃO DO SENADO

RUIDOSO DEBATE, EM TORNO DE UM CREDITO DE VULTO

Accusava a lista da porta a presença de 26 senadores, ás 13 horas e 35 minutos, quando o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

Não houve expediente e, convenientemente apoiado, foi enviado á Commissão de Constituição, um projecto do sr. Lauro Sodré, em favor da officialidade do Exercito.

Passando á ordem do dia, em virtude da falta de oradores, na hora destinada ao expediente, como não houvesse numero para as votações, apregoou o presidente a 2ª discussão da proposição da Camara que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito de 2:239$535, para pagamento de despesas feitas em 1924 (com parecer favoravel da Commissão de Finanças), falando sobre essa materia os srs.: Barbosa Lima, Vespucio de Abreu, Moniz Sodré e Paulo de Frontin, do que damos detalhada noticia noutro local.

Prejudicado, por falta de numero o requerimento de adiamento que foi offerecido pelo representante do Amazonas, foi levantada a sessão.

NÃO HOUVE SESSÃO NA CAMARA

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão na Camara.

A' hora em que deviam ser os trabalhos iniciados, o presidente communicou que a lista de presença accusava o comparecimento, apenas, de 51 deputados.

O QUE A C. DE JUSTIÇA DA CAMARA FEZ HONTEM

Na reunião de hontem da commissão de constituição e justiça da Camara, foram assignados os seguintes pareceres: prorogando a actual sessão legislativa até 3 de novembro do anno corrente; e, do sr. João Santos — concedendo licença aos deputados Lindolpho Collor e Francisco Valladares para representarem o Brasil no centenario da independencia do Uruguay.

O sr. Getulio Vargas deu parecer contrario á mensagem sobre a necessidade da abertura do credito especial de 86:639$703, para pagamento a Joaquim de Almeida Barros, parecer de que pediu vista o sr. Annibal de Toledo.

A commissão resolveu pedir informações ao governo sobre contagem de tempo do actual tenente-coronel Luiz Altivo Gomes Ferraz, a começar de 1891.

Finalmente, assignou parecer do sr. Getulio Vargas favoravel ao projecto que reconhece de utilidade publica a Sociedade União Protectora dos Artistas Operarios, de Ilhéo, na Bahia.

A CRISE DO LIVRO

"Em defesa das nossas bibliothecas — Um appello aos verdadeiros estudiosos"

O JORNAL ouviu o profissional brasileiro, bibliothecario diplomado, dr. Mario Gomes de Araujo, que pretende demonstrar numa série de tres conferencias, terem sido simultaneamente atacados pelo mesmo mal, os tres elementos vitaes da bibliotheca: Estudo, Organização e Livro.

Dr. Mario Gomes de Araujo

O dr. Gomes de Araujo disse-nos o seguinte:

Preoccupado já ha algum tempo com o problema da bibliotheca entre nós, foi com vivo prazer que recebi a iniciativa d'O JORNAL lançando o inquerito sobre a crise do livro. Precisando determinar a organização da bibliotheca da Sociedade Nacional de Agricultura, afim de iniciar as conferencias que vinha escrevendo, não pude ha mais tempo contribuir com a minha opinião para elucidar a crise do livro. Agora, terminada aquella incumbencia, e estando já marcada a inauguração da referida bibliotheca para hoje, sob a presidencia do ministro da Agricultura, posso, finalmente, offerecer as minhas modestissimas palestras para serem divulgadas pelas columnas d'O JORNAL que se vem destacando pela orientação intelligente e civilizadora.

O meu objectivo, que aliás é o mesmo d'O JORNAL, é demonstrar o verdadeiro estado das nossas bibliothecas para deste modo conseguir o auxilio, o interesse dos nossos estudiosos, para tornal-as realmente efficientes.

Não me esquecerei tambem de fazer a defesa de uma classe ignorada, qual seja a dos bibliothecarios, em geral, e até certo ponto injustamente responsabilizada pela desorganização das nossas bibliothecas.

BELLAS ARTES

Deliberações do Conselho Superior de Bellas-Artes

Sob a presidencia do ministro da Justiça, realizou-se hontem uma sessão extraordinaria do Conselho Superior de Bellas-Artes, para tomar conhecimento de varios recursos contra decisões dos juizes da actual Exposição Geral.

Sendo omisso o regimento do Conselho com relação ao caso, o professor Baptista da Costa propoz que, como preliminar, se resolvesse se taes recursos podiam ser aceitos e, no caso affirmativo, dentro de que prazo. O conselho resolveu que os artistas que não se conformarem com as decisões dos jurys, podem recorrer dentro do prazo de dois dias, a partir da data das referidas decisões, apresentando as razões e documentos que tenham para justificar suas pretenções. Recebido os recursos, o Conselho será convocado para tomar conhecimento dos mesmos.

Resolvida a preliminar, foram submettidos ao Conselho os recursos dos concurrentes, Georgina Barbosa Vianna e Ruth Machado, aos quaes a assembléa negou provimento. O Conselho resolveu ainda manter a decisão do jury de pintura, em cuja conformidade deixou de ser admittido o quadro "Sesta Tropical", do pintor Manoel Santiago.

Foram aceitos os pedidos de renuncia dos professores Theodoro Braga e Raul Pederneiras, dos logares que exercem respectivamente, na commissão directora e no jury de artes applicadas, sendo eleitos, em substituição, os srs. Morales de los Rios e Treidler.

Em consequencia da resolução do conselho fica estabelecida a doutrina de que os artistas podem, dentro de 48 horas, recorrer das decisões dos jurys seccionaes para aquella assembléa, que decidirá em ultima instancia, quanto á admissão de trabalhos na exposição.

UM TEMPO CONTADO COMO SERVIÇO DE GUERRA

O marechal ministro da Guerra deferiu o requerimento do capitão Lourival Duarte do Carmo, capitão adjunto do Estado-Maior da 1ª região militar, pedindo que lhe seja considerado como de guerra e, consequentemente, contar pelo dobro, o tempo decorrido entre 5 de julho a 10 de outubro de 1924.

TOMADA DE CONTAS DA COMPANHIA DOCAS DA BAHIA

O ministro da Viação approvou hontem a tomada de contas da Companhia Docas do Porto da Bahia, relativa ao 2º semestre do anno passado.

Achando-se concluida a construcção do armazem n. 8, para mercadorias, o ministro mandou considerar inaugurado, passando a importancia que foi dispendida nas respectivas obras a figurar no capital das obras em trafego da companhia.

VAE FISCALIZAR O CONTRACTO DA SOCIEDADE MONTE LIBANO

O ministro da Agricultura assignou portaria, hontem, nomeando o engenheiro Horacio Bueno de Azevedo, para exercer as funcções de fiscal do contracto firmado pela União com a Sociedade Industrial Cimento Monte Libano.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 148 rezes: não foram recebidos telegrammas sobre o gado desembarcado em Santa Cruz e sobre a existencia do gado em "stock" em Cruzeiro.

JAZZ-BAND

Mendes FRADIQUE.

Bastos Tigre, o poeta da graça e da ironia, num nobre gesto de gratidão pela maneira fidalga com que o hospedaram os americanos do Norte, acaba de ensaiar a aristocratização desta americanada bulhenta que é o Jazz-Band.

Bastos Tigre atirou hontem a este logar sagrado que se chama — o ôlho da rua, o primeiro numero de um singular jazz-band, do jazz-band do espirito, de um jazz constrangido numa casaca impeccavel e nuns sapatos sob medida.

Bastos Tigre, o maestro do humorismo, teve a paciencia de afinar sob a batuta do bom sul, todo um conjunto de piadas, chalaças, satyras e até annuncios (annuncios!!!) numa harmonia tal de tons, que ao invés da barulheira atroadora do jazz primitivo, apenas chega ao leitor um suave murmurio de graça, de ironia, de espirito.

"Yantock lá comparece, na qualidade de tocador de lapis", Kalixto, Romano e toda a tropa de humoradas, lá está firme sob a batuta de D. Xiquote.

Quando surgiram no Rio as primeiras buzinas fanhosas de automoveis, a fonfonar aos ouvidos do burguez, fazendo tremerem de pavor os velhinhos de gambias parras da rua da typoia, houve quem se lembrasse de dar a uma revista o nome onomatopaico de *Fon-Fon!*

Hoje, as buzinas Klaxson substituiram as trompas fonfonantes, e a expressão *fon-fon!* inteiramente desligada da idéa de gaita, designa, aristocraticamente, um de nossos mais brilhantes magazines.

Assim a revista de Bastos Tigre, tomando pelo braço essa entidade goffense, americana, essencialmente dansante, que é o Jazz-Band, leva-a ao collegio, apara-lhe o cabello, brune-lhe as unhas, ensina-lhe maneiras, educa-lhe o gosto, imprime-lhe o ar elegante da gente de bom gosto, e lança-a no ambiente das elites, como uma entidade nova, completamente diversa do original indigena que a engendrou.

Amanhã a gente do novo mundo, educada da corrente de gente urbana, terá repellido para o recesso da idade selvagem, a algazarra grosseira da titania mecanica, a retumbancia mecanica das cataratas do dollar; então, já affeita á subtileza de Chopin e de Beethoven, recolherá á paz poenta dos museus todas as panellas, todos os tachos, todos os réco-récos, que serviram á brutalidade do jazz e o jazz não mais atroará nos salões das élites. O jazz desapparecerá.

O Baul, se fôr vivo ainda, comporá o epitaphio: *Aqui jazz, etc., etc.*

A esse tempo a revista de Bastos Tigre individualizará, concretizará a expressão Jazz-Band, como que numa reincarnação theosophica de aperfeiçoamento.

A esse tempo, a expressão *Jazz-Band*, o que virá quasi reflexivamente á mente é a noção da revista, do magazine, do Jazz-Band de Bastos Tigre.

A esse tempo, todo o pessoal lente e comprante, terá que Jazz-Band é a revista e nada mais.

Então só os entendidos, só os Jóões Ribeiros, só os Hernectos Lindas da época informarão em chronicas do remoto retrospecto e procurarão explicar a origem da expressão *Jazz-Band*, em citações repassadas de sabedoria e grandes conhecimentos archeologicos.

Ninguem os levará a sério... pobres chronistas. Toda gente saberá, está farta de saber que Jazz-Band é a revista, a revista de Bastos Tigre...

MIRANTE

Anda ha muito uma mocidade heroica a trabalhar pelo theatro nacional; mas o "theatro nacional" que essa mocidade engendra é um theatro que a nacionalidade lhe não agradece.

Uma das principaes caracteristicas dessa especialidade patriotica é estragar a lingua portugueza na bocca das personagens, quasi sempre e quasi todas propositalmente solecistas.

O preto ou preta imbecil, ás vezes ebrio, sempre cheio de "mandingas" é outra figura obrigatoria para dar o cunho de nacional ao tal theatro.

Tambem é muito difficil escapar o portuguez á obrigatoriedade da exhibição nacionalista. E, ainda numa dessas ultimas desastradas composições havia um de casaca, o que "só gostava de pretas e de vacalhão".

Ha sempre platéa para essas delicias. As leis da attracção são infalliveis. Nunca faltam espectadores: tudo depende da qualidade, da mentalidade desses espectadores; mas o que se podia era poupar á literatura brasileira o opprobrio de se chamar áquillo theatro nacional.

* * *

Volto ás feiras.

A da Gavea é uma desordem, tambem.

Quem governa aquillo não se quer amofinar ou não tem quem o ajude.

Em vez de alinhar os mercadores ao longo da Estrada D. Castorina, onde ficariam á vontade, estende-os pela rua Jardim Botanico, de um e outro lado das linhas de bonde, expondo os compradores a atropelos, o serviço todo a perturbações constantes; e obrigando os passageiros dos bondes ao espectaculo da desordem e da porcaria.

Porque as feiras são desasseiadas; os mercadores são grosseiros, tratam a freguezia com todas as mostras da sua nulla educação.

Sujam tudo em redor, com palavreado e detricios.

Se houvesse quem olhasse por aquillo com attenção nunca seria permittida a esterqueira que fazem com frutas podres, folhas velhas e tripas de peixe. Cada um teria junto de si um caixão para receber o que se tornou imprestavel; e se são lavradores tudo serve para adubar a terra...

Chegam a causar nojo as feiras. O máo gosto e os máos habitos dos barraqueiros não encontram disciplinador. Os barraqueiros do peixe fazem a maior porcaria; e deixam a porcaria, de que se impregna o chão, guardando o fetido e attrahindo moscas.

It.

O TRATAMENTO DA SYPHILIS POR VIA BUCAL

AS VANTAGENS DESTE NOVO METHODO

Era, até ha pouco, noção corrente, considerada mesmo como dogma intangivel, que o tratamento curativo e preventivo da syphilis só podia ser feito por injecções. Foi isso devido ao exito da arsenotherapia recommendada por Erlich. Devemos reconhecer que este methodo se impoz pelos seus resultados: mas tambem se verificou que, com elle, era preciso pagar um pesado tributo sob a fórma de accidentes graves e frequentes, como syncopes, crises nitritoides, erythemas toxicos, etc.

Após os notaveis trabalhos dos drs. Sezerac e Levaditi, vieram juntar-se os saes bismuthicos aos arsenicaes e mercuriaes. Os saes bismuthicos são praticamente inutilizaveis por via venosa porque, injectados, provaram ser consideravelmente mais toxicos que por via intra-muscular. Isso ficou demonstrado na sessão da Sociedade Franceza de Dermatologia e Syphiligraphia de 18 de abril de 1923.

Depois disso, experiencias numerosissimas, e feitas por muitos sabios, e em varios paizes, só vieram confirmar aquellas demonstrações. Entre esses sabios, de renome universal, acha-se o antigo chefe de Laboratorio da Clinica de Doenças Cutaneas e Syphiliticas da Faculdade de Medicina de Paris, dr. Pomaret, que conseguiu reunir em uma formula, perfeitamente assimilavel pelo estomago, aquelles tres saes. Essa formula é o Sigmargyl, comprimido que permitte o tratamento da syphilis por via bucal — o processo mais moderno, pois reviveu agora, o mais pratico e o mais economico que existe. O Sigmargyl acha-se á venda em todas as bôas pharmacias e drogarias desta capital.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O QUE SE DIZIA, NA CAMARA, A PROPOSITO DO SR. MELLO VIANNA

Por falta de numero, a Camara, hontem, não realizou sessão. Esse, o motivo official, pois a presença no recinto e demais dependencias dessa casa do Congresso, era elevada.

Notava-se, mesmo, certa agitação de espiritos nos grupos que se formavam, agitação attribuida ás novas attitudes do sr. Mello Vianna. Por isso mesmo, ligava-se muita importancia á reunião da commissão executiva do P. R. M., convocada para hontem.

Surgiu a noticia de que o sr. Mello Vianna ficaria com as suas primeiras idéas a proposito do problema da successão presidencial. Finalmente, disposto a não entender como convencionaes deputados e senadores, mas certo de que, de modo contrario pensam os demais elementos politicos de preponderancia, o sr. Mello Vianna faria sentir aos doutores do P. R. M. o seu descontentamento.

Houve quem affirmasse estar o sr. Mello Vianna certo de que foi ludibriado com a exposição sobre a adopção da candidatura Washington Luis e que á Convenção levará a chapa Wenceslão Braz-Calmon, na qual votará no pleito presidencial, convencido de que, assim procedendo, corresponderá aos sentimentos de Minas.

Todas as deliberações a respeito do palpitante assumpto, por parte do presidente de Minas, teriam — affirmava-se ainda — o endosso do officialismo bahiano.

A CONVENÇÃO PREPARATORIA NO E. DO RIO

A Secretaria do palacio do Ingá forneceu, hontem, á noite, á imprensa, a seguinte nota:

"O sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, convidou os membros da Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense para uma reunião no palacio do Ingá. Essa reunião realizou-se hontem, ás 16 horas, com o comparecimento dos senhores Joaquim Moreira, Miguel de Carvalho, José de Moraes, Alvaro Rocha, Luiz Guaraná, Norival de Freitas, Oliveira Botelho, Galdino Filho, Horacio Magalhães e Manoel Duarte, excusando-se por telegramma o sr. Faria Souto que protestou sua solidariedade com o que ficasse resolvido.

O presidente do Estado deu conta á Commissão do telegramma recebido dos srs. Estacio Coimbra, Antonio Azeredo, Arnolpho Azevedo, Bueno Brandão, Vianna do Castello e Herculano de Freitas em que ao Estado do Rio, é communicada a formula suggerida pelo presidente Mello Vianna para effectivação da Convenção Nacional que deve escolher os nomes e constituir a chapa para a successão presidencial, pedindo o seu exame e adopção. Igualmente communicou o sr. Feliciano Sodré a resposta que, conhecendo como já conhecida, por palestra anterior, a opinião dos seus amigos, dera aos signatarios daquelle telegramma.

Em seguida e ouvidas as opiniões a respeito ficou deliberada a convocação de uma convenção constituida de um representante da maioria de vereadores de cada municipio, os quaes se reunirão, no dia 6 de setembro proximo, ás 14 horas, no edificio da Assembléa Legislativa, afim de elegerem os tres delegados do Estado á Convenção geral que se deve effectuar no dia 12 de setembro, na Capital Federal, para escolha dos candidatos á successão presidencial da Republica.

AS CONFERENCIAS DE ALTA CULTURA

O dr. Georges Dumas, professor de psychologia experimental e pathologica na Sorbonne, proseguindo o curso que está professando no Instituto Franco Brazileiro de Alta Cultura, sobre "Expressões das Emissões", faz hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia publica que terá por thema: "Ensaio experimental e explicação das expressões do prazer e da alegria. Variedades da alegrias e de expressões correspondentes".

O FUNERAL DOS OFFICIAES DO EXERCITO

Devidamente justificado, o senador Lauro Sodré offereceu á consideração dos seus collegas, hontem, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico. Aos officiaes do Exercito, activos ou reformados, serão concedidas, para funeral, quantias eguaes ás que são dadas a officiaes da Armada de patente equivalente."

Apoiado, o projecto foi enviado á Commissão de Constituição, para os fins regimentaes.

O Direito e o Foro

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

Côrte de Appellação

Primeira Camara (Civel) — Sessão, ás 12 1/2 horas e antes da sessão a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencias, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencias, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO COMMERCIAL

Primeira Vara

Summarios — Jayme Soler, incurso no art. 278; Alvaro da Silva, incurso nos arts. 330 e 358, e Antonio Pinto, incurso no art. 361 do Cod. Penal.

SEGUNDA VARA

Summarios — Aloysio Neiva e Octavio Rianchi, incursos no art. 338, e Dagas Teixeira de Souza, incurso no art. 268 do Codigo Penal.

TERCEIRA VARA

Summarios — Bertha Rosini, incursa no art. 321; Antonio Soares Veiga, incurso no art. 356, e Humberto Sobral e outros, incursos no art. 330, paragrapho 4º do Cod. Penal.

QUARTA VARA

Summarios — Algemiro José Osorio e outro, incursos no art. 356 do Codigo Penal.

QUINTA VARA

Summarios — Guilherme Luiz da Silva, incurso no art. 268, e Domingos Pinheiro, incurso no art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

SETIMA VARA

Summario — Fernando Teixeira, incurso no art. 278 do Codigo Penal.

OITAVA VARA

Summario — Paschoal Antonazzi, incurso no art. 356, e Nestor Martins, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Foram designadas para hoje, as seguintes assembléas:

Na 4ª Vara Civel, fallencia de Horacio Santos Teixeira; e

Na 5ª Vara Civel, de Moysés Sadicoff, fallencia.

JURY

MATOU O IRMÃO

O Tribunal do Jury julgará, hoje, o italiano Donato Ferme. Informa o processo, que o réo jantava em seu quarto á rua Santa Luzia n. 210, aposento n. 49, no dia 6 de dezembro do anno passado, ás 20 horas, quando, chegando seu irmão Carlo Ferme, os dois começaram a discutir. E, em dado momento, Ferme, armando-se de um canivete, desferiu um golpe em seu irmão, occasionando-lhe a morte.

O accusado está incurso no art. 294 paragrapho 1º do Codigo Penal.

UMA PRONUNCIA NA SEXTA VARA CRIMINAL

Deolindo Gonçalves de Oliveira, no dia 15 de maio do corrente anno, no interior do entreposto de leite á rua Sotero dos Reis n. 31, vibrou uma punhalada no seu companheiro de trabalho Nicolão Montello, prostrando-o morto. Por este facto o juiz da Sexta Vara Criminal pronunciou, hontem, o réo, como incurso no art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal.

O INCIDENTE ENTRE O JUIZ DE ORPHÃOS DA 1ª VARA E UM ADVOGADO

Não houve injuria

O PARECER DO REPRESENTANTE DO MINISTERIO PUBLICO

Minutando um aggravo, interposto de um despacho do dr. Pontes de Miranda, juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos desta capital, o advogado dr. Joaquim Olympio Leite escreveu alguns topicos ironicos, pelo que aquelle juiz, sentindo-se injuriado, solicitou a intervenção do Ministerio Publico para proceder contra o alludido advogado.

Remettidos os papeis ao distribuidor, foram distribuidos ao juizo da 2ª Vara Criminal, tendo o dr. Constant de Figueiredo, 6º promotor publico, proferido a seguinte promoção:

"Muito delicada é a situação em que me encontro, neste caso, como representante do Ministerio Publico. De um lado, defronto a pessoa de um juiz, por todos os titulos merecedor da minha maior consideração, e de outro a de um advogado, que, pelo conceito e boa fama que goza na sua classe, — classe a que sobremaneira me desvaneço de pertencer tambem, como o mais humilde de seus obreiros — é digno de toda a minha consideração.

Se, pois, os meus actos, como orgão do Ministerio Publico, no intuito de uma instancia criminal, traduzem sempre a convicção segura e certa da existencia do delicto, que proclamo, e de quem seja o delinquente, forçoso é que, na especie, que reune as particularidades a que acima alludi, não me afaste uma linha da norma geral e commum que me tracei.

Vale dizer, o que ahi fica, que, bem ou mal visto, censurado ou não, o meu procedimento, redigindo as linhas que se seguem, exprime uma convicção amadurecida, com plena consciencia da responsabilidade das funcções que exercito.

E' regra fundamental na interpretação das injurias, que a intenção de offender é o elemento moral do delicto.

Dahi, deve o interprete perscrutar, nas fórmas executoras do acto, o fundo do pensamento do agente, apreciando a gravidade moral das expressões por que se exteriorisa, não só isoladamente, mas tambem em conjuncto, como elementos formadores das proposições que as enfeixam, afim de descobrir o dólo especifico, ou o "animus injuriandi", que consiste no proposito hostil, na intenção maldosa e perversa, no animo inimigo de denegrir a reputação, o bom nome, o decôro e a honra de alguem, expondo-o ao odio ou desprezo publico.

Obedecendo a essa regra, que condensa os verdadeiros principios doutrinarios da sciencia penal, para a descoberta da figura do delicto previsto no art. 317 do Codigo Penal, sujeitei as allegações produzidas em juizo pelo advogado contra quem pede o juiz que o Ministerio Publico exerça o direito de denuncia, na forma do art. 4º n. IV do Codigo do Processo Penal, ao mais meticuloso exame, desmembrando das suas orações, todas as palavras tidas pelo juiz como injuriosas á sua pessoa, em razão do seu officio, e as reincorporando depois nos respectivos periodos, tambem apontados como injuriosos, para ter a medida do seu poder efficiente como insultos, e após todo esse cuidadoso trabalho — a que presidiu sempre, em seu demorado curso, a sabia lição do FROLA, como se fôra uma luz a illuminar-me na procura da verdade. — "Non etiam de injuria, não é o sentido daquillo que se diz injuriado que se attende, mas ao animo daquelle que commetteu o facto reputado injurioso." ("Delle ingiurie e diffamazioni", pagina 230) — cheguei á conclusão de que na hypothese, não ha crime de injuria.

Uma palavra, ou outra, na verdade, é ferina, e certas phrases, não ha duvida, são descortezes; alguns periodos, sinto bem, são responsaveis, haja vista os em que se franca a jocosidade, mas todo o allegado, em seu conjunto, persuadiu-me de que o advogado, por uma fórma desharmonica das boas regras, a meu ver, devido a paixão que o dominou, sómente teve em mira realçar o direito que pleitea, sem o "animus diffamandi", sem a preoccupação de marcar a reputação do juiz.

Esta é a minha convicção, e, pois, assim não estou convencido da existencia do delicto, é manifesto que não posso offerecer a denuncia solicitada pelo dignissimo juiz ao eminente dr. procurador geral do Districto Federal.

Assim, pois, requeiro ao M. M. Juiz o archivamento deste processo.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1925. — Francisco Constant de Figueiredo, 6º promotor publico."

Como o dr. Eurico Cruz, juiz da 2ª Vara, houvesse affirmado suspeição para funccionar no feito, por ter acção em juizo e ser amigo intimo do juiz requerente, foram os autos ao seu substituto, o dr. Fructuoso Muniz de Aragão, juiz da 1ª Vara Criminal, que, acceitando os fundamentos da promoção supra, mandou archivar o processo.

CONCURSOS DE JUIZ DE DIREITO E DE PRETOR

Segundo informações que conseguimos, estão inscriptos no concurso de juiz de Direito os seguintes bachareis: Celso Cunha e Souza, magistrado da Justiça local do Acre; Edgard Almeida e Frederico Barros Barreto, primeiros supplentes de pretores nesta capital e Eugenio G. Pinheiro, advogado nos auditorios desta cidade.

No concurso de pretor inscreveram-se, além do primeiro e quarto concurrentes ao cargo de juiz de direito, mais os seguintes bachareis: Horacio Fernandes Pinheiro, Saul de Guimarães e Ernesto Stampa, primeiros supplentes de pretor nesta capital e o dr. Ary de Azevedo Franco, advogado nesta cidade.

As provas, segundo prescreve a lei de reorganização judiciaria do Districto Federal, terão inicio na segunda quinzena de setembro proximo.

CHRONICA DO FORO

REUNIÃO DE CREDORES

Reuniram-se hontem, em assembléa, na 6ª Vara Civel, os credores da fallencia de Pereira Mello & Cia.

Lido e approvado o relatorio, não havendo proposta de concordata a ser offerecida foi eleito liquidatario o proprio syndico, S. A. Longovica, com a percentagem de 10 % e o prazo de 6 mezes.

VAE SER ADIADA

Embora marcada, não se realizará hoje, na Segunda Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Motta & Cia.

FORAM TRANSFERIDAS

Para o dia 2 de setembro proximo, foram transferidas, hontem, na 2ª e 5ª Varas Civeis as assembléas de credores das fallencias de Uribarri Pinto & Cia. e J. Silva Santos.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1º andar) — Nictheroy

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

Nictheroy

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

A Assembléa Legislativa esteve, hontem reunida sob a presidencia do dr. Eduardo Porteila. Approvada a acta da vespera, foi lido o expediente, que careceu de importancia.

Houve apenas dois oradores: o sr. Sylvio Leitão, que declarou que se associava á homenagem prestada pela Assembléa á memoria do commandante Gumercindo Loretti e o sr. Paulino Netto, que justificou um projecto considerando de utilidade publica o Sanatorio Modelo de Petropolis, intitulado "Ermitagem de Petropolis".

Não havendo materia para ser votada na ordem do dia, levantou-se a sessão, sendo designado para hoje: trabalhos de commissões.

NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, assignou decretos: nomeando Manoel Ferreira Vianna para supplente do juiz de paz do 3º districto de Therezopolis; Waldyr Lopes Maciel e Eurico Ferreira da Silva Leal, delegados districtaes do 2º e 3º districtos de Japuhyba; Antonio Velloso Junior, Amabile Marassi, dr. Antonio Veiga e Silva, José Felippe Ferreira Pinto, Vicente Joaquim de Salles e Miguel Nunes Teixeira, para identicos cargos nos 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º districtos de Rezende; concedendo á professora cathedratica, em disponibilidade remunerada, Francisca da Cunha, a gratificação addicional de mais 30 % sobre os seus vencimentos por ter completado 30 annos de serviço publico; nomeando Samuel Cardoso, juiz de paz do 1º do Japuhyba, sendo exonerado, a pedido, desse cargo, Oswaldo e Adelino Gonçalves de Oliveira, para o de escrivão de paz do 3º districto de Mangaratiba.

— O dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior, exonerou o encarregado da Directoria de Saude Publica, Tujucan Gonçalves de Azevedo, por ter aceito cargo incompativel.

UM CRIMINOSO CAPTURADO EM PETROPOLIS

Ao chefe de policia do Estado do Rio foi communicado, pelo delegado da 6ª região, que já se acha preso e novamente recolhido á cadeia de Petropolis, o réo Alfredo Antonio Carneiro, incurso nas penas do art. 294 do Cod. Penal e que dali se evadiu no dia 26 de junho do corrente anno.

TERMINOU A GREVE DA FABRICA "COMETA"

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, recebeu, hontem, um officio do delegado da 6ª região, informando que, após diversos entendimentos da directoria e do pessoal da fabrica "Cometa", com a policia, terminou a greve dos operarios, que, hontem mesmo, voltaram ao trabalho á hora regulamentar. Com esta resolução, terminou a greve dos operarios em Petropolis, em cujo transcurso nenhuma alteração da ordem foi registrada.

O DR. ARNALDO TAVARES ESTEVE, HONTEM, EM BARRA DO PIRAHY

O dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça do Estado, esteve hontem em Barra do Pirahy, onde visitou a Prefeitura Municipal, a Delegacia de Policia, o grupo escolar e cinco escolas, a fabrica de estearina e a de fitas de seda e velludo, o quartel e a cadeia publica.

Nessa occasião, visitou o terreno que um grupo de capitalistas offereceu ao governo para a construcção de um edificio destinado ao grupo escolar.

UM MATCH INTER-MUNICIPAL

Esteve, hontem, no gabinete do dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, o dr. Adamastor Cruz, presidente do Fluminense A. C., que convidou aquella autoridade para patrono do jogo inter-municipal Campos x Nictheroy a se realizar em 7 de setembro proximo entre o Goytacaz F. C. dessa cidade e o Fluminense A. C. de Nictheroy, tendo o dr. Fontenelle, aceito essa distincção com palavras de muita sympathia pelo sport fluminense.

PREFEITURA DE NICTHEROY

O dr. Villanova Machado, prefeito municipal de Nictheroy, por portaria de hontem, determinou que o director de Hygiene e Assistencia providencie no sentido de ser excluida, a pedido, do Asylo da Velhice Desamparada a asylada Florinda Augusta do Alamo, visto sentir-se ainda com forças para trabalhar, conforme se infere da propria solicitação que lhe fôra feita pela mesma.

O prefeito da vizinha cidade accrescenta ainda que não sendo esse caso, talvez, o unico, prevalecia-se da opportunidade para lembrar que seria vantajoso, ao se darem vagas na referida casa de caridade, admittir, de preferencia, pessoas de idade já muito avançada, residentes em Nictheroy, e que tenham chegado a triste contingencia de esmolar.

— Pelo prefeito de Nictheroy foi assignada uma portaria, designando os drs. Sabino Mangeon, Miguel Gomes de Pinho e o inspector sanitario Salomão Cruz para procederem á vistoria administrativa nos predios ns. 87 e 89 da rua de S. Lourenço.

— Por portaria de hontem, foram concedidos seis mezes de licença ao 1º official da Directoria de Fazenda da Prefeitura de Nictheroy, Manoel Martins de Oliveira, a partir de 5 do corrente.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

AMEAÇA O SEU INQUILINO A DYNAMITE

Victor José da Silva, brasileiro, morador á rua Dr. March n. 275, casa 1, no Barreto, na vizinha capital, procurou hontem a policia da 3ª circumscripção, afim de apresentar queixa contra o seu senhorio, o hespanhol Antonio Echacanena.

Disse Victor que occupa já ha annos a casa em que mora, estando em dia com o pagamento dos alugueis, e que, entretanto, o seu senhorio quer, á viva força, que elle se mude. Sendo-lhe difficil mudar-se de prompto, por não ter encontrado ainda habitação de accordo com os seus recursos, o seu senhorio ameaça-o todos os dias de o despejar á força, declarando mesmo que mandou fabricar uma bomba de dynamite, no intuito de jogal-a dentro da casa.

A policia tomou por termo a queixa e mandou intimar Echacanena para prestar declarações.

Rio Bonito

FORÇA E LUZ

A cidade de Rio Bonito acaba de contractar um dos maiores e mais importantes melhoramentos de que carece que é — força e luz electrica — cujo contracto foi assignado no salão nobre da Camara Municipal, pelo respectivo prefeito dr. Didimo Estacio Lima Brandão e o empresario dr. Luiz Mario Pinzani, na presença de muitos cavalheiros, senhoras e senhoritas da melhor sociedade riobonitense, aos quaes foi offerecida pelo dr. prefeito uma mesa de doces.

Ao champagne o concessionario doutor Pinzani brindou o municipio de Rio Bonito na pessoa de seu illustre prefeito dr. Lima Brandão, fazendo votos pelo desenvolvimento e rapida prosperidade da cidade. Agradecendo e retribuindo o dr. prefeito as manifestações do doutor Pinzani, manifestou-se que elle era grato ao Legislativo Municipal que tanto o auxiliou; prometteu que depois deste virão os esgotos e a ampliação do abastecimento d'agua, pois esses são os principaes melhoramentos de que carece uma cidade como a de Rio Bonito.

As suas palavras, ouvidas com a mais religiosa attenção, foram abafadas por estrepitosa salva de palmas, tal o enthusiasmo que produziu no espirito de cada um daquelles que desejam o progresso desta terra.

DR. MELLO VIANNA

Neste recanto do Estado do Rio, uma pequenissima particula da federação brasileira, tambem se proclama bem alto o nome de Mello Vianna, honrado presidente de Minas Geraes, pelo seu nobilissimo gesto de democracia, que no momento mais difficil por que atravessa a nossa querida patria manifesta a necessidade do apaziguamento da familia brasileira.

CARESTIA DA VIDA

Convocado pelo prefeito municipal, dr. Didimo Brandão, reuniu-se no edificio da Prefeitura Municipal, o commercio desta cidade, representado pelos seus membros de mais elevado destaque. Depois de exposto por aquelle o fim da reunião, ficou assentado que o prefeito resolvesse sobre a acquisição de generos necessarios ao barateamento da vida.

MELHORAMENTOS

Foi iniciado na semana p. finda o serviço de ajardinamento da praça Fonseca Portella.

Chamamos a attenção de quem competir para uma toca no mattagal das ruas ao no Legislativo Municipal que tanto o da Cidade Nova, zona Rio d'Ouro.

BOA SORTE

Por iniciativa particular dos srs.: coronel Francisco Augusto Py Sobrinho, Custodio Marques, capitão Francisco Augusto dos Santos, capitão Firmino João de Faria, capitão José Olympio de Carvalho, coronel João de Abreu e João Marques, está sendo construida uma estrada, entre Boa Sorte e Santa Rita do Rio Negro. Já ha cerca de um kilometro terminado.

A estrada dá perfeito transito a autos e caminhões, tendo a largura de cinco metros.

Aproveitando o exame pessoal que fez a esta estrada o nosso correspondente visitou as fazendas do sr. João Marques e do capitão Firmino J. de Faria, as quaes estão passando por grandes reformas.

CANTAGALLO

Completando os informes que demos em edição anterior, sobre o desenvolvimento dos serviços em Cantagallo, podemos additar hoje aquillo que ao nosso activo correspondente naquelle municipio disse o prefeito municipal, a proposito da situação financeira daquelle prospero municipio:

— Em 1924, quando passou ás minhas mãos o bastão de governador do municipio, mão grado o estado de crise da occasião, havia em cofre um saldo de 4:500$ deixado pelo meu antecessor.

A arrecadação total daquella época, por anno, era de 70:000$. Pois fiz augmentar a renda, calculando, pelas providencias que iniciára, que iria arrecadar mais. Effectivamente, assim foi. Estabeleci a média da arrecadação do anno, em 110:000$ e tenho dados para dizer, que ella irá a muito mais dessa importancia.

Póde mesmo dizer pelo O JORNAL, que a situação da Prefeitura de Cantagallo é a mais lisonjeira possivel, como já explico ao senhor, dizendo-lhe que, não havendo divida de maior a pagar, pondo de parte a que a Prefeitura tem com a Empresa de Luz, que depende ainda de verificação, e que não excede de 14:000$, nos cofres se encontram 37:500$, em dinheiro real e circulante. Ha a notar ainda, agora que me lembro, disse-nos o prefeito, varios outros serviços executados por minha autorização, como uma reforma geral no predio adaptado ao funccionamento do Telegrapho Nacional, que foi paga pela Prefeitura, o embellezamento do jardim da praça Miguel de Carvalho e o alargamento de um trecho da rua Voluntarios da Patria.

Sendo possivel, o que tenho quasi a certeza, ainda este anno atacarei o serviço de calçamento das ruas da cidade por parallelepipedos, tendo em mãos o respectivo orçamento e cujo serviço tenho empenho em que se torne realidade para gaudio de minha terra e proveito á actuação dos que dirigem o leme da grande não.

A LIGAÇÃO FERROVIARIA DO NORDESTE

PROJECTO, NA CAMARA, PROVIDENCIANDO A RESPEITO

Assignado por quasi todos os membros das bancadas de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, foi apresentado á Camara o seguinte projecto:

"Art. 1.º Fica o governo autorizado a applicar a rêde ferroviaria dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, actualmente arrendada á Companhia Great Western of Brasil R. J. o regimen estabelecido pelo dec. n. 16.842, de 24 de março de 1925 para a execução de melhoramentos e apparelhagem das estradas de ferro da União, construcção de prolongamentos e ramaes.

Art. 2.º De accordo com o art. 3º do referido decreto, o Ministerio da Viação e Obras Publicas providenciará no sentido de ser estabelecida uma taxa addicional de 10 % sobre as tarifas, de transporte em vigor, afim de constituir um fundo especial destinado a occorrer ao pagamento de juros e amortização dos titulos que forem emittidos para a execução de melhoramentos e novas construcções na referida rêde ferroviaria.

Art. 3.º O producto da taxa addicional que fôr effectivamente arrecadado pela companhia arrendataria será escripturado em conta especial, semestralmente remettido ao Ministerio da Fazenda, para servir de base á emissão das obrigações ferroviarias, opportunamente solicitada pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, á medida dos pagamentos que tenha de effectuar.

Art. 4.º A renda arrecadada pela companhia arrendataria no primeiro semestre do corrente exercicio servirá de base para o calculo do que deve produzir a taxa addicional, cuja cobrança começará 30 dias depois da data desta lei e para a determinação do capital correspondente ao producto da mesma taxa.

Paragrapho 1.º Por conta deste capital, será logo iniciada a construcção da E. F. Central de Pernambuco, de Rio Branco a Flores, cujos estudos definitivos já estão approvados, á conclusão do prolongamento de Limoeiro e Bom Jardim e ramal de Viçosa a Palmeira dos Indios, onde já ha muito serviço executado.

Paragrapho 2.º Nos exercicios subsequentes, o limite de emissão de titulos ferroviarios será determinado pela renda arrecadada no exercicio anterior.

Art. 5.º Nenhuma construcção de prolongamentos, ramaes e ligações será feito nesta rêde ferroviaria fóra do plano de viação ferrea organizado pela Inspectoria Federal de Estradas. Os projectos definitivos e respectivos orçamentos de novas linhas, cujo estudo tenha sido devidamente autorizado, serão submettidos á approvação do Ministerio da Viação e Obras Publicas, por intermedio da mesma repartição. Do mesmo modo serão submettidos á approvação do Ministerio da Viação e Obras Publicas todas as obras de melhoramentos e acquisição do material necessario ao apparelhamento das linhas, á regularização e intensificação do trafego.

Art. 6.º No fim de cada anno o saldo verificado no fundo especial, depois de deduzida a quantia necessaria ao serviço de juros e amortização dos titulos em circulação, serão empregados na execução de obras e melhoramentos autorizados em virtude desta lei.

Art. 7.º Logo que esteja concluida a amortização das obrigações ferroviarias, especialmente emittidas para o melhoramento e desenvolvimento da rêde ferroviaria a que se refere este projecto, cessará a cobrança da taxa addicional.

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrario."

LIVROS NOVOS

"A renovação mental do Brasil" Mario Pinto Serra.

Da Companhia Melhoramentos de São Paulo, recebemos mais um volume do sr. Mario Pinto Serra: — "A Renovação Mental do Brasil", que doutrina sobre a integração nacional pela communhão de idéas e de corações.

"Territorio, — diz o autor — não é patria. Patria é a vibração emissora de corações, é a consciencia dos espiritos, é a harmonia dos sentimentos." E' sob essa fórma, o livro do sr. Mario Pinto Serra delinêa um programma de renovação nacional — que é patriotismo, amor e piedade.

Casas e terrenos

ALUGA-SE bom sobrado á rua Haddock Lobo, 106.

VENDE-SE o predio meio assobradado á rua Pereira de Almeida n. 92, entre as ruas Barão de Iguatemy e S. Valentim — Praça da Bandeira, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 28 do corrente, ás 4 ½ horas.

VENDEM-SE o bom predio e avenida com 5 casas á rua Dias da Silva 14 e 14 A, quasi esquina da rua D. Anna Nery — proximo ao Largo do Pedregulho, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 27 do corrente, ás 4 ½ horas.

VENDE-SE ou aluga-se casa moderna, 2 pavimentos, centro terreno, esquina, 3 salas, 3 quartos espaçosos etc. R. Barão Bom Retiro 548. — Proximo Jardim Zoologico.

VENDE-SE o bom predio á rua Baldraco n. 74 — Cachamby - Meyer, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado 22 do corrente, ás 3 horas, em seu armazem á rua São José n. 57.

VENDE-SE o bom predio á Avenida dos Democraticos n. 1916, Penha, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 22 do corrente, ás 4 ½ hs., em seu armazem á rua S. José 57 — Loja.

Casa no Curvello

Precisa-se comprar uma casa pequena nas proximidades da Estação Curvello em Santa Thereza. Cartas para esta folha a G. D.

Casas no Riachuelo

Vendem-se as 2 casas da Rua Barbosa da Silva 20, est. do Riachuelo. Aceitam-se propostas. Com o sr. Vannier, Visconde de Inhauma. 54, escriptorio.

Caxambú

Palacete ricamente mobiliado — Vende-se.

Informações — Avenida Rio Branco 139. — 1.º — Sala 3.

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se magnificos lotes na rua Real Grandeza, esquina de Menna Barreto.

Avenida Rio Branco, 35 A — Sobrado.

Terrenos

Vendem-se os melhores lotes de Copacabana, Ipanema e Leblon. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco 112, 7.º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

Terreno

Vende-se um na Rua Jockey Club, com bonde e asphalto, fundos para outra rua. Facilita-se o pagamento e aceita-se por conta um FORD em bom estado. Tratar com J. Cordeiro de Azeredo na Revista "A Casa" á rua São José, 34.

A PEDIDOS

NA PRISÃO

O honrado chefe de policia já recebeu o mandado de minha prisão. Está conferida ao dr. André de Faria Pereira a faculdade de injuriar os servidores da Lei.

Mantenho em todos os seus termos minha "Carta Aberta", na qual repelli as offensas recebidas do procurador geral do Districto, e guardo no coração a certeza de que desde o primeiro momento, estão solidarios com o meu protesto, os serventuarios da Justiça e todos os homens de cujo caracter ainda não desertaram os sentimentos de dignidade.

Entro na prisão, com o espirito tranquillo de quem sempre acatou os poderes constituidos da Republica e com honra reclamou os seus direitos de cidadão livre.

Com alma agradeço as palavras de conforto dos meus distinctos amigos e á brilhante defesa do illustre advogado e jornalista dr. Paulo Hasslocher, sustentada na Côrte de Appellação.

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE.

RETIFICAÇÃO

MEMORIAL SOBRE O PROJECTO N. 7 DO "SENADO FEDERAL"

Na publicação de hontem com o titulo acima onde se lê: "E' vedado aos Estatutos", lê-se.

E' vedado aos Estados, etc.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

AO ELEITORADO DO 1º DISTRICTO

Em nome do Centro Republicano do Districto Federal, temos a honra de convidar os nossos companheiros desta agremiação politica e todos os eleitores do 1º districto, favoraveis á candidatura do *Dr. Bruno dos Santos*, na proxima eleição municipal, a comparecerem na *Rua do Rosario*, 159, 1º andar, em qualquer dia util, das 10 ao meio dia, ou das 4 ás 6 da tarde, para a necessaria organização do pleito nas secções eleitoraes.

Rio, 17 de agosto de 1925. — A directoria: *Oswaldo Goulart, João de Almeida Maia, A. Accacio de Figueiredo, Armando Pereira de Figueiredo, Plauto José dos Santos, Mario Vicente Soares, Edgardo de Barros e Vasconcellos, José Maria de Lima.*

DR. LEAL JUNIOR

Communica a todos os seus amigos e clientes que installou seu novo consultorio á Avenida Almirante Barroso 11 (edificio do Lyceo de Artes e Officios) proximo á Avenida Rio Branco.

Jockey Club

Compra-se um titulo de socio: rua 1.º de Março 2, casa de cambio.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CIRCULO DE IMPRENSA

ASSEMBLE'A GERAL (2.ª CONVOCAÇÃO)

Em obediencia ao que prescreve o artigo 31 dos Estatutos, convoco os srs. socios para a Assembléa Geral do proximo dia 26, ás 20 horas, afim de tomarem conhecimento dos relatorios da Directoria, das Commissões de Syndicancia, de Beneficencia e Organizadora da Bibliotheca, votarem o parecer da Commissão Fiscal e elegerem o terço do Conselho Administrativo.

De accordo com o estatuido no artigo 35, só poderão tomar parte nos trabalhos da Assembléa, votar e ser votados, os socios que estiverem de posse do recibo do mez corrente, não sendo admittida a representação por procuração.

Séde social: Rua Rodrigo Silva, 26 — 3.º andar — Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1925.

J. Rosa Junior, presidente.

COMPANHIA PHARMACIAS E DROGARIA S. PAULO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a comparecerem á séde da Companhia, á rua do Lavradio n. 50, na proxima segunda-feira, 24 do corrente, para tratar-se de assumptos urgentes e de grande interesse.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1925 — Henrique Alves Ribeiro, presidente.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmos as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

OS ESTUDANTES E A REFORMA DO ENSINO

O têor da petição de "habeas-corpus" apresentada pelos academicos de Medicina, Odontologia, Pharmacia e Engenharia ao Supremo Tribunal

Assignada por 2.407 alumnos das Faculdades de Medicina, Odontologia e Pharmacia e da Escola Polytechnica do Rio, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a seguinte petição de "habeas-corpus":

Egregio Supremo Tribunal Federal.

A procedencia do recurso

A autoridade deste Collendo Tribunal sempre representou no Brasil a mais segura e ampla garantia aos direitos de nosso povo e nella têm encontrado apoio todos os que por motivos varios são victimas da violencia e do arbitrio.

Não é de estranhar portanto que a mocidade brasileira procure na beneficia medida do "habeas-corpus" amparo contra as violencias e a ameaça de uma reforma inexequivel e inconstitucional.

Sobre a perfeita procedencia desse remedio juridico no caso corrente já se manifestou esse alto Tribunal na decisão que motivou o accordão numero 16.175, destinado a amparar os nossos caros collegas da Escola Polytechnica. Sobre a justiça do actual pedido além dos motivos de equidade que devem amparar os impetrantes pois estão nas mesmas condições dos anteriormente beneficiados pelo referido accordão pensam os requerentes que o estudo do merito da questão facilmente a revelará.

As leis não retroagem nos seus effeitos

O ensino mais uma vez foi reformado, baseando o governo da Republica a nova regulamentação em autorização incluida na chamada cauda orçamentaria da lei n. 4.911, de 12 de janeiro de 1925. Decretada a lei orçamentaria a 12 de janeiro, quando ministro da Justiça e Negocios Interiores o dr. João Luiz Alves, submetteu á apreciação do presidente da Republica a reforma do ensino por elle elaborada, teve como é publico e notorio a noticia da partida de s. ex. para o interior do paiz, permanecendo em Viçosa — Minas Geraes — por algum tempo, em repouso reparador. De volta, o presidente da Republica não poderá assignar a reforma a tempo de mesma ser referendada pelo digno ministro do Interior, então nomeado para outro alto cargo.

Quem affirma o que acima é dito é o exmo. sr. dr. João Luiz Alves, que ao passar a pasta da Justiça e Interior ao ministro Annibal Freire, não grande assistencia, declarou solemnemente ter feito determinadas reformas e deixado em preparo varias outras entre as quaes a regulamentação do ensino.

Esta é a verdade, e muito surprehendida ficou a classe academica ao ler a 7 de abril, quando já estavam as matriculas feitas, entre 12 a 30 de março e as aulas iniciadas de accordo com o decreto n. 11.530, desde primeiro de abril, no "Diario Official" a nova reforma em moldes e bases outras, contrarias ao regimen então adoptado, feita em decreto governamental, que tomou o n. 16.782 A, do 13 de janeiro do corrente anno, 24 horas, precisamente, após a publicação da lei orçamentaria, que autorizava semelhante acto, esqueirando-se entre os dois decretos ns. 16.782 e 16.783, o que forçou a repetição do numero com o accrescimo da letra A.

O decreto n. 16.782 A já encontrou os abaixo assignados matriculados nos diversos annos do curso medico, pharmaceutico e odontologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Todas as leis que regem o ensino têm respeitado o direito adquirido dos alumnos matriculados. Não retroagem nos seus effeitos, mesmo quando se trata de uma adaptação de regimen sem as modificações profundas da nova regulamentação, cujos collaboradores primam em accentuar as disparidades com o regimen passado.

Não retroagiu a reforma Benjamin Constant, o Codigo de Ensino Epitacio Pessôa, a Lei Organica do Ensino Rivadavia Corrêa, o decreto Carlos Maximiliano e não póde tambem retroagir attingindo os abaixo assignados o decreto n. 16.782-A, ante as leis da Republica e a nossa propria Constituição (Constituição Federal, art. 11, paragr. 3º), decreto este que já se encontra cercado sob o regimen anterior.

Consequentemente, os impetrantes solicitam da justiça deste Egregio Tribunal uma ordem de "habeas-corpus", que lhes assegure ampla liberdade de terminarem os seus estudos sem os constrangimentos impostos pelo decreto n. 16.782 A, devendo ser aos mesmos applicado o regimen existente sob a acção da lei anterior, no que respeita ás taxas de matricula, frequencia e exames, regimen escolar principalmente no que se refere á distribuição das materias dos diversos annos do curso, processos de exames, tal como se estivessem sob o regimen da antiga lei, ficando excluidos das novas taxas creadas inconstitucionalmente pela nova reforma.

Esta resolução será uma consequencia logica do "habeas-corpus" numero 16.175, pois se a lei n. 16.782 A já não póde ser applicada aos alumnos já matriculados no que respeita a frequencia obrigatoria, para não retroagir não poderá tambem pela mesma razão no que respeita ao regimen escolar, taxas accrescidas ou recem criadas.

O dec. 16.782-A e a autorização legislativa

Sobre ter pretendido retroagir, sobre ter sido manifestamente anticonstitucional o vicio de resultar de uma delegação de poderes que a Constituição da Republica veda taxativamente, ainda o decreto n. 16.782 A exorbitou claramente em varios pontos da autorização legislativa contida na lei orçamentaria n. 4.911, visto como:

a) nesta não se encontra autorização para que seja imposto aos alumnos das escolas superiores da Republica o regimen da frequencia obrigatoria em um paiz de leis liberaes como o Brasil, onde o ensino sempre foi livre.

b) nesta não se autorizavam o augmento de taxas e novos emolumentos a serem cobrados pelas Faculdades.

Consequentemente, se a lei que delegou poderes ao Executivo para reformar o ensino não lhe deu expressa autorização nem para modificar o regimen da frequencia nem a tarifação do ensino, claro está que nestes dois pontos, ao menos, as determinações do decreto n. 16.782 A são francamente inconstitucionaes, pois regulam, sem autorização expressa do legislativo, materia que é da competencia privativa do Congresso (art. 34, paragrapho 30 da Constituição).

[illegible]

Assim, caso a Justiça do Egregio Tribunal não nos conceda o "habeas-corpus" que invalide na sua totalidade todas as disposições do decreto n. 16.782-A, que collidam com o decreto n. 11.530, para que as mesmas não sejam applicadas aos impetrantes, pois as leis não podem retroagir sobre tudo, lançando a miseria e o desanimo entre os que estudam, o remedio que poderá ser dado aos requerentes para que não lhes advenham os vexames consequentes das determinações insubsistentes no decreto n. 16.782-A, é um "habeas-corpus", afim de que possam, livres de qualquer constrangimento, concluir os seus cursos:

a) com o regimen de frequencia livre adoptado pelo decreto anterior e nos termos do art. 25 do regimento interno da Faculdade de Medicina, elaborado em 1919.

b) com as taxas e todos os emolumentos das tarifas que vigoravam antes do decreto 16.782-A e no mesmo tempo da sua publicação.

Ao terminar tomamos a liberdade de solicitar do ministro relator, a quem o presente pedido fôr distribuido, que faça reunir a este os autos do "habeas-corpus 16.175, que muito esclarecem o assumpto, pois já contêm as informações do governo a respeito da materia, declarando mais uma vez que entregamos a nossa causa á justiça serena e forte do Egregio Supremo Tribunal Federal.

(Seguem-se 1.980 assignaturas de alumnos das Faculdades de Medicina, Odontologia e Pharmacia e 427 da Escola Polytechnica, num total de 2.407).

IMPRENSA CARIOCA

"JAZZ-BAND"

"Jazz-band", acaba de ser posto em circulação o primeiro numero deste semanario humoristico que, sob a direcção de D. Xiquote, nos promette uma collaboração multipla, optima e eclectica, visando combater o tedio epidemico com a antisepsia do riso.

O presente exemplar, offerecendo amplo texto e desenvolvidos commentarios, fornece, com provas, um elemento valioso para aferir-se a efficiencia do combatente que surge contra a tristeza que avassalla.

LICENÇA NA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura concedeu 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao auxiliar do Instituto Biologico da Defesa Agricola Miguel Ferzola.

A VOTAÇÃO DE AVULTADOS CREDITOS SEM OS PRECISOS ESCLARECIMENTOS

Na sessão de hontem, do Senado, os srs. Barbosa Lima e Moniz Sodré fizeram vibrantes reclamações, sendo impedida a approvação de um projecto, em virtude de emenda offerecida pelo sr. Soares dos Santos.

A sessão de hontem do Senado, sem oradores na hora do expediente, tornou-se deveras interessante, por occasião da ordem do dia, quando da discussão, em 2ª, da proposição da Camara, n. 27, de 1925, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito de reis 2.220:903$535, para pagamento de despesas feitas em 1924 (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).

Pedido de adiamento da discussão

Rompeu o debate o sr. Barbosa Lima, que pronunciou o seguinte discurso:

O sr. Barbosa Lima — Sr. presidente, em virtude de solicitação minha, v. ex. houve por bem ordenar que fosse publicada uma parte da documentação, que, a meu ver, sem quebra de deferencia, que mantenho para com o honrado relator do projecto em discussão, deveria ter acompanhado o parecer formulado pelo mesmo membro da Commissão de Finanças. Tendo tido conhecimento do volumoso "dossier" que acompanhava este parecer, julguei que seria sufficiente a publicação do officio do sr. ministro da Fazenda, que foi capeado pela mensagem do sr. presidente da Republica, e no qual se encontra as referencias ás parcellas, apenas succintamente enumeradas no parecer em apreço.

Essa publicação, feita por ordem da Mesa, veiu-me ás mãos na hora em que eu entrava no recinto e, por ella, verifiquei que o officio do ex-ministro da Fazenda é, na sua substancia, de uma indigencia pouco consentanea com as exigencias do Codigo de Contabilidade e, ainda mais, com o respeito devido á consciencia dos legisladores, de quem sempre se deve suppôr com pleno conhecimento de causa os projectos a que dão a sua approvação.

Ao levantar-se, pedindo a palavra sobre o projecto posto em discussão, verifiquei que não estava presente o honrado relator do parecer em debate e, no caso, a presença de s. ex. afigura-se-me duplamente imprescindivel não só por motivo do caso concreto, posto em fóco, mas ainda mais, por força das condições criadas para o nosso ambiente financeiro pelo caso teratologico da "Revista do Supremo Tribunal", em que s. ex. teve, em determinada hora da nossa vida parlamentar, notavel acção obstetrica, ajudando a parturição do monstro, ora exposto aos olhos maravilhados dos possessos "jécas", supertributados para haverem de dar de sua sustancia, recursos com os quaes o Thesouro Nacional, pelo corredor escuso ou pelo alçapão mysterioso do Banco do Brasil, pudesse acudir ás aperturas dos felizardos donatarios desse presente régio, pagando-lhes para começar, nesse "tecnico principesco, uma "entrée" de 21.000 contos de réis.

Digo eu que duplamente se me afigura imprescindivel a presença de quem, por força de dispositivos regimentaes e das praxes desta Casa, melhormente poderia illuminar o debate com as informações que, estou certo, ministraria nos impedimentos reclamadores de formalidades legaes, na votação das despesas ordinarias e ainda mais, na votação dos creditos destinados á supprir as deficiencias de verbas, não sei por que razão quasi todas erroneamente computadas para menos, na hora da votação do orçamento regular.

O sr. Soares dos Santos — E' que não contavam com as despesas duplicadas.

O sr. Barbosa Lima — Penso que valeria uma homenagem ao honrado relator do parecer em apreço, ausente por motivos que eu respeito, filiado ás exigencias da estrategia partidaria e da tactica eleitoral, penso que não seria temeraria da minha parte, requerer como requeiro o adiamento da discussão do parecer em apreço, até que esteja presente o honrado relator do mesmo parecer.

Vou enviar á mesa o meu requerimento de adiamento. Se o Senado se dignar dar o seu assentimento a esse pedido de adiamento, eu me reservarei para examinar o assumpto, proveitosamente assessorado e estarei então pelo esclarecido relator do mesmo parecer. Se o Senado, porém, na sua alta sabedoria julgar que não é caso para adiamento, eu acatarei a sua deliberação e me entregarei ao trabalho, que me impõe o meu mandato, de esmerilhar, aqui, mesmo da tribuna, o facto, no copioso "dossier" que acompanhou a mensagem com que o presidente da Republica pediu a necessaria autorização para supplementar quasi todas as verbas do interessante Ministerio dos Negocios Interiores, da Justiça e... da Policia.

Mando á mesa o meu requerimento e sento-me, aguardando a decisão do Senado.

O requerimento combatido

Procedeu a seguir, o 2º secretario á leitura do pedido assim redigido:

"Requeiro o adiamento da discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 27, de 1925, até que esteja presente o relator do respectivo parecer. — Barbosa Lima."

Apoiada a solicitação do representante do Amazonas, o sr. Vespucio de Abreu, em nome da Commissão de Finanças, asseverou que poderiam ser dadas pelo relator todas as explicações reclamadas, em 3ª discussão, pelo que achava dever ser rejeitado pelo Senado o pedido de adiamento, encerrando a sua oração com as seguintes palavras:

"Assim sendo, a ausencia do relator da segunda discussão não parece um mal insanavel, uma vez que s. ex. possa estar presente á terceira discussão e esclarecer convenientemente não só o illustre senador pelo Amazonas como a todos nós que venhamos a ter duvidas a respeito desse projecto.

Pela minha parte, tendo ouvido na commissão de Finanças, de que sou membro, a exposição feita pelo relator, convenci-me da necessidade do credito e só o facto de ser membro desta commissão e de não estarem presentes neste momento não só o relator como tambem o presidente e vice-presidente da mesma, obrigou-me a vir á tribuna trazer ao Senado esta explicação, que servirá de base ao pronunciamento do Senado em relação ao requerimento que acaba de ser feito pelo illustre representante do Amazonas."

Indifferença pelo emprego dos dinheiros publicos

Voltando á tribuna, o senador pelo Amazonas assim defendeu o seu requerimento:

O sr. Barbosa Lima — As considerações produzidas pelo honrado senador pelo Rio Grande do Sul, digno membro da commissão de Finanças, ainda mais profundamente me ancoram na lembrança que tive de solicitar o adiamento da discussão do projecto em apreço, porque s. ex. recordou ao Senado que esse projecto tem de soffrer duas discussões e que não é mal insanavel a ausencia do honrado relator do parecer, que o acompanha, uma vez que o Senado poderia votar — quer dizer approvar em segunda discussão, reservando-se para no terceiro turno do debate apreciar os esclarecimentos subministrados pelo honrado relator, nessa hora, que não agora, presente.

Ora, sr. presidente, o momento financeiro, que vamos vivendo, não me parece que aconselhe tamanha indifferença ou descaso por um dos turnos da discussão a que deve ser maduramente submettido qualquer projecto de lei autorizando a majoração da despesa publica.

Presupponha v. ex. que, no correr da segunda discussão, taes aspectos surgissem no debate, que motivassem a requesição de um certo numero de providencias complementares, como, por exemplo, a nomeação de uma commissão como aquella que foi feita na Camara dos Deputados, para inquirir de algum caso, porventura enfurnado neste volumoso "dossier", apparentemente innocente, mas podendo ter no seu bojo algum filhote da "Revista do Supremo Tribunal Federal"!

Quem nos diz que não estejamos, dadas as condições physio-pathologicas do nosso organismo financeiro; que não estejamos, no momento em que a legislatura, de accordo com a fecundidade propria dos roedores, entendesse de se desentranhar em um grande numero de crias e filhotes, irmãos gemeos da famigerada "Revista do Supremo Tribunal"?

Votando em segunda discussão e aguardando-nos para a terceira, nós nos teriamos pronunciado na fé dos padrinhos; nós nos teriamos pronunciado, annullando uma das phases do debate; nós teriamos reincidido naquelle infeliz gesto parlamentar, de descaso e de inacção no cumprimento dos nossos deveres especificos, do que resultou o peso formidavel para o erario nacional, dos gestos, levianamente legalizados, com a celeberrima empreitada, a que deu originariamente o seu nome e a sua responsabilidade o presidente da mais alta Côrte de Justiça da Federação brasileira?

Então, sem o exame meticuloso de cada uma dessas numerosas verbas, o Senado julga conveniente approvar o projecto, guardando-se para se esclarecer, para se informar na terceira discussão?

Pois então, o Senado e, mais particularmente, o honrado relator do projecto em apreço, já se esqueceram das consequencias dessa votação na fé dos padrinhos, desse voto dado de olhos fechados, em confiança, como se se tratasse de questões particulares attinentes aos negocios privados de cada um de nós outros?

Então o Senado já se esqueceu que foi em virtude de um gesto desses, foi por ter assignado um papel em branco, foi assim, deixando de discutir e de apreciar o caso concreto nas suas possiveis consequencias financeiras, na sua estructura juridica inicial, nos aspectos contractuaes que ella homologava, que foi assim que se gerou esse caso, sem precedentes na nossa historia politica, da "Revista do Supremo Tribunal Federal"? Caso em que as responsabilidades parlamentares do illustre relator estão pesadamente envolvidas, caso em que, já por mais de uma vez, me deu desejos de requerer, de requisitar, pelo exame de livros dessa phantastica associação, se tanto fôr preciso, a relação nominal de todos os individuos empregados dessa empresa, por ella subvencionados, pagos pelas verbas, uma das quaes orça já pela importancia de 21 mil contos, adiantada pela carteira complacente do Banco do Brasil, inveterado consorcio mysterioso do Thesouro Nacional, creação extra-constitucional, com a qual se sophismam as exigencias do § 1º do art. 33 da Constituição da Republica, segundo as quaes, o Congresso Nacional devia tomar conta das despesas autorizadas pelo Poder Executivo.

Não comprehendo, não chego a comprehender, em boa ethica parlamentar, que sciente e conscientemente, confessadamente e em virtude e allegação, de autoridade qual é a de um dos membros da Commissão de Finanças do Senado, se resolva a abrir mão de um dos turnos julgados necessarios para a cuidadosa discussão dos assumptos submettidos ao seu criterio e possa ao tratar em ultimo turno desse debate, votar como se estivessemos no regimen parlamentar, tão pouco grato ás predilecções doutrinarias do honrado senador pelo Estado do Rio Grande do Sul, porque tal votação se comprehenderia sob a fórma de uma moção de confiança, dada a um ministerio constituido, na maioria de uma Camara. Mas num regimen, cuja estructura tem por columna vertebral a discussão e a votação da lei de meios e da despesa annual, num regimen, em que essa discussão, essa votação, esse exame se tornam tão fundamentalmente caracteristicos, que a elle se reduziu na sua essencia á constituição sociocratica do Estado federado do Rio Grande do Sul, num regimen politico, em que o Estado a approvar a autorização das despesas consentidas, conscientemente pelos legisladores ordinarios, é a razão de ser primacial da existencia dessas corporações electivas, a tal ponto, que a Assembléa do Rio Grande do Sul, Camara orçamentaria, se despiu constitucionalmente das outras attribuições que constituem os varios paragraphos do artigo 34, da Constituição Federal, para que essas attribuições sejam exercidas pelo chefe do governo, de accordo com a concepção sociocratica, quando se sabe que nem nossos extremos minimuns de exigencias politicas, despida essa Assembléa de todas as outras faculdades legislativas, esta lhe fica, fundamental e visceral.

O sr. Soares dos Santos — No Rio Grande do Sul a tomada de contas das despesas feitas pelo governo, é uma realidade.

O sr. Vespucio de Abreu — Apoiado. V. Ex. tem toda razão.

O sr. Barbosa Lima — E' de recordar, sr. presidente, com essas reminiscencias a que fui levado pela presença do honrado senador do Rio Grande do Sul, na tribuna, distinguindo-me com considerações attinentes a meu requerimento, é de acentuar-se que de tudo mais, pudemos fazer pouco cabedal, mas que, do exame meticuloso da votação de qualquer das verbas de despesa, nós não podemos abrir mão, sem que isso manifeste a menosquebra da deferencia pessoal para com o chefe do Estado e seus dignos auxiliares.

O sr. Antonio Carlos — Apoiado.

O sr. Barbosa Lima — Ao contrario, sou dos que pensam que, acceitando em boa fé esse Ministerio que nos incumbe por força do nosso mandato, nós estamos auxiliando...

O sr. Antonio Carlos — Apoiado, muito bem.

O sr. Barbosa Lima — ... a administração federal, no seu nobre esforço para reduzir a despesa publica ao estrictamente imprescindivel...

O sr. Soares dos Santos — Ainda mesmo com o luxo de embaixadas faustosas.

O sr. Barbosa Lima — ... o nosso pronunciamento não significa nenhum gesto material de opposição facciosa; é, sim, um convite, na hora em que temos de elaborar a Lei da Despesa para o futuro exercicio; é um convite opportuno, para que, além do exame technico da commissão competente...

O sr. Antonio Carlos — Mas quem está embaraçando esse exame no caso em questão?

As palavras do nobre senador pelo Rio Grande do Sul não deixam duvida, que em 3ª discussão, devido á ausencia do relator, agora...

O sr. Barbosa Lima — Deixo o periodo cortado em reticencia e acudo á observação de v. ex. pelo facto de ter v. ex. chegado ao recinto quando já ia adiantado o assumpto. Eu recapitulo succintamente o caso. O caso que eu punha em foco era esse. Trata-se da votação de um projecto de lei autorizando a abertura de creditos supplementares, destinados a legalizar despesas feitas pelo Ministerio da Justiça, além do quanto prefixado na lei que regia o exercicio correspondente.

O sr. Lopes Gonçalves — E' porque houve despesas supervenientes. A expressão da Camara "Creditos especiaes" não é propria. Trata-se justamente de creditos supplementares, porquanto as verbas existentes na lei orçamentaria foram insufficientes, naturalmente porque surgiram despesas imprevistas.

O sr. Barbosa Lima — Mas eu não chamei de creditos especiaes, repeti, reiterei: creditos supplementares, destinados a supprir, completar.

De modo que v. ex. está, com certo aspecto de technico orçamentario corrigindo o parecer. Eu não cheguei a tanto; limitei-me a levantar uma preliminar. E' que o relator é em regra quem mais por meudo examina o caso concreto que vem a relatar.

O sr. Lopes Gonçalves — E o relator diz — V. ex. veja no parecer — que examinou detidamente os documentos e com o maximo cuidado.

O sr. Barbosa Lima — Ora, meu collega, v. ex. me perdoe. Os relatores do caso da "Revista do Supremo Tribunal" tambem examinaram meticulosamente todos os aspectos desse problema, votado e approvado na fé dos padrinhos.

O sr. Lopes Gonçalves — Aquillo era um Panamá e este não é.

O sr. Barbosa Lima — Só agora é que se sabe que era um Panamá, melhor seria que o tivessem sabido na sua gestação.

O sr. Lopes Gonçalves — Era uma questão originariamente viciada, porque o Supremo Tribunal não tinha competencia para contratar.

O sr. Barbosa Lima — Dou parabens á argucia profissional do meu eminente collega, que tão rapidamente póde diagnosticar a distancia onde e que póde haver e onde é que não póde haver Panamá.

Consequentemente eu não faço injuria a nenhum dos honrados membros da Camara ou do Senado, de acreditar que tivessem votado Panamás. Apenas o que tenho feito é questão de accentuar a necessidade de se examinar detidamente cada um desses casos.

Disse eu que o mais autorizado para dar esclarecimentos suscitados no correr dos debates, a proposito do projecto em foco, é o relator, e que o relator não estando presente, nada mais natural — e isso envolve uma homenagem ao collega ausente — do que addiar a discussão do assumpto.

O sr. Lopes Gonçalves — O parecer é unanime; não ha nenhum voto divergente.

O sr. Barbosa Lima — Está v. ex. a malhar em ferro frio, a dar no mesmo logar da bigorna para a qual me voltei com a attenção que v. ex. muito me merece.

Repito, é o relator no seio de cada commissão technica o incumbido de compulsar os documentos, por vezes empelesos, que justificam projectos de lei como este. E por vezes, e muito frequentemente, e quasi habitualmente, de se entender pessoalmente com os respectivos ministros no intuito de haurir esclarecimentos supplementares que acaso não tenha encontrado nas informações escriptas.

E', portanto, uma these posta em foco que me parece das mais razoaveis para o andamento dos nossos trabalhos, para o exercicio cuidadoso de nossas funcções de collaboradores do plenario com os collegas que preparam a phase preliminar desse projecto da commissão.

Allegou o meu honrado collega, membro da commissão de finanças, que isto se poderia guardar para a terceira discussão, quer dizer que o projecto seria um entendimento geral, aqui no plenario, votado na fé muito respeitavel das affirmações que muito nos merece de quem o relata.

E' outro aspecto da questão posta em foco e intensamente illuminada pela do esclarecido e insuspeito representante da sociocracia riograndense.

Não me pareceu que fosse de se recommendar essa omissão consciente no exercicio dos nossos deveres de fiscal que abre mão de uma das phases regimentalmente julgada necessaria para um exame completo dos casos submettidos ao nosso apreço. Para que são tres discussões? E' a mesma coisa que se fossem tres votações.

Nós, parece-me que estamos assistindo a uma remodelação dos nossos costumes parlamentares. Já temos alguns no caso da discussão que não se póde emendar. Agora, teriamos o da votação sem discussão, o da votação guardando-nos para outra phase do debate, da votação por abdicação, da votação em que abrimos mão de uma das phases, de um dos turnos em que poderiamos submetter a um respeitoso interrogatorio para esclarecimento do intelligente, o eminente relator do projecto em debate.

O sr. Antonio Carlos — E' um adiamento de interrogatorio.

O sr. Barbosa Lima — E' um adiamento do pedido de esclarecimento.

O sr. Antonio Carlos — O importante é que sejam satisfeitas as informações. Quanto á opportunidade, não tem essa importancia.

O sr. Barbosa Lima — Quer dizer que não adianta nada ser ou não ser relator. Essa coisa de se ser relator no seio das commissões, não adianta coisa alguma, porque todos são relatores praticamente. Não sei para que estas complicações da technica parlamentar. Relator sempre me pareceu um dos membros da Commissão, que mais de perto lida com os aspectos varios do problema relatado. Agora, a doutrina é outra: o que tanto faz o relator, como qualquer dos outros collegas: todos — e dou parabens ao encaminhamento dos debates preliminares no seio da Commissão — todos estão tão bem informados dos varios aspectos das questões suscitadas no seio de cada commissão technica, que tanto faz o relator, como quem não fôr relator. Registro e edifico-me.

O sr. Antonio Carlos — Ahi é uma reforma dos costumes para melhor.

O sr. Barbosa Lima — Não se se, partindo do preciso para o impreciso, do definido para o indefinido.

O sr. Antonio Carlos — No caso, é do definido para o definidissimo.

O sr. Barbosa Lima — ...se melhora.

Tenho a impressão de que, em materia de fiscalização, se peora. E' a parte de um, para muitos, que, em vez de se concentrarem em um estudo, passam-se para muitos?...

O sr. Antonio Carlos — Que concentram todos os estudos.

O sr. Barbosa Lima — ... entre os quaes ficariam distribuidos.

Seria curioso que uma fracção propria valesse mais que uma unidade.

O sr. Antonio Carlos — Ahi é um conjunto de unidades.

O sr. Barbosa Lima — Aliás, sr. presidente, o meu eminente collega, tão cioso, tão dignamente cioso do estudo das questões attinentes ás finanças brasileiras, o meu honrado collega me fará a justiça de reconhecer que o meu gesto parlamentar, nesta hora, se justifica ainda mais porque o parecer tendo sido extremamente ecco, magro, sobrio, tive de pedir á Mesa que preside aos nossos trabalhos, providencias no sentido de serem publicados os elementos de informações que acompanharam a mensagem do sr. presidente da Republica.

Verificando pessoalmente que esses documentos constituiam um "dossier" extraordinariamente volumoso, que não quiz contribuir para aggravar a despesa que fazíamos com a Imprensa Nacional, e contentei-me com a publicação, que não tinha sido feita, o officio com que o sr. ministro da Fazenda, mandou ao Congresso Nacional o pedido de creditos supplementares.

Essa publicação foi distribuida hoje, de modo que o exame mais detido dos casos articulados, em grande numero de "itens" deste projecto, não poderia ser instituido incontinente. Distribuido o avulso e iniciada a discussão, seriam precisas, digamos, 24 horas para compulsar esses documentos. Direito que é reconhecido a todos os srs. senadores, o pedido de adiamento para que estivesse presente o relator, não me pareceu que trouxesse nenhum grave inconveniente á causa publica, ao passo que o precedente de se passar por cima de uma segunda discussão, guardando-se, desde logo, para só se abrir o debate, para só instituir o exame na terceira discussão, não me parece um precedente feliz em these.

Por isso, sr. presidente, é que eu apresentei o meu requerimento e reitero a solicitação que formulei perante o Senado.

Era o que tinha a dizer sobre o requerimento. (Muito bem; muito bem.)

A intransigencia da maioria

Para renovar os seus argumentos anteriores, o sr. Vespucio de Abreu voltou á tribuna encaminhando a votação para a recusa do requerimento.

A seguir o sr. Moniz Sodré fez um violento discurso contra a orientação da maioria, informando-lhe o presidente estar sobre a mesa uma emenda do sr. Soares Santos, que, apoiada, faria suspender a discussão e passaria á de votação da materia á Commissão de Finanças.

Mesmo assim, o representante da Bahia produziu a sua analyse aos actos do governo que procuravam approvar sem estudo meditado, encerrando as suas palavras com o pedido no sentido da mesa fazer publicar todos os documentos referentes ao projecto em debate. Esse pedido foi deferido pelo presidente.

Falta de numero

Depois do sr. Paulo de Frontin estranhar a attitude da maioria, procurando evitar o adiamento de um debate por poucos dias, foi verificada a falta de numero, confirmada pela chamada a que responderam 27 senadores.

A devolução do projecto á Commissão

Apoiada, acto continuo, a emenda do sr. Soares dos Santos, elevando o credito para 2.300:000$, ficou determinada a sua devolução, absolvidos os papeis á Commissão de Finanças.

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NOS CORREIOS

O sr. Severino Neiva, director geral dos Correios, promoveu por portarias de hontem, na Directoria Geral, a amanuense, os auxiliares Edgard Fróes, Antonio Augusto Corrêa, Aristheu Chaves de Oliveira e Antonio Diniz Tarlé, por merecimento, e João Tavares, Thiers da Cunha Porto e José Mario Muniz Barreto, por antiguidade; a auxiliares os praticantes Damião de Siqueira, Manoel José do Espirito Santo, Yracema Serzedello, Mozart Furtado Nunes, Aristides dos Reis Vieira, Oswaldo Waltrudes Orico, Mario de Siqueira Guimarães, Nemezio de Carvalhaes Pinheiro e Octavio Pereira Soares; e nomeou auxiliar o fiel de segunda classe Esther Rodrigues Soares Pereira, e os carteiros de segunda classe Edson de Carvalho Fortes e Tobias Ganzarolli; carteiro de terceira classe, os auxiliares Eugenio Cavalcanti de Albuquerque, Oscar Pinto Ferraz e Manoel João da Matta; auxiliar de carteiro, Oscar Ferreira da Silva, Adalbertino de Oliveira e Moacyr Max Barbosa.

A CAMARA TERA' O DIA DE DEODORO

O sr. Bocayuva Cunha e outros deputados apresentarão, hoje, á Camara o seguinte requerimento:

"Requeremos que a sessão do dia 22 do corrente seja dedicada á commemoração do marechal Deodoro, um dos fundadores da Republica, visto ser domingo o dia 23, data [illegible] seu desapparecimento de entre os vivos."

CHRONICA DA CIDADE

EFFEITOS DO ALCOOL

Com uma extensa navalhada prostrou sem vida a amante

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Um encontro casual, em uma das festas que a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição fazia realizar, aos domingos, no largo de Catumby, deu ensejo a que, ha cerca de quatro annos, o chaveiro da Light Antonio de Oliveira travasse relações com a nacional Jovita do Valle.

Nesse mesmo dia os dois conversaram longamente, expondo cada um delles ao outro os respectivos modos de vida, as alegrias e tristezas.

Novos encontros se verificaram entre Antonio e Jovita, até que, certo dia, elle propôz, e ella acecdeu, viverem maritalmente.

OS PRIMEIROS TEMPOS

Assim, dias após haverem travado relações, passaram a residir sob o mesmo tecto Antonio e Jovita, em uma humilde avenida do Rio Comprido.

Como é de regra geral, foram de felicidades os primeiros dias, para os dois amantes. Elle carinhoso, mostrava-se sempre disposto a satisfazer os desejos da amasia, que, por sua vez, tudo fazia para que entre elles uma rusga não viesse toldar aquella felicidade.

OS PRIMEIROS ESPINHOS

Com o transcorrer dos primeiros dias de mancebia veiu a ter fim a felicidade que embalava o casal: Antonio, que sempre se déra ao vicio da embriaguez, uma tarde, ao entrar em casa, de volta do trabalho, encontrava-se em tal estado que mal se podia suster em pé.

Chamou-lhe Jovita a attenção recriminando-o energicamente, o que deu motivo á primeira contenda entre os dois. Outras desavenças semelhantes tiveram ainda logar, tornando-se verdadeiramente insupportavel a vida para ambos.

UMA NOVA RESIDENCIA

Certo dia os dois amantes resolveram mudar-se, o que fizeram sem mais demora, passando a residir á estrada de Gamboatá.

Nessa nova residencia, depois de alguns dias de calma, novas tormentas vieram perturbar o socego do casal, sendo raro o dia em que uma desavença não se registrasse entre elles.

E' que Jovita, imitando o proceder do amasio, passára tambem a acompanhal-o nas bebedeiras, o que fazia quotidianamente.

E tantos escandalos promoveram os dois que, no logar, eram sempre alvo de motejos por parte da visinhança sendo, assim, intoleravel a vida para elles, naquella residencia.

NO THEATRO DO CRIME

Foi por isso que Antonio de Oliveira e Jovita Valle passaram a residir na casa de habitação collectiva da rua Padre Miguelino 69, onde, hontem, teve logar a scena de sangue em que Jovita tombou sem vida.

O que já vinha acontecendo nas outras casas veiu a repetir-se nessa nova moradia, onde, quasi diariamente, brigas entre os dois se verificavam.

Eram taes as rixas que entre os dois havia que até parentes de Jovita intervieram mais de uma vez, no sentido de desembaraçar a mulher do seu amasio.

Essas intervenções resultavam sempre improficuas, o mesmo acontecendo ainda hontem, quando o tio de Jovita, o sr. Felippe Valle, procurou fazer com que ella abandonasse o amante.

ACALORADA DISCUSSÃO

Hontem quando chegou do trabalho, Antonio encontrou a sua companheira em estado de embriaguez, e não sendo tambem normal o seu estado, passou a com ella discutir acaloradamente.

Insultos os mais pesados foram trocados entre os dois, sendo ameaças tambem feitas de parte a parte.

O CRIME

Em dado momento, insultado mais uma vez por Jovita, Antonio sacou de uma navalha que comsigo trazia e, com ella aberta, avançou para a amasia.

Um golpe só, longo e profundo, vibrou o chaveiro na amasia. Jovita, banhada em sangue, ainda avançou para o criminoso, que, vendo-a naquelle estado, tratou de pôr-se em fuga a correr.

A MORTE DE JOVITA

Poucos passos havia a infeliz dado, quando, perdendo as forças, caiu ao sólo, para não mais se levantar. O golpe fôra de tal sorte grave que a infeliz, a esvair-se em sangue, morreu instantes após ter sido ferida.

A FUGA DO CRIMINOSO

Apezar de logo perseguido por populares, Antonio logrou evadir-se, o que fez galgando o morro de Paula Mattos. A arma de que se utilizára, carregou-a elle para o logar que escolhera para a sua fuga.

MEIA HORA DEPOIS — A PRISÃO

Alguns minutos depois de se ter registrado a scena de sangue, varios populares e policiaes rodearam o cadaver da infeliz mulher, quando alguem declarou ter visto o criminoso esconder-se nas immediações de um estabulo da rua Progresso.

Para alli, incontinenti, se dirigiram varias pessoas, e, quando alcançaram o logar indicado, já encontraram preso o assassino.

Effectivára a prisão o guarda de n. 51 da Policia do Cáes do Porto.

NA DELEGACIA

Levado para a delegacia da rua Catumby, Antonio foi alli apresentado ao commissario de dia Augusto Barbosa, que, incontinenti, passou a interrogal-o.

O criminoso, que é aleijado, pois falta-lhe o braço esquerdo, negou o delicto que lhe era imputado, asseverando não ter vibrado o golpe que occasionou a morte de Jovita.

O CADAVER NO NECROTERIO

Com guia da autoridade já referida, o cadaver da infeliz mulher foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde deverá ser hoje autopsiado.

UMA ACCUSAÇÃO IMPROCEDENTE

Ha dias o procurador geral do Districto Federal officiou ao marechal chefe de policia, pedindo a abertura de um inquerito para apurar a procedencia das accusações feitas, da tribuna da Camara, a funccionarios da 4ª delegacia auxiliar, de cujas teriam espancado o preso Rubens Bello, afim de extorquir-lhe a confissão de um delicto qualquer.

De posse do officio, o gestor da policia civil determinou que o 1º delegado auxiliar abrisse inquerito para apurar convenientemente o facto. Iniciado esta na presença do 3º promotor publico, dr. Saboya de Medeiros, ficou apurada a improcedencia da accusação, não só pelo exame medico procedido pelo dr. Miguel Salles, do Instituto Medico Legal como tambem pelas proprias declarações da suposta victima, que negou ter recebido qualquer aggressão physica ou tivesse soffrido fome e sêde.

Rubens Bello, que estava detido para averiguações, foi posto em liberdade.

ENTRE CARROCEIROS

Na rua Paula Mattos, o carvoeiro Antonio Moreira, morador á rua Dr. Carmo Netto 215, por questões referentes ao negocio que explora, foi aggredido a soccos e ponta-pés pelo seu collega de nome Lourenço de tal, que, praticado o delicto, se poz em fuga.

Ferido em diversas partes do corpo, Moreira dirigiu-se á delegacia do 12º districto, onde apresentou queixa ás autoridades respectivas, que, abrindo inquerito a respeito, ficaram com que elle tivesse os soccorros da Assistencia.

O PLANO SURTIA EFFEITO — O ACCUSADO FOI, PORÉM, DESCOBERTO E SEGURO PELA POLICIA

E' um espertalhão o individuo Octavio de Azevedo, brasileiro, de 33 annos, casado e morador á rua Ayres Pinto, n. 13.

Sabendo que o sr. Octacilio da Cruz Sobral era funccionario da Inspectoria de Obras e Aguas Publicas, Octavio, intitulando-se Octacilio, percorria varias casas particulares e commerciaes, a cujos proprietarios impunha a collocação nas mesmas de um hydrometro.

O facto causára, a principio estranheza, mas o esperto individuo, logo tudo explicava, obtemperando estar encarregado daquelle serviço pela repartição a que pertencia o que, facilmente removeria qualquer obstaculo.

Bastava, para tanto, de um pequeno auxilio de dinheiro. E o dinheiro, de facto, lhe chegava ás mãos, mas de posse, uma vez, do mesmo, Octavio desapparecia.

Eis senão quando, chegou o facto ao conhecimento do funccionario Octacilio que, como era natural, entrou a agir, no sentido de tudo esclarecer.

Nessas condições, foi que o funccionario Octacilio surgiu na casa n. 120 da rua Haddock Lobo, residencia de seu amigo Lino Alves Brezillas. E' que segundo lhe haviam avisado, Octavio ahi compareceria para tratar com Alves o tal negocio dos hydrometros.

— E o senhor, quem é ?

— Sou o funccionario Octacilio da Cruz Sobral, da Inspectoria de Aguas e Obras Publicas.

O sr. Sobral, o verdadeiro, que de um logar occulto, tudo ouvia, appareceu, nesse momento, desmascarando, ali, o ousado individuo. Este pensou, ainda, em fugir, mas tambem avisada, já no local se encontrava a policia do 15º districto, que effectuou a prisão do espertalhão.

Conhecida a prisão do deshonesto individuo, á delegacia da rua Haddock Lobo compareceram, pouco depois, diversas pessoas, que haviam sido tambem lesadas pelo referido individuo e que o iam reconhecer.

O dr. Pericles de Souza Manso, delegado daquelle districto, que fez reduzir a termo as declarações das victimas de Octavio de Azevedo, e instaurou contra o mesmo o competente processo.

ACCIDENTES NO TRABALHO

DO ANDAIME AO SOLO

Quando trabalhava nas obras do predio sito á rua Barão do Itapagipe n. 90, aconteceu cair de um andaime ao sólo, recebendo ferimentos diversos pelo corpo, o operario José de Souza, de 18 annos e morador á travessa Portella.

A Assistencia medicou-o.

AGGRESSÃO

No botequim sito á rua S. Leopoldo 255, José Maria Moreira, morador á rua Visconde de Sapucahy n. 879, em Nictheroy, foi aggredido o caixeiro daquelle estabelecimento, Affonso dos Santos, ficando ferido no rosto e no peito.

O aggressor foi preso pelas autoridades do 9º districto e o offendido teve os soccorros necessarios no posto central da Assistencia.

CAIU DO BONDE

Ao passar pela rua Frei Caneca, o conductor da Light, Luiz Venturoso dos Santos, morador á rua do Proposito 100, caiu do bonde em que viajava ao sólo, recebendo fractura do braço direito.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

SAIU, HA DIAS, DA DETENÇÃO E JA' ESTA' NA PRISÃO

Foi ha dias, a 13 do corrente, que o larapio Ludgero Loureiro, após cumprimento de uma pena, se viu em liberdade, deixando a Casa de Detenção.

Mas Ludgero não se emendou e, tanto assim que, hontem, penetrou elle na padaria sita á rua Barão do Bom Retiro n. 159, furtando ahi varios objectos.

Quando, porém, fazia uma trouxa, na qual acondicionara os referidos objectos, foi o larapio presentido e, em seguida, preso por um policial, que o conduziu para a delegacia do 19º districto.

O accusado, que é solteiro, tem 23 annos e não tem domicilio.

UM CÃO APPREHENDIDO

O sr. Alberto Boavista, morador á rua Baroneza n. 184, fôra ha cerca de dois mezes furtado em um cão de raça, facto esse do que se queixára á policia do 23º districto.

Esta, só agora veiu a descobrir o animal furtado, que se encontrava em poder do barbeiro Daniel José, estabelecido e morador em Campo Grande.

José, interrogado, declarou haver encontrado perto de sua casa e em abandono o referido cachorro, que foi, no emtanto, apprehendido pela policia.

PRESO COM O FURTO

O larapio Moacyr Carvalho, brasileiro e de 25 annos de idade, foi preso na plataforma da estação de D. Clara, sendo em seu poder apprehendidos sete blocos de electricidade por elle furtados no carro de um trem.

Contra Moacyr está agindo a policia do 23º districto.

UMA CASA ASSALTADA

Foi assaltada pelos ladrões a casa de residencia do sr. Antonio da Silva Gomes, sita á rua Lopes Trovão s|n., nos suburbios.

Os assaltantes, na impossibilidade de carregar outra coisa, roubaram todo o encanamento de chumbo da casa.

Constatando, pela manhã, o occorrido, levou-o o sr. Gomes ao conhecimento da policia do 23º districto, que iniciou diligencias a respeito.

UMA CRIADA INFIEL

D. Amelia Pereira, residente á rua D. Minervina n. 66, admittira como sua empregada a nacional Maria de tal, que conseguiu, depressa, a confiança da patroa.

Foi prevalecendo-se dessa circumstancia que Maria furtou um cordão e um coração de ouro, de propriedade de D. Amelia, desapparecendo, em seguida, do emprego.

Verificado que foi o facto, procurou a victima a policia do 9º districto, a quem apresentou queixa contra a infiel empregada, que está sendo procurada.

UM FURTO DESCOBERTO

Rubem Hingel, morador á travessa Silva n. 59, queixara-se, ha dias, á policia do 7º districto do que fôra furtado em um relogio.

Emprehendidas as diligencias, logo descobriu a policia ter sido o autor do furto o larapio Ernesto Machado. Preso, confessou o furto o accusado que declarou haver vendido o referido relogio, por 7$000, a Manoel dos Santos, morador no morro da Viuva.

Santos foi tambem preso, sendo então apprehendido o relogio furtado.

DUAS CASAS ASSALTADAS NUMA AVENIDA

Estão justamente alarmados os moradores da avenida sita á rua 24 de Maio n. 503-A, entre as estações de Sampaio e Engenho Novo.

E' que os ladrões, valendo-se do abandono e inque vive aquelle local, vêm tentando assaltar, ali, differentes casas.

Ainda na noite de ante-hontem para hontem assaltaram os larapios as casas de ns. 3 e 4 da mesma avenida, onde roubaram elles todo o encanamento de chumbo encontrado.

Os lesados, que descobriram, pela manhã, o occorrido, apresentaram a abandono em que vive aquelle local, tendo esta promettido as providencias de praxe.

REPETIU, COM EXITO, A FAÇANHA

Não ha muito tempo, um jovem, elegantemente vestido, procurou certo joalheiro e escolheu uma valiosa joia, pedindo-lhe a mandasse levar ao Arsenal de Marinha onde seria pago o preço combinado.

Hontem o mesmo individuo, ou outro identico, vestindo elegante terno de côr cinzenta, foi á camisaria sita á praça Tiradentes 4 e pediu a um empregado que embrulhasse novo pares de meias de seda e 16 camisas de tricoline, tudo no valor approximado de 1:300$000.

Attendido, o elegante freguez saiu com um empregado da casa e foi ao Arsenal de Marinha, a cuja porta tomou o embrulho, mandando que o confiante empregado ficasse á espera do dinheiro. E, incontinenti, tomou o elevador, desapparecendo.

Cansado de esperar, o empregado terminou por desconfiar do freguez e como não o encontrasse, dirigiu-se ao official de dia áquella praça de guerra, o qual o encaminhou á delegacia do 2º districto, onde foi aberto inquerito a respeito, ficando o commissario Solon incumbido das diligencias para a captura do espertalhão.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central o 1º delegado auxiliar.

ABUSOS DE "CHAUFFEURS" NA RUA CORREIA DUTRA

Moradores da rua Corrêa Dutra, no trecho comprehendido entre o Cattete e a praia, solicitam a attenção do dr. Domingos Bernardes, inspector geral de vehiculos, para o abuso praticado por alguns chauffeurs, nas noites de sabbados e domingos, nas proximidades de um club carnavalesco ali existente, que, no empenho de attrair a preferencia para os seus, dão, continuadamente, estrepitosas descargas em altas horas, prejudicando consideravelmente o socego publico e praticando, assim, uma contravenção, sem que mereçam a necessaria punição.

EMBRIAGOU-SE E AGGREDIU A ESPOSA

O jardineiro Joaquim Gomes, portuguez, de 45 annos e morador á rua Theodoro da Silva s|n., embriagando-se, aggrediu a soccos sua esposa Ermelinda de Souza, tambem portugueza e de 34 annos de idade.

Por intermedio da offendida, tomou conhecimento do facto a policia do 16º districto.

OS FURTOS NA ESTAÇÃO MARITIMA

COMO OPERAM OS ESPERTOS

Foi hontem descoberto mais um furto na Estação Maritima, felizmente descoberto a tempo e portanto evitado.

Recebendo um conferente uma expedição de 15 caixas de banha, levando os volumes á balança, apurou que faltavam 13 latas, sendo 7 em uma, 3 em outra e 3 em outra. Accusou a falta e deteve para averiguações o carroceiro José Nascimento Costa. A banha procedia da firma Raul Guimarães & Irmão, da rua Acre 14.

O dr. S. Paulo, sub-director do Trafego, informou-nos que os furtos verificados na Maritima, na sua maioria occorrem devido a certas facilidades da parte do respectivo pessoal, com o objectivo de despachar mais rapidamente as mercadorias entregues pelas partes.

Deste modo, aceita o peso declarado nas notas de expedição e, por falta de armazem, recebe os volumes directamente nos carros. Os espertos, contando com essa facilidade, fraudam as expedições, ficando a Central, no caso os proprios empregados, responsavel pela fraude.

O dr. S. Paulo deliberou, para prevenir a possibilidade de furtos, que seriam severamente punidos, além de responsabilizados pelas faltas que serão obrigados a indemnizar.

A CHEGADA DO "E. L. DOHENY THIRD"

Procedente de Tampico e escalas, chegou ao nosso porto o cargueiro norte-americano "E. L. Doheny Third", que transporta grande quantidade de oleo para esta praça.

Foi seu passageiro, desde o inicio da viagem, o sr. Manoel Vieira de Menezes, nosso consul em Tampico.

A referida unidade foi encontrada em boas condições sanitarias, pelo que teve livre pratica na bahia.

ELOS CLUBS

MIMOSAS CAMPONEZAS — Está designado o dia do domingo proximo para a realização do baile das "Mimosas Camponezas", o conceituado gremio da rua Bomfim 185.

Para o mez de setembro o blóco "Quem é bom já nasce feito" tem em organização uma "soirée", e, no proximo dia 30, a nota será dada pelo blóco "dos que namoram, mas não casam".

ENDIABRADOS DE RAMOS — Com uma tarde-noite dansante, das 17 ás 24 horas abrem os seus salões da avenida dos Democraticos, no proximo dia 23 do corrente, os foliões da "Caverna", que homenagearão as familias dos associados. Tocará o "jazz-band" do maestro Pedro Franco, o "Pedrinho".

GRUPO DOS TESOURAS — A festa de amanhã, no Penha Club, em homenagem aos chronistas recreativos, promette os maiores encantos. Sendo ella tambem em regosijo pela filiação dos Tesouras, certamente será a nota de sabbado.

MAL IRREMEDIAVEL

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL OFFICIAL

O automovel n. 6, do Ministerio da Justiça, quando em grande velocidade, colheu, na rua Dias da Cruz, em frente ao viaducto da Central do Brasil, Francisco de Oliveira Saraiva de 15 annos de idade, ajudante de cocheiro e morador á rua Coronel Pedro Alves n. 299.

O motorista culpado evadiu-se, sendo Francisco, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, medicado pela Assistencia e recolhido, depois, no hospital da Cruz Vermelha dos Militares.

Sobre o facto foi instaurado inquerito na delegacia do 19º districto.

ATROPELAMENTO EM JACARÉPAGUÁ

Um automovel, cujo numero não foi visto, colheu, na praça Secca, em Jacarépaguá, o carroceiro Manoel Joaquim, portuguez, de 42 annos de idade, casado e morador naquella localidade.

Joaquim, que recebeu varias contusões pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia do Meyer, sendo do facto informada a policia do 24º districto.

VICTIMADO PELO AUTO 2.627

Ao atravessar a avenida Gomes Freire, o menor Rubim de Sá Ribeiro, de 12 annos de idade e morador á rua do Livramento 218, foi atropelado pelo auto particular de numero 2.627, dirigido pelo amador Gilberto Lengruber.

Logo que verificou ter atropelado aquelle menor, o chauffeur Gilberto tratou de fazer parar o vehiculo por elle dirigido, nelle levando ao Posto Central de Assistencia o ferido.

Depois apresentou-se o chauffeur ás autoridades do 12º districto, que apuraram a casualidade do occorrido.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Nominato.

Ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto Lucas Monteiro e ajudantes F. Santos, Bueno e Rufino.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidos tres mezes de licença, sem vencimentos, em prorogação, ao guarda de 2ª, 678.

— Foram deferidos os requerimentos dos de 1ª 54 e de 3ª, 950.

— Foi excluido o reserva 1.154.

— Entra em férias o de 2ª 577.

— Apresentaram-se para o serviço: das férias, os de 1ª 23 e de 2ª 359, o da dispensa os de 2ª 344, 508, 590 e de 3ª 834, 963 e 1.068.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os de ns. 1.010, 252 e 1.073.

— Compareçam, ás 12 horas, no Almoxarifado, o de reserva 1.190; na Secretaria, ás 11 horas, para registrar guia de licença, n. 1.125 e afim de receberem officio para depor, os de ns. 52, 104, 125, 169, 196, 315, 417, 450, 653, 808, 938, 989 e 1.177, e ás 14 horas, na Secção de Vehiculos, o de n. 683.

— Passaram a promptos do serviço em que se acham os de 1ª 45 e 315, e a servir á disposição do delegado do 15º districto o primeiro.

— Tem permissão para usar 2º uniforme, durante tres dias, o de n. 1.103.

— De accordo com o disposto na Ordem de Serviço n. 308, são dispensados do serviço os de ns. 481 e 64.

— Perdeu os vencimentos o de reserva 1.112.

— Teve alta do hospital, o de n. 1.121.

VIDA SUBURBANA

MATTAS E JARDINS — ARBORIZAÇÃO DAS RUAS — AFERIÇÃO DE BALANÇAS — UMA PONTE ABANDONADA — VARIAS NOTICIAS

Com a Inspectoria de Mattas e Jardins

A luta pela arborização das ruas num paiz tropical como o nosso, não tem sómente, o objectivo ornamental. E' tambem e esta finalidade é a mais importante, um meio util de se proteger o transeunte dos rigores da canicula.

Entretanto, ha ruas nos suburbios que mereciam ser arborizadas, de ambos os lados, como tem feito a Inspectoria de Mattas e Jardins, em outras localidades do Districto Federal.

Citamos, por exemplo, as ruas 24 de Maio, Dias da Cruz, Archias Cordeiro, Avenida Amaro Cavalcanti e outras, que bem mereciam esse melhoramento, tão anciosamente esperado pelos seus habitantes.

Não se póde allegar a falta de material para esse fim, porque é sabido que no viveiro da Quinta existem arvores em quantidade sufficiente para a distribuição na cidade, bairros chics e tambem para os suburbios.

O dr. Julio Furtado, certamente ao lêr esta noticia, tomará as necessarias providencias, afim de que as citadas ruas suburbanas sejam dotadas daquelle melhoramento necessario.

As vallas da Central do Brasil

As vallas que marginam as linhas da E. de F. Central do Brasil, desde S. Francisco Xavier até Madureira, estão horriveis e em nome dos interesses da população suburbana, agora justamente alarmada, com o apparecimento de casos de epidemia, protestamos contra esses fócos de infecção, mantidos dentro da nossa importante via-ferrea.

Não exaggeramos, affirmando, que em algumas das estações dos suburbios, as vallas tresandam um fétido insupportavel e calor que se approxima, serão transformadas muito breve em laboratorios de mosquitos; os terriveis e importunos propagadores de tantas molestias perigosas.

Para o caso pedimos uma energica providencia á alta administração da Central do Brasil, a menos que se queira converter as alludidas vallas em succursaes da ilha da Sapucaia.

RIACHUELO

Serviço de aferição de balanças, pesos e medidas

Na séde da agencia do 17º districto, á rua Filgueiras Lima, antiga rua Diamantina, na estação do Riachuelo, está sendo feito o serviço de aferição de balanças, pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes e fabris situados neste districto.

Os interessados deverão apresentar-se na referida agencia, nos dias uteis, de 11 ás 15 horas, até o dia 30 do corrente, sendo passiveis de multa os que assim não procederem.

ENGENHO NOVO

A ponte da rua Alvaro

A ponte existente na rua Alvaro foi arrebatada pelas chuvas de dezembro do anno passado. Debalde os moradores esperaram qualquer providencia da parte da Directoria de Obras da Municipalidade; não foi reparada a ponte.

Como quem não tem "cachorro caça com gato", um espirito generoso dotou o logar em que existiu a ponte, de uma "pinguela". O transito individual ficou, deste modo garantido pela pinguela: carros, automoveis, com passageiros para a rua Alvaro ,não os podem levar até lá.

Os reparos da ponte não se realizam mas, maior incommodo aos moradores, permittir-se que se faça deposito de lixo no logar da ponte.

Pretenderá o engenheiro do Districto aterrar aquillo a lixo?...

MEYER

Santuario do Coração de Maria

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, iniciar-se-á amanhã a solemne novena dedicada ao Titular e á Padroeira do mesmo santuario, a qual será encerrada com brilhantismo no dia 30 do corrente.

Haverá todos os dias, ás 7 horas, missa no altar-mór, acompanhada de canticos e communhão geral de algumas das associações da parochia de N. S. das Dores, na seguinte ordem: Dias 22, Collegio do Coração de Maria e Asylo I. de N. S. de Pompéa; dia 23, Liga Catholica Jesus, Maria, José e Filhos de Maria; dia 24, Associação de N. S. da Paz e Collegio Claret; dia 25, Côrte de S. José; dia 26, Pia União das Filhas de Maria; dia 27, Infantes do Coração de Maria e Externato Claret; dia 28, Apostolado da Oração; dia 29, Archi-Confraria do Coração de Maria; dia 30, communhão de todas as associações.

— Opportunamente daremos noticia detalhada das solemnidades do dia 30, no Santuario do Meyer.

INHAUMA

Abertura de sepulturas

No cemiterio municipal de Inhauma, proceder-se-á, no dia 15 de setembro vindouro, á abertura das sepulturas rasas de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados:

Ns.	12.687	12.689	12.695
12.697	12.699	12.701	12.703
12.705	12.707	12.709	12.711
12.713	12.715	12.717	12.719
12.721	12.723	12.725	12.727
12.729	12.731	12.735	12.737
12.739	12.741	12.743	12.745
12.747	12.749	12.751	12.753
12.755	12.757	12.759	12.761
12.763	12.765	12.767	12.769
12.771	12.773	12.779	12.783
12.785	12.787	12.789	12.791
12.793	12.795	12.797	12.799
12.801	12.803	12.805	12.805
12.807	12.809	12.811	12.811
12.815	12.817	12.819	12.821
12.823	12.827	12.829	12.831
12.833	18.835	12.837	12.841
12.843	12.845	12.847	12.851
12.853	12.855	12.857	12.859
12.861	12.863	12.865	12.867
12.869	12.871	12.873	12.875
12.877	12.879	12.881	12.883
12.885	12.887	12.889	12.891
12.893	12.895	12.897	12.899
12.901	12.903	12.905	12.907
12.909	12.911	12.913	12.915
12.917	12.919	12.921	12.923
12.925	12.927	12.929	12.931
12.933	12.935	1.937	12.939
12.941	12.943	12.945	12.947
12.949	12.951	12.953	12.955
12.957	12.959	12.961	12.963
12.965	12.967	12.969	12.971
12.973	12.975	12.733.	

ENGENHO DE DENTRO

O Parque de Diversões

A directoria do Parque de Diversões e do Cine Parque do Engenho de Dentro, por permittir que a "troupe" Correia representasse a peça "Marqueza a força", sem estar devidamente censurada.

E' um caso de reincidencia por isso que ha dias essa mesma empresa desobedeceu o artigo 78 do regulamento das casas de diversões representando em identicas condições a peça "O rapto de Fernanda".

IRAJA'

Novos logradouros publicos

O prefeito do Districto Federal reconheceu como logradouros publicos, com as denominações officiaes approvadas do rua Silva Souza, o logradouro que começa na rua Leopoldina Rego e termina no cruzamento da Estrada do Engenho da Pedra com a rua Eleuterio Motta; rua Antonio Rego, o logradouro em prolongamento á rua do mesmo nome até a rua Eleuterio Motta, passando a ter o seu inicio ahi nesta rua; e finalmente, rua Eleuterio Motta, o logradouro em prolongamento á rua do mesmo nome, desde a Estrada do Engenho da Pedra até á rua Antonio Rego, todas no 20º districto, em Irajá.

—— Está pleno de alegria o vilino da rua Moreira, 84, Engenho de Dentro, com o anniversario natalicio da senhorita Semiramis da Fonseca. Abrilhantará a festa logo á noite, a afinadissima orchestra do sr. João Americo, machinista chefe da Leopoldina Railway.

PRAIA FORMOSA

A rua Dona Joaquina

"Como conseguir a limpeza, a limpeza systematica desta rua?"

Assim começa a carta que nos dirigiu um "Morador da Rua D. Joaquina".

"Já — prosegue o missivista — reclamamos da Superintendencia da Limpeza Publica, do delegado de hygiene, sem o menor resultado. Apellamos para O JORNAL. Um simples registro poderia produzir o desejo effeito."

Como vê, o signatario, o pedido foi satisfeito, esperemos agora os resultados.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de pernoite

Estão de pernoite hoje as seguintes pharmacias do districto de Inhauma: Ruas: Engenho de Dentro 13 e 39; Goyaz 370; Elias da Silva 237; Caminho dos Pilares, 309; Praça do Encantado 21 e Avenida Suburbana 2248 e 3112.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PLANTIO DA CANNA

José Menezes Lopes — E. do Rio — Escreve-nos:

"Vou iniciar aqui uma regular cultura de canna e desejava que me informasse sobre o preparo do terreno e o melhor methodo de plantação".

Resposta — Transcrevemos aqui minuciosamente as informações que a este proposito dá o dr. Gustavo D'Utra, numa monographia sobre a canna.

O plantio da canna em covas abertas á enxadão ou enxada é um methodo antiquado e muito defeituoso, e hoje não mais deve ser praticado senão nos terrenos inçados de tocos ou nos novos muito inclinados.

Já o dissemos: — é mister que, no theatro da cultura da canna, a mecanica agricola, com as suas alfaias modernas, domine a scena; as terras compactas, cujo preparo pelos instrumentos dantanho tanto custa, são precisamente aquellas em que mais geralmente se cultiva a canna e em que a charrua, a grade, commum ou de discos, o rôlo e os sulcadores de hoje, exercendo a sua acção intensiva de agentes mecanicos, maiores colheitas produzem, realizando verdadeiros prodigios de intensidade de trabalho e de economia de braços, tempo e capital.

A canna, hoje, deve ser plantada em sulcos largos e fundos, abertos em terra préviamente roteada em todos os sentidos ou direcções, mobilizada, por meio de forte arado sulcador ou dupla aiveca movel e não da enxada, com que aliás se fazem bons sulcos, mas muito dispendiosos.

Bastam, geralmente, a largura de 0m,50 e profundidade de 0m,30; e, como os sulcos são parallelos, é sufficiente que guardem entre si a distancia de 1m,30 a 1m,50, orientados do norte a sul, sempre que tal direcção possa ser adoptada. Indicando aqui estas distancias, as menores a adoptar-se, fazemol-o de accordo com os dados da experiencia, que tem demonstrado que, quanto mais afastados são os sulcos, mais robustas são as toiceiras e mais numerosas e vigorosas são as cannas de cada uma dellas, estando provado, por outro lado, que as cannas mais desenvolvidas são as que rendem, quando maduras, mais assucar e dão sementes ou estacas que garantem, nas safras futuras, maior rendimento saccharino, visto que a riqueza e o rendimento dos descendentes estão na razão da riqueza dos ascendentes. Os descendentes de cannas muito saccharinas dão sempre, mediante cultura aperfeiçoada em terreno bem preparado e bem proporcionado e equilibrado em sua riqueza em materias organicas e mineraes, maior rendimento do que os de cannas pobres e mal desenvolvidas.

Pela boa execução de lavras fundas impede-se que as ervas irrompam, depois, nos camalhões, que, limpos uma o mais vezes, não mais crescem com o viço e força primitivos. E' um erro funesto e uma razão tola — approximar as linhas e as plantas de cada uma, porque se evita o poupa limpas e amanhos, maxime nos terrenos ferteis ou estrumados.

Por terem os sulcos 30 cms. ou mais de profundidade não se entenda que as estacas são plantadas tão fundo.

Das proprias bordas do sulco tira-se terra bem solta para fazer, no fundo do rego, de mistura com o estrume, a cama em que se collocarão as estacas, inclinadas, como no caso de covas, pondo-se mais terra nos espaços entre as estacas contiguas para evitar que as aguas canalizadas no sulco as desloquem e arrastem. As estacas são enterradas pelo pé, de sorte que as gemmas fiquem dispostas para os lados; isto feito, lança-se mais terra fina no rego de modo a cobrir as estacas ligeiramente, que assim ficam fixas e podem depois ser cobertas com uma grade de madeira "invertida", sem que com isso ellas sejam abaladas ou deslocadas.

Em tempo secco as estacas não devem ficar muito altas no rego, sendo preciso, porém, que sejam cobertas excepto nas extremidades superiores, afim de se evitar que as gemmas sejam queimadas ou seccadas pelo sol, o que obrigaria, depois, a custosas replantas, de onde resultaria desegualdade na vegetação. Em tempo muito chuvoso, quasi não se cobrem as estacas que tambem podem ser plantadas aos pares; a cobertura é feita semultaneamente com a primeira amontoa, que começa quando os brotos já têm tomado algum desenvolvimento.

No caso de estacas tiradas do pé da canna, estas devem ficar expressamente cobertas até os dois terços de sua extensão.

A olhadura deve ser plantada em regos separados, nunca misturada com as estacas tiradas do corpo da canna, para que seja uniforme o crescimento das plantas e não fique embaraçado o serviço dos amanhos.

As cannas devem ser conduzidas e cortadas á margem de um dos caminhos visinhos á plantação; e, tanto quanto possivel, as estacas devem ser plantadas até ao dia seguinte, sendo logo cobertas com terra.

No fim de 40 dias todas ellas já terão nascido, uma vez que o plantio se fez no momento ou tempo proprio.

No caso de, no dia da plantação, cairem chuvas fortes ou demoradas, não se deve cobrir, mas enterrar as estacas nos devidos logares, na propria terra empastada, e com a inclinação necessaria, para, á noite, não serem deslocadas, se voltarem as chuvas, e afim de, no dia seguinte, se recorrer todo o serviço feito, calçando-as com terra mais enxuta, para só se fazer a cobertura quando o solo tiver perdido o excesso de humidade.

Quando se cobre a canna com a terra ainda encharcada, brotam regularmente as raizes em volta dos nós das estacas, mas não são emittidos todos os brotos foliaceos, e grande parte dos que nasceram, com a persistencia do sol intenso, atrophiam-se e morrem. Quando possivel e estando as estacas já distribuidas nos sulcos, é conveniente, pois, não as cobrir, havendo ainda excesso de humidade, mas deixal-as expostas ao sereno para fazel-o de melhor modo no dia seguinte. Em geral, as estacas deitadas na terra encharcada dos sulcos e cobertas logo apodrecem facilmente, sobretudo se com a volta do sol forte, a terra da cobertura se aquece e secca depressa.

O excesso de humidade no solo é muito prejudicial á canna, em qualquer edade ou phase da vida, mórmente se o subsolo não é bastante permeavel. E' recommendavel, por isso proceder-se á abertura de alguns regos nos logares onde a humidade mais se accumula ou persiste afim de eliminal-a quanto antes.

OBRAS SOBRE PLANTAS TEXTEIS

Guaxima — Escreve-nos:

"Ficar-lhe-ei grato se me podesse informar o melhor compendio sobre a cultura e tratamento das plantas fibrosas no Brasil e sua applicação na industria."

Resposta — A obra mais completa sobre as nossas plantas fibrosas é a do sr. M. Pio Corrêa, "Fibras Texteis e Cellulose".

E. S.

SOBRE A CRIAÇÃO DE POMBOS

J. B. — Escreve-nos:

"Peço-lhe a fineza de me informar: a) Na criação de pombos belgas em viveiros, qual a metragem que devo tocar a cada casal?

c) Onde poderei adquirir pombos mensageiros belgas e coelhos praticados cinza".

Resposta — Os pombos não devem ficar enclausurados em viveiros acanhados porque soffrem, produzindo menos ou originando descendencia debil.

Para cada casal, no minimo um viveiro que tenha 1m,0x1m,70 ou seja comprimento, largura e altura.

Quando são varios os casaes, póde-se então diminuir.

Para seis casaes, por exemplo: um viveiro tendo na parte mais alta ao fundo 2m,50; 1m,75 na frente; terá 2m,50 de largura e 1m,50 de profundidade.

O. S.

Da S. B. de Avicultura

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

3º Campeonato Brasileiro de Football — O treino de hontem — A chegada dos bahianos hoje — O grande match de domingo

Conforme estava annunciado, effectuou-se hontem no Stadium o ultimo treino do seleccionado carioca.

O treino que durou cerca de 70 minutos contra o 1º team do Botafogo, foi bastante efficiente, tendo os elementos cariocas se esforçado bastante e apresentado um bom jogo.

O unico elemento que não poude comparecer foi o out-side Moura Costa, bem substituido por Japonez.

O seleccionado terminou vencendo por 6 x 0, sendo os goals feitos: dois, Nilo; dois, Nonô; um, Vadinho, e um, Japonez, só Candiota não quiz marcar pontos...

A combinação foi apreciavel dos forwards entre si e delles com os halves. Haroldo não teve grandes difficuldades.

O Botafogo que jogou quasi completo, actuou bem, interessando-se pelo jogo.

O seleccionado era o seguinte:

Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Vadinho, Candiota, Nonô, Nilo e Japonez.

O juiz, sr. Alcides Horta, da A. M. E. A.

— Pelo paquete "Bahia", chegam hoje os valorosos players bahianos que domingo jogarão contra os cariocas.

O seu desembarque será no armazem 15 do Cáes do Porto, ás 14 horas, devendo ser muito concorrido.

O GRANDE ENCONTRO

No "stadium" realiza-se finalmente depois de amanhã a grande competição de football entre os seleccionados Carioca e Bahiano.

Apezar de todas as criticas cariocas e bahianas os dois teams acham-se em perfeita fórma e nos proporcionarão um movimentado encontro.

Actuará como juiz o sr. Pedro Thomaz, da Associação Paulista e como preliminar encontrar-se-ão os teams das Escolas de Medicina e Direito.

SPORT CLUB MEYER

Este novel club organizado recentemente, está convidando todos os seus associados para uma assembléa geral no dia 21 do corrente, afim de serem approvados os seus estatutos e tratar de outros assumptos de interesse social.

MAGNO F. C.

Nota official

O director sportivo convida aos jogadores dos 1º e 2º quadros para comparecerem ao campo do Terra Nova F. C., na Estrada Nova da Pavuna, em Terra Nova, no proximo domingo, 23 do corrente, para os jogos do campeonato da Associação Athletica Suburbana com os quadros do Esperança F. C.

Esse comparecimento deverá ter logar ás 13 horas em ponto; a falta de comparecimento a essa hora importa na substituição do jogador pelo respectivo reserva, como habitualmente succede e é regulamentar.

FESTAS

GUANABARENSE CLUB

Ilha do Governador

No proximo sabbado, 22 do corrente, o Guanabarense Club dará o seu baile mensal, para o qual a directoria não tem poupado esforços, afim de ser mais um triumpho do glorioso club.

ATHLETISMO

CROSS COUNTRY (CORRIDA RUSTICA) — LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Será realizada pela L. S. M. no proximo domingo, um importante cross de 10 kilometros entre 400 marinheiros.

A partida será no halftcam do match preliminar no stadium, sendo a chegada no mesmo local, obedecendo ao seguinte percurso:

Ida — O percurso da corrida será o seguinte: 1, saida, rua Guanabara; 2, corte da rua Guanabara; 3, rua Paraná; 4, Avenida Beira Mar (lado da mão); 5, subida pela praia das Saudades; 6, Praia Vermelha; 7, frente do quartel; 8, caminho á esquerda, voltando pelo cáes da Urca.

— Volta — 1, cáes da Urca; 2, praia Vermelha; 3, Praia das Saudades; 4, Descendo para a Beira-Mar; 5, volta do Morro da Viuva; 6, Flamengo; 7, rua Paysandu'; 8, rua Guanabara.

PROVA DE RESISTENCIA

Realizou-se, domingo passado, conforme estava annunciado, a corrida pedestre das Barcas á Tijuca.

A's 7 horas e 5 minutos, com a presença dos fiscaes, corredores e numerosa assistencia, o professor Alvaro Armando Drude, na qualidade de juiz de corrida, deu saida aos corredores.

Compareceram todos os corredores inscriptos, com excepção do de n. 8, Ramiro Mendes de Carvalho, que deixou de comparecer. A fiscalização foi feita com todo o rigor, afim de evitar abuso por parte dos corredores.

Classificação, victoria e assistencia dos corredores

N. 3 — Arnaldo Walderramos, chegou á Tijuca ás 7.50.

N. 1 — Ernesto Silva, chegou á Tijuca ás 7.55.

N. 6 — Armando de Almeida, chegou á Tijuca ás 8 horas.

N. 2 — Fioravante Lobianco, chegou á Tijuca ás 8.02.

N. 5 — Carlos de Magalhães e n. 7, Themé Certinhas, chegaram ás 8.03, e n. 4, Waldemar de Oliveira chegou ás 8.06.

No ponto final, na Tijuca, o professor Alvaro Armando Drude, na presença dos fiscaes e grande numero de assistentes, fez a entrega dos premios aos vencedores, que foram: 1º premio: Uma medalha de prata, coube ao heroe Arnaldo Walderramos, que gastou apenas 50 minutos na prova de resistencia; 2º premio: Uma medalha de bronze, que coube ao heroe Ernesto Silva, que gastou apenas 55 minutos.

Depois da entrega dos premios o professor Alvaro Armando Drude, em brilhante allocução, classificou como vencedor do 3º logar, o joven Armando de Almeida, visto o referido concorrer sem "treino" pela primeira vez, gastando apenas 60 minutos, provando, assim, verdadeira prova de resistencia.

Terminada a prova, á qual concorreram 7 jovens rapazes, o professor Alvaro Armando Drude pediu aos corredores e fiscaes para darem um viva e agradecimento á imprensa, representada pelo "O Jornal", que publicou a noticia da prova de resistencia, fazendo, assim, uma propaganda do sport.

VARIAS NOTICIAS

Consta-nos a volta para o Rio Grande do Sul do grande forward Severino (Lagarto) do Fluminense. Severino acha-se afastado dos treinos e jogos pelo espaço minimo de 30 dias, devido a um accidente num dos pés.

— Seabrinha, o grande center half do Flamengo, que foi campeão carioca no anno passado, treinou hontem no Flamengo, achando-se em boa fórma.

— O America está em communicação com a A. Portugueza de S. Paulo, para um encontro amistoso.

— Treinou hontem no Flamengo o veloz outside Moderato, do combinado carioca.

— O ingresso dos associados do Magno F. C. no encontro com o Terra Nova F. C., no proximo domingo, será com o recibo do corrente mez, sem excepção.

— O record do salto em distancia, em 1900, foi obtido pelo americano M. F. Kraenzlein, que saltou 7m,429. Este anno coube ainda a um americano R. Legendre pular 7m,765, ultrapassado, como noticiámos, por Hart Hubbard, que saltou 7m,89.

— M. F. Sweeney, americano, em 1900, saltou em altura 1m,971.

Em 1925, E. Beeson, da mesma nacionalidade, bateu o record com 2m,044.

Mais alto do que a trave do goal.

TURF

O MEETING DE DOMINGO NO PRADO FLUMINENSE

Deverás notavel o interesse que vem despertando nas rodas sportivas desta capital o magnifico programma organizado pela veterana de nossas sociedades turfistas, para a sua reunião de domingo proximo, no legendario hippodromo de S. Francisco Xavier.

Dentre os nove pareos que o compõem, todos numerosos e muito equilibrados, destaca-se, francamente, o Grande Premio "Jockey-Club de Buenos Aires" que, na milha, reuniu as inscripções de dezenove tres annos, nacionaes e platinos, vasto campo onde figuram, como estrellas de primeira grandeza, os valentes potros Queluz, Paco, Queixume, Maranguape, Taquary e as não menos valorosas potrancas Quietação, Allegua e Cambronetto.

Além dessa prova, sufficiente, por si só, para garantir o exito da festa, merecem referencia especial os premios "Criação Nacional" e "M. A. Martinez de Hoz", aquelle em mil metros e este em milha e meia.

DIVERSAS NOTICIAS

Mancou, gravemente, de um tendão, quando trabalhava, hontem de madrugada, na pista do Jockey-Club, o cavallo Martello, pensionista do Stud Paula Machado.

O filho de Tagliamento, que se achava alistado nos meetings de domingo e terça-feira, no Prado Fluminense, vae ser destinado a reproducção, devendo servir na fazenda que o seu proprietario possue em Botucatú.

— Para o turf Campista acabam de ser adquiridos, nesta capital, o cavallo Modesto, do sr. Pinto Netto e o nacional Aeroplano, do Stud A. G. de Oliveira.

— Victima de uma quéda, encontra-se bastante magoado o terdilho Nativo, pensionista do entraineur Francisco Bento de Oliveira.

— A egua Resoluta, que defendia as côres do sr. Paulo Roza, foi vendida ao apaixonado criador carioca dr. João Brasil, que já possue Amanery.

— A bordo do "Almanzora", esperado em nosso porto, amanhã, ás 9 horas, deve chegar, acompanhado de sua familia, o criador e proprietario carioca, sr. Alfredo Silva Rocha, que ha cerca de um anno se encontrava em viagem de recreio pelo Velho Mundo.

O sr. Rocha traz no mesmo paquete o cavallo Precious, por The Tetrarch, que elle destina a reproducção, devendo servir como pastor, no haras Santa Maria, em Rezende.

— No Havre, deviam ter sido embarcados hontem, a bordo do "Amiral Troude", com destino ao nosso porto, seis "yearlings" francezes, importados pelo sr. Carlos Coutinho.

— Logo que foi conhecida a ausencia do cavallo Martello, no premio "Benito Villanueva", na corrida de depois de amanhã, verificaram-se varias apostas a favor de Sincero, Charleroi e Meiro, inscriptos no mesmo pareo.

ESCOTEIRISMO

ESCOTEIROS DA GLORIA

Na ultima sessão de directoria da Associação de Escoteiros da Gloria, por proposta de monsenhor Gonzaga do Carmo, foi unanimemente approvado que no parque da matriz da Gloria, local das instrucções dos escoteiros, fossem construidas duas archibancadas de cimento armado, de quatro degraus e 22 metros de comprimento cada uma.

Este grande melhoramento, que mais uma vez vem provar o espirito emprehendedor de monsenhor Gonzaga e o interesse e amor que lhes merecem os escoteiros de sua parochia, virá proporcionar toda a commodidade ás innumeras familias e pessoas que accorrem aos festivaes escoteiros, pois a menor lotação das duas archibancadas está calculada em 500 pessoas.

Devido ao tempo que é necessario para a construcção das archibancadas, foi egualmente approvado que o festival escoteiro commemorativo do 5º anniversario da Associação dos Escoteiros da Gloria se realizasse a 27 de setembro proximo.

Do programma deste festival, já publicado no orgão official "O Escoteiro da Gloria", consta a disputa de duas taças denominadas "Affonso Vizeu" e "Escoteiros da Gloria", nas liças escoteiras Tracção do bastão e Luta do gallo. Nos grupos de escoteiros, que vão concorrer ás duas taças, já reina grande animação, indo os treinos muito adiantados.

ESCOTEIROS DO MAR

Cross country da Liga de Sports da Marinha

Para auxiliar a grande prova cross country, que a Liga de Sports da Marinha realiza no proximo domingo, os escoteiros do mar deverão se concentrar, ás 12,30 no pavilhão de regatas em Botafogo.

O serviço dos escoteiros será o seguinte:

a) interromper o transito na hora da passagem dos corredores.

b) fiscalizar os concurrentes, não os deixando atrapalhar uns aos outros, parar, andar, etc.

c) tomar nota das irregularidades observadas.

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

Os progressos da T. S. F.

RECEPTOR, DE PEQUENAS PERDAS, PARA ONDAS DE 7 METROS A 25.000 METROS

Um circuito modelo

Demos, desde logo, proseguimento ao estudo hontem encetado em "Radio-Jornal" e promettido ao leitor para a primeira opportunidade.

Ficamos no ponto em que salientamos como uma das bôas vantagens do circuito descripto neste circuito reduto, a

Detalhe das peças do condensador variavel, de accordo (afinação) — Esta, como se vê, é a ... da serie relativa ao apparelho ora descripto; as duas primeiras figuras já foram publicadas, hontem — As laminas fixas — F e as laminas moveis — M' — devem apresentar a fórma indicada acima, para que o condensador tenha o minimo de capacidade residual

notavel diminuição dos denominados parasitas, tão incommodos, estorvantes, indesejaveis.

— Cabe agora, dizer mais:

Para tornar possivel a oscillação, em ondas tão curtas (das de apenas alguns metros), será necessario o amortecimento dos diversos circuitos. As causas do amortecimento residem no seguinte:

1º, na resistencia "ohmica" dos conductores; com o fim, e sob a condição, de empregar fio de cobre, de "1 mm.", essa causa de amortecimento não se aggrava, quasi nada, nos curtos comprimentos de onda, porque, á medida que as ondas diminuem, o comprimento do fio da bobina diminue tambem;

2º, nos dielectricos solidos, collocados no campo de alta frequencia (dielectrico da carcassa das bobinas e dielectrico das "falcas" dos condensadores).

Essas mesmas perdas a que nos vimos referindo, devidas á "hysteresis" dielectrica, crescem com a frequencia, com o volume do dielectrico e com o quadrado de intensidade do campo de alta frequencia.

— Deduz-se, então, dos factos que ahi ficam registrados, que é preciso supprimir o dielectrico solido, onde quer que se faça elle sentir, ou melhor, em qualquer das circumstancias ou onde quer que sua presença não se faça, mecanicamente, indispensavel.

Faz-se mister, outrosim, que o operador (amador da T. S. F., se não profissional, technico) vele, attentamente, pela circumstancia, assás importante, de que o volume do dielectrico seja o menor ou mais fraco possivel.

— Para o caso das ondas extensas e medianas, a propria actuação da reacção chega a compensar as diversas causas de amortecimento, e mais, ella, só por si, chega ao ponto de facultar ao secundario uma resistencia apparente nulla.

— Já com relação ás ondas curtas, ao contrario, o amortecimento augmenta, ou melhor, mais se accentua e define, e tão rapidamente, que se torna impossivel, pelo movimento da reacção, levar o secundario a uma resistencia apparente nulla. Diz-se, então, em tal emergencia, que "não é possivel, mais, oscillar".

— Desde que se proponha o operador a visar as menores extensões de onda, e chegar até ás ondas de apenas alguns metros de comprimento, já outras precauções se fazem indispensaveis: — o condensador secundario deverá ter uma capacidade residual muito fraca, e os fios de connexões — "AA", "BB", e em virtude do que — o condensador se adapta á lampada detectora e aos bornes da bobina, deverão ser o mais curtos possivel (vide "fig. 2", já hontem reproduzida em "Radio-Jornal").

O comprimento de onda, limite ao qual se poderá attingir, em ordem decrescente, até ao menor, é, exactamente, o comprimento de onda proprio do circuito oscillante constituido pelo condensador (posto em "zero"), e as pontas de fio — "AA", "BB" juntadas em "AB" por um curto-circuito rectilineo.

— Temos que reservar a conclusão deste thema de escol (já apreciado pelos leitores de "Radio-Jornal", conforme verificamos, pessoalmente, em rapidas e

Fabricação do mandril, de madeira e das bobinas (figura 4), da serie relativa ao caso em fóco; as duas primeiras, já publicadas, hontem. — M, mandril cylindrico, de madeira, serrada em 2 partes, na direcção — A B; — E E, entalhos (ou incisões), dispostos no cylindro, a 120 grãos, um do outro; — P, folha de cartão (ou papelão); — F F, filetes, de contorno e manutenção do conjuncto

fugazes entrevistas com diversas pessoas, conhecidas nossas e conhecedoras da materia), para a primeira opportunidade. E essa primeira opportunidade, estimamos que seja amanhã, a menos que, por qualquer motivo de força maior (a exiguidade de espaço, n'O JORNAL, á ultima hora), tenha de ser preterido este segundo estagio da nossa modesta, mas util exposição, neste particular.

RADIVERSAS

RADIOGRAMMAS PARA HOJE

E' o seguinte, o programma hoje diffundido pela estação radio-emissora da Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) do seu "stadium", no Pavilhão Tchecoslovaco, á avenida das Nações:

A's 12.15 — "Jornal do Meio Dia" (Noticiario da "Radio Sociedade", para o interior do Brasil) — Pagina feminina;

ás 17 horas — musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; "Quarto de Hora Infantil", pela sta. Maria Elisa Reis; "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio Sociedade);

ás 20 horas — "Jornal da Noite" (noticiario da Radio Sociedade); notas de sciencia; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; concerto vocal e instrumental:

Concerto:

1 — Marschner — "Hans Elling" (ouverture) — orchestra da Radio Sociedade;

2 — F. Godefroid — "Marcha triumphal do rei David" (solo de harpa) — professora Esther Jacobson;

3 — Angelo Bottinelli — "Un bacio vivo" (canto) — sra. Margarida Simões;

4 — Barroso Netto — "Canto da felicidade" (canto) — sr. João Athos;

5 — Lehar — "Eva" — (fantasia) — orchestra da Radio Sociedade.

6 — Hasselmann — "Prière" (Solo de harpa) — profa. Esther Jacobson;

7 — Verdi — "Otello" — (fantasia) — orchestra da Radio Sociedade;

8 — Carlos Gomes — "Guarany" — (ballata) — Canto — Sra. Margarida Simões;

9 — Denza — "Stelle d'oro" (canto) (com acompanhamento de violoncello) — Sr. João Athos e prof. Newton Padua;

10 — Carlos Gomes — "Salvator Rosa" (canto) — Sr. João Athos;

11 — Thomas — "Mignon" — (Polonaise) — (canto) — Sra. Margarida Simões;

12 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

Nota — A's 21 horas, o sr. Alberto Costa fará a 1ª conferencia, da série que se propoz realizar no "studio" da Radio Sociedade, sobre o thema: "Consonancias e Dissonancias".

— A menina Inah Vaz, de 6 annos de idade, executará, ao piano, a "Ave Maria" e "Barcarola", de Burgmuller, e o "Preludio", de Bach.

A estação de Praia Vermelha (S. P. E.), da R. G. dos Telegraphos (onda de 312 metros), irradiará, hoje, de seu "studium", na praça Duque de Caxias, o seguinte programma, organizado pelo Radio Club do Brasil:

A's 13 horas — abertura das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes;

ás 16 horas — Irradiação experimental, de discos, cedidos pelas casas Byington & Cia., Severo Dantas & Cia., Edison, Optica Ingleza e Paul Christoph, previsão do tempo, noticias telegraphicas, encerramento das bolsas de café, assucar, algodão, cotações cambiaes e bolsa de titulos;

das 19 ás 20.50 — concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite), e notas de interesse geral;

das 21 horas em deante — irradiação de musicas de dansa, do studio de Praia Vermelha.

O MAJOR KLINGER DEIXOU "A DEFESA NACIONAL"

OS MOTIVOS QUE DETERMINARAM ESSA RESOLUÇÃO

Uma noticia que vinha já ha tempos correndo nos meios militares acaba de ter, agora, completa confirmação.

O major Bertholdo Klinger, presidente honorario e um dos membros do grupo mantenedor da conhecida revista militar "Defesa Nacional", desligou-se inteiramente de sua redacção.

Essa sua resolução não é de agora. Data da sua estadia no Perú, como addido militar á legação do Brasil, em carta dirigida ao tenente coronel Lima e Silva. Achava o major Klinger "chocar-se com o feitio da "A Defesa Nacional", o uso permanente desse adorno, um presidente de honra, sem falar na má figura daquelle a quem coube a inegualavel fortuna de ser o primeiro a servir para tal fim".

Depois de frizar que aberra de todo o passado da revista que fique alguem á sua frente, no grupo mantenedor, alguem que não esteja mantendo coisa alguma, nem ao menos o tão precioso contacto, capaz de alimentar a communhão de vistas e de esforços, o que se verificava com elle, em missão no Perú, termina essa missiva alvitrando a idéa de ser o cargo de presidente de honra, no caso de ficar consagrado o precedente, de duração limitada, o que permittirá prestar essa homenagem a outros...

Já são decorridos quatro annos. A redacção da "Defesa" empregou todos os seus esforços para demovel-o desse pedido, allegando "os notorios relevantes serviços prestados ao Exercito, não só através da revista como fóra della. A solução do pedido foi assim sendo protelado, até que, com a eclosão dos acontecimentos de julho de 1924, quando o procuraram incluir entre os chefes do movimento, resolveu desligar-se inteiramente da Revista, escrevendo da prisão, a seguinte carta:

"Bordo do "Almirante Jaceguay", 18-7-924. — Presados camaradas: — A singular conjunctura desses dias tristissimos me impõe que aproveite a opportunidade para renovar o meu velho pedido de suppressão de meu nome do "grupo mantenedor d'"A Defesa Nacional" e muito especialmente do titulo de "Presidente de Honra".

Bem imagino que não vos terá faltado a velha confiança em mim deante da gravissima suspeita que me attingiu; que, em todo caso, não tereis tido a fraqueza ou leviandade de prejulgar, sem exame, rendendo-vos ao apinado assalto das apparencias, boatos e accusações vagos. Mas, a nossa tradicional severidade d'"A Defesa Nacional" exige no momento a providencia que de novo reclamo, e cuja larga protellação só me submetti no proposito, que agora mesmo ainda evidencio, de poder com isso ser util á nossa Revista. Reproduzo, a seguir, a carta que ha mais de dois annos escrevi ao então redactor-chefe:" Segue-se a carta, a cujos termos nos referimos acima.

A redacção d'"A Defesa" protellou ainda, durante um anno, a solução do pedido. Durante todo esse tempo foram apuradas as responsabilidades e como o major Klinger affirmava, entre os culpados o seu nome não figura.

Embora innocente, elle manteve a sua resolução anterior e de Campo Grande, em Matto Grosso, insiste de novo, sendo, emfim, attendido, embora com o constrangimento do grupo de militares que dirige a conceituada revista.

O JURAMENTO DA BANDEIRA NO 5º DE MONTANHA

No proximo dia 30, na cidade de Valença, no Estado do Rio, vae ter logar a ceremonia do Juramento da Bandeira pelos recrutas incorporados ao 5º grupo de artilharia de montanha, cujo quartel é naquella cidade fluminense.

Essa ceremonia revestir-se-á da maxima solemnidade, devendo ser assistida pelas altas autoridades do Exercito, que se transportarão a Valença em trem especial.

A SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA INAUGURA HOJE SUA BIBLIOTHECA

Com a presença do sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, realiza-se hoje, ás 16 ½ horas, a solemne inauguração da bibliotheca da Sociedade Nacional de Agricultura, organizada pelo bibliothecario diplomado Mario Gomes de Araujo.

Aproveitando a opportunidade, o referido technico fará uma conferencia, a primeira da série que pretende levar a effeito, ali, sobre o thema: "Em defesa das nossas bibliothecas — Um appello aos verdadeiros estudiosos."

PEQUENAS NOTICIAS DA VIAÇÃO

O ministro Francisco Sá resolveu que o guarda-fios da Repartição Geral dos Telegraphos, Alvarenga Fabretti, posto á disposição do chefe de policia, continue a perceber os vencimentos que lhe competem, visto se achar executando serviços inherentes ao seu cargo e não dispor a policia de verba para o seu pagamento.

— Por acto de hontem, o ministro approvou o projecto e orçamento para a drenagem no trecho de Criciuma e Araranguá, do ramal ferreo de Tubarão e Araranguá, em substituição ao projecto e orçamento apresentado pela Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá.

CONCURSO DE SÃO JOÃO

Relação nominal dos concurrentes da Capital Federal e do Estado do Rio cujas collecções tomaram os numeros comprehendidos entre 5183 e 5737, inclusive

(Continuação)

CAPITAL FEDERAL

5183—Lely Silveira Lima
5184—Frederico de Silveira
5185—Doralice Abreu
5186—Hilton Fiuza de Castro
5187—Amelia Moutinho
5188—Horlida Carneiro
5189—Belmiro Rocha
5190—Adelina Baeta
5191—Floro Olga M. e Silva
5192—A. L. P. Madureira
5193—Josephina da Silva Nogueira
5194—Oscarina de Lima França
5195—Obigail Mello
5196—João Balthazar
5197—Francisco Nunes
5198—Alice Levy Mesquita
5199—Othon Macrynski
5200—Luiz Izidoro Leivas
5201—Anthero M. de Mourão G.
5202—Hello Ferreira
5203—Renato Garcia Terra
5204—Olga de Vasconcellos Abrantes
5205—Sylvia de Moraes Ferreira
5206—Alvaro S. Fernandes
5207—Arlette Boger P. M. Franco
5208—Maria Silva Araujo
5209—Pepita Cunha
5210—Heitor Thiers Silva
5211—Zillah Moraes Leal
5212—Maria Casado
5213—Nair Monjardim
5214—Fama Taubert
5215—Armando de Carneiro
5216—Hobson Coutinho
5217—Haroldo Matteso Maia
5218—Americo da Silva Ramos
5219—Madame André Pourroy
5220—Maria de C. P. Ferreira
5221—Alberto Rio
5222—Mauricio A. da Silva Telles
5223—Delfim Ayres de Oliveira
5224—Lourdes Tavares
5225—Luiz Manoel R. Filho
5226—Nair de Toledo Sanches
5227—Henrique Lemos
5228—Thereza Fornelli
5229—Henrique Rodrigues Machado
5230—Joaquim Reginaldo
5231—Seminamis Macedo
5232—Carlos Antunes Ferreira
5233—Nelson Villas
5234—Juroma Macedo Costa
5235—Marietta Garcia Perez
5236—Dr. Francisco de P. Pinto
5237—Marcelino F. Arruda
5238—Gilberto Gusmão
5239—Waldemiro A. Montezuma
5240—João Godoy Filho
5241—Maria de Lourdes L. Reis
5242—Luiz Meia Filho
5243—João José de Figueiredo
5244—D. Dagmar Lameira
5245—Norma Bastos de Oliveira
5246—Guilmar de Macedo Soares
5247—Margarida G. Gonçalves Agra
5248—Joaquim Godoy
5249—Romeu Lustosa
5250—Carlos Cilão Filho
5251—Joaquina A. Silva
5252—Virginia Pessoa de Mello
5253—Flora Guimarães
5254—Eduardo da Silva Abreu
5255—Armando Castro
5256—A. de Souza
5257—Palmyra Almeida
5258—Miguel Ramalho Novo
5259—Izaura Ramalho Novo
5260—Dr. Eudoxio L. Vieira
5261—Nelson R. de Macedo
5262—Almery Santos
5263—Benedicta M. Queiroz
5264—M. F. Jardim Filho
5265—A. Fernandes Junior
5266—Odette de Castro
5267—Marina Motta
5268—O. F. Veiga
5269—Carolina de Mello
5270—Luiz Neves
5271—Maria Toledo e Silva
5272—Waldemar de O. Mascarenhas
5273—Benedicto Antonio Ramos
5274—Dirany M. Ramos
5275—Augusta Deterling
5276—João Philemon de Lima
5277—Sylvio Leitão
5278—Nair Motta
5279—Nair M. Simas Enéas
5280—Joaquim de Souza
5281—Alberto M. Borgerth
5282—Henriqueta de Oliveira
5283—Elisa Ferreira de Oliveira
5284—Mathilde Klein
5285—Dulce Andrade Marcondes
5286—João Barcellos Mariat
5287—Renato Pacheco Filho
5288—Raphael Fausto Amadeu
5289—Léda Maria Ivo N. de Brito
5290—Heloisa Moura Lopes
5291—Gilda de Sá e Albuquerque
5292—Regina Pires e Albuquerque
5293—Maria Luiza Teixeira Soares
5294—Miguel de Andrade e Silva
5295—Manoel Luiz Rogas
5296—Heitor Aniceto Costa
5297—Domingos Dias
5298—Ilka Schleier da Cunha
5299—Eduardo Goulart
5300—Inah Duarte Monteiro
5301—Francisco R. Souza
5302—José da Fonseca Guimarães
5303—Maria A. Salamando
5304—Yvonne Moreira Lopes
5305—Nelma Luiza do Rosario
5306—Lakmé Netto
5307—Attilio Lima
5308—Jeronymo Guimarães
5309—Octavio de Brito Guimarães
5310—Georgina Andrade
5311—Alberto Carneiro Leão
5312—Maria de Lourdes P. da Luz
5313—Eliza Machado Maranhão
5314—Emeria Rutowitsch
5315—Luiz Greco
5316—Wilson Bento Alves
5317—Judith Souza Ramos
5318—Dirce Emilia Alves
5319—Nair M. Kalen
5320—Mauro Penna
5321—Clotilde Reis Santos
5322—José Henrique Netto
5323—Heloisa Miller de Campos
5324—Plinio Pereira
5325—J. Madureira
5326—Eugenio Dutra
5327—Luiz Machado de Azevedo
5328—Ernesto Almeida
5329—Lacinia Ararigboia
5330—Tasso Henrique da Silveira
5331—Eponina do Espirito Santo
5332—Haydée Martins
5333—Zacharias Vieira X. de Brito
5334—Frederico Lima
5335—Clodil Vieira
5336—João Geraldo da Silva
5337—Serena Mattos
5338—Antonio de M. Ribeiro
5339—Alice Azevedo Espinola
5340—Amelia Caspar Pacheco
5341—Francisco Lopes
5342—Jayme A. Carneiro
5343—Mme. Ernesto Garcez
5344—Emilia Pereira
5345—Annita Lessa
5346—Arcilio Roman Moreira
5347—Eduardo Faustino da Silva
5348—Oldemar Ramildo V. Dias
5349—Marietta P. Haanunchel
5350—Joanna Skinner
5351—Nair Adamo
5352—Izaura Maria Leopoldina
5353—José Moacyr Tenorio
5354—Antonio Luiz Deslandes
5355—Honorata de Souza Pinto
5356—Moacyr Miranda Silveira
5357—Inah Nazareth
5358—Tineca Franco Pontes
5359—Gustavo Adolpho Eugenio
5360—Esther Evora
5361—Luiza Baelly
5362—Jayme Dutra
5363—João da Silva Campos
5364—Celina Reis
5365—Alvaro Bulhões Natal
5366—Marina da Fonseca Marques
5367—Maria Alice de Mattos
5368—Francisco de Souza Vieira
5369—Luiza Cardoso Rebello
5370—Alba Badula
5371—Heloisa Corrêa Gonçalves
5372—Paula Machado
5373—Alice Pontes
5374—Antonio Marinho Cunha
5375—Maria Clara de Souza Pinto
5376—Eloyna de Almeida Portugal
5377—Izaura de Azevedo
5378—Maria S. de Albuquerque
5379—Florisbella Lima
5380—Croanwell Machado
5381—Olavo Lyra
5382—Anthero Motta
5383—Margarida Pacheco
5384—João Bioletto
5385—Cid de Hollanda Tavora
5386—Cid de Hollanda Tavora
5387—Anna Magalhães
5388—Eloah Sielisek
5389—Sylvio M. Rabello
5390—Floriano de Menezes
5391—Lelio Braga Caldeira
5392—Austregesilo Athayde
5393—Austregesilo Athayde
5394—Austregesilo Athayde
5395—Carolina Costa
5396—Moacyr Soares Pacheco
5397—Luiz Oliveira
5398—Glauco Geraldo Mello
5399—Conceição Alves de Souza
5400—Antonio de Lima Freire
5401—Regina Alves de Souza
5402—Gertrudes R. de Souza
5403—Adelaide de Souza Barbosa
5404—Antonio Alves Barbosa
5405—Isabel Barbosa Mendes
5406—Julio Pinto de Moraes
5407—Isabel Barbosa de Araujo
5408—Manoel Barbosa Mendes
5409—João Henrique de A. Freire
5410—Norival Telles Ferreira
5411—Alvaro M. Domiense
5412—José Baptista Souza
5413—Alice Gama
5414—Antonietta Anesia Botelho
5415—Renato Vieira Peixoto
5416—Jorge Barreto
5417—Sylvia Caldas
5418—Annita Magalhães
5419—Lucia Sampaio
5420—José Augusto Pinto
5421—Amelia da Silva
5422—Clelia de Alvarenga
5423—Julio Ferreira de Carvalho
5424—Julio Ferreira de Carvalho
5425—Jeronymo Pereira
5426—Carmen Silva Carmo
5427—Alice Brauniger
5428—Antonio Raul Vidal
5429—Nilza de Araujo
5430—Manoel Fraga
5431—Olinda Crespo
5432—Alina Seidl Forain
5433—Ivette Maria
5434—Flavio Duncan
5435—Yvonne Alexandre
5436—Carmen Antunes
5437—Idalina Rocha
5438—Edith Vieira
5439—João Paulo Pereira da Silva
5440—Arlindo Portella
5441—Paulo Lacerda de Araujo Feio
5442—Livia Telles Bardy
5443—Hello Mauro Lopes da Cruz
5444—Paulo Valle Vieira
5445—Frederico Socrates
5446—Antonio C. Peixoto
5447—Hilda de Sá Magno
5448—Ramelia Cardoso de Lemos
5449—Amalia Ramos de Lemos
5450—Adilia Moraes
5451—Eliette Silva
5452—A. Samico
5453—Maria de Lourdes Moreira
5454—Antonietta Costa Lima
5455—L. Joaquier
5456—Pedro da Fonseca Hermes
5457—Tito Portocarrero
5458—Maria Amalia Barbosa
5459—Myrthes Paujerio de Faria
5460—Diana Domingues da Silva
5461—João Marques Pinheiro
5462—Francisca Horta
5463—Octavio Silveira Faria
5464—Topazio Barani
5465—Heitor Narády
5466—Jandyra das Neves
5467—João Baptista Chagas
5468—José Fiuza da Rocha
5469—Alba de Oliveira Coelho
5470—Francisco Almeida
5471—Arnaldo Orlawsky
5472—Luiz de Souza
5473—Astréa Campos
5474—Zelia Nascimento Serpa
5475—João S. Moraes
5476—Clarisse Henandler
5477—Arthur Rios
5478—Alvaro da França Fernandes
5479—Oswaldo Gouvela
5480—Custodia Jesus Pereira
5481—Aurora Nunes
5482—Dolores Guimarães
5483—Hermantina Andrade
5484—Ildefonso Castro
5485—Matheus Collaço Filho
5486—Adesio Borges de Carvalho
5487—Eugenio Dufriche
5488—Ivan Mariz
5489—Rubens Torres Galvão
5490—Armando F. Peixoto
5491—Milton Alves Guimarães
5492—Eulalia Pinto de Souza
5493—Maria de Lourdes M. Marques
5494—Maria José Lemgruber
5495—Isadora Falcão
5496—Lucia Sampaio
5497—Maria de Albuquerque
5498—Zenobia Mello P. da Silva
5499—Haroldo Barrozo de C. Rocha
5500—Ramelia Caldadas
5501—Reynaldo Guimarães
5502—America Catrum Antunes
5503—Antonio A. Abdu
5504—Flora Barreto Pinheiro
5505—Guilhermina Massena
5506—Otto Grunski
5507—Julia Machado Torres
5508—Carlos A. M. Rezende
5509—Dulce Meira
5510—Antonio Araujo Macedo
5511—Bento Fleury da Rocha
5512—Maria das Dores L. de Mello
5513—Antonio Julio V. Cavalcanti
5514—Stella Veiga de Sá
5515—Maria Luiza Carneiro Cunha
5516—Olympia Leitão da Silva
5517—Santuzza Musso
5518—José de Souza
5519—Lucia Menezes Ramalho
5520—Lucinda de Sá
5521—Antonio Julio Telles
5522—Luiz Carlos A. Telles
5523—Rodolpho Silva Marques
5524—Guaracyaba Burgheim
5525—Regina Pecebo da Cunha
5526—Alvaro Manoel Cotrim
5527—Nair Cotrim
5528—M. Mesquita
5529—Nelly de Barros Vasconcellos
5530—Dolores Ferreira
5531—Arlindo Guimarães
5532—Nair Guimarães
5533—Dulcia Kanitz Vicente Vianna
5534—Agenor Pereira Guimarães
5535—Gilberto Aurelio de Menezes
5536—Cicero Baptista Lage
5537—João Baptista Guida
5538—José de Araujo Matto
5539—Rosalina M. Pereira
5540—Stella de Brito e Cunha
5541—Brasil Alves Filho
5542—Deolinda Mattos de Lima
5543—Mario Veiga
5544—Lydia Herlinger
5545—Luiz Muniz Barreto
5546—Izaura Barbosa
5547—Armando Braga
5548—Moacyr Gonçalves Nogueira
5549—Antonio Bezerra da Silva
5550—Antonina Pantana Pacheco
5551—Luiz Grandi
5552—Stella Fernandes
5553—Diogo Cezar Garces Palha
5554—Sylvia de Souza e Silva
5555—Luiz Chaves Campello
5556—Mauricio Eduardo Jaulo
5557—Lucilia Cabral de Menezes
5558—Corina Mello
5559—Nilo Rocha
5560—Americo Martins Meira
5561—José Schluckeder
5562—Andréa B. Costa
5563—Henrique Presgrave
5564—Martha Telles
5565—Maria Helena Telles
5566—Almerinda Bastos
5567—Maria Barroso
5568—Octavio Figueira
5569—Lyly de Carvalho
5570—Luly de Carvalho
5571—Gastão Mesquita Barros
5572—Maria Nazareth D. de Toledo
5573—Jardelina da Costa Mattos
5574—Joanna Baptista Barbosa
5575—Emilia Baya Reis
5576—Mme. Bertha Dupont
5577—Andrade Rému
5578—Luiz Valle Palhano de Jesus
5579—Claudio da Cunha
5580—Francisco Vieira Agares
5581—Carlos Cardoso Paiva
5582—Yetta Ribeiro da Costa
5583—Yetta Ribeiro da Costa
5584—Florita Bulcão Vianna
5585—Florita Bulcão Vianna
5586—P. F. Bandeira
5587—Waltina Moura da Paz
5588—Sylvia Torres Rangel
5589—Thales de Oliveira Dias
5590—Werneck Genafre
5591—Oswaldo Rossi Ferreira
5592—Juvencia Watson
5593—Olivier Medeiros
5594—Virginia Gonçalves
5595—Mercedes Maria Coelho
5596—Rosinha do Vasques S. Dias
5597—Rosinha de Vasques S. Dias

ESTADO DO RIO

5598—Olga Leutinler
5599—Alfredo Silva Neves
5600—Rosa Werneck Ranni
5601—Marilia de Siqueira
5602—Americo Barreto de Mattes
5603—Manoel Silva
5604—Nair de Souza
5605—Waldemar de Q. Mascarenhas
5606—Antero Malhães de Moura
5607—Carlos Penha Villela
5608—Waldemar Kastrup
5609—Carmen Martins
5610—Glorita Leitão
5611—Acyr Pinto Leite
5612—André Miguez Pinto
5613—Gil José de Medeiros
5614—Edmundo Manoel de M. Costa
5615—Hina de San-Payo
5616—Nair R. Pereira
5617—José Gil Monnerat
5618—Alvaro R. Seabra
5619—Decio Dias de Seixas
5620—Maria Barbosa da Costa
5621—José Pray Crespo
5622—Firmino Orsini Miguez
5623—Herval Pinheiro de Castro
5624—Leda de Oliveira Siqueira
5625—Maria Helena Monnerat
5626—Luiz Raymundo T. de Macedo
5627—Raul Botelho
5628—Mario Leuzi
5629—Mario Cardoso Vieira Braga
5630—Lucia Ribeiro
5631—Herminia Hassell
5632—Violet Wightman
5633—Manoel Menezes
5634—Jacy Nunes Macuco
5635—Maria de Lourdes Godinho
5636—Eugenia Gomes Guimarães
5637—Joselina Castro Coutinho
5638—Washington Veiga
5639—Luiz Aré Precht
5640—Manoel P. Saramago
5641—Antonio Pinto S. Sobrinho
5642—Alvaro Ribeiro de Almeida
5643—Ary Guimarães
5644—Joaquina Caminada Oliveira
5645—Luiz Augusto
5646—Helio Barretto
5647—Manoel Alves de Souza
5648—Antonio Soares Mello
5649—Ruth Monteiro Vannier
5650—Mario Ferreira
5651—Oscar Santos
5652—Antonio Ferreira de Souza
5653—José de Almeida Baptista
5654—José de Paula Leite
5655—Candido Esmeraldo
5656—Charles Favre
5657—Alcides Mendonça Lima Netto
5658—Ernani Guimarães
5659—Nestor de Oliveira
5660—Pedrilho Gonçalves dos Santos
5661—Pedro Prothazio Thurber
5662—Inah Gomes da Cruz
5663—Nelson Gomes da Cruz
5664—Niná Launes Pereira
5665—Yvette Pinto
5666—Joaquim Costa
5667—Ivea Urban
5668—Eurico Cabral
5669—Welmar de Souza Teixeira
5670—Eulalia Wermelinger
5671—João Martins
5672—Lucille M. Schieck
5673—Esther M. Steeling
5674—Philadelpho Moreira Machado
5675—Arthur Oscar Miranda
5676—Leovigildo Alves Costa
5677—Gastão Motta
5678—Alyuther Werneck
5679—Lourdes Jordão
5680—Ismenia Fischer Pereira
5681—Dinorah Pinna Jordão
5682—Hyppolito Moreira
5683—Mario Furtado de Mendonça
5684—Eugenia Smith Becker
5685—Edla Weehes
5686—Demithilde R. Ferreira
5687—Nuno Ferreira
5688—Ary Telles
5689—João Avelino Quintanilha
5690—Faninha C. Braga
5691—Agenor de Alcantara
5692—João Caetano da Costa
5693—Darcilia da Fonseca Ramos
5694—Maria Pinheiro Guimarães
5695—Nanita Carneiro da Silva
5696—Maria Izabel Alves de Faria
5697—Maria de Lourdes Peixoto
5698—Cybelle Gonçalves
5699—Iria B. V. Rodrigues
5700—Jenny Caetano
5701—Nelson Caetano
5702—Edmundo de Moraes
5703—André De Kállay
5704—Antonio Martins de Souza
5705—Affonso Henrique de Souza
5706—José Affonso Campos
5707—Walter Gomes Francklim
5708—André Stefano
5709—Alvaro Franco Horta
5710—Nair Dupant
5711—João da Cunha Pereira
5712—Luiz de Souza Gonçalves
5713—C. W. Taylor
5714—Walter Eugenio Gaeldi
5715—Maria José Proença
5716—Rita Guimarães
5717—Rubem F. Maurício
5718—Consuelo Claudio dos Santos
5719—Ottati A. de A. Lourenço
5720—Honorina Pimenta de Moraes
5721—Lygia Maciel
5722—Leonor Godinho
5723—Manoel Barroso
5724—Francisco Vieira Almada
5725—Cunny Lucina Eckhadt
5726—Aloysio da Cunha Lima
5727—Edith de Oliveira Machado
5728—Gabriel Penha Filho
5729—Amarante, Las Casas & Cia.
5730—Francisco Augusto La Rocque
5731—Cléa Cunha
5732—Edinea Jordão
5733—Ernestino Lopes
5734—Jorge da Rocha Moreira
5735—Frederico E. Eckhardt
5736—Ignez Parga Rodrigues
5737—Cyrena Figueira Rodrigues

(Continúa)

FESTIVAL DO ORPHANATO DOS SERVOS DE MARIA NO JARDIM ZOOLOGICO

Será definitivamente, no proximo domingo, das 13 ás 17 horas, no Jardim Zoologico, o festival em beneficio do Orphanato dos Servos de Maria, transferido do dia 21 de junho por motivo de força maior.

Do programma consta um espectaculo infantil, no theatrinho, corridas, match de football, barracas servidas por senhorinhas, carroussel, aranha que fala, tombola, etc.

Tocará uma banda de musica.

Este festival, pelo seu fim caridoso, merece o apoio do publico.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS DO COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Tendo o conselho fiscal desta benemerita sociedade officiado ao dr. Bias Moura de Faria, presidente da mesma agremiação, sobre a conveniencia urgente de serem reformados os artigos 20 e 21 dos estatutos, que se referem aos resgates dos emprestimos e taxas cobradas sobre os mesmos, o presidente, de accordo com o que ficou deliberado pela directoria, em sua reunião de 18 do corrente, resolveu convocar uma assembléa geral na conformidade do art. 88 dos mesmos estatutos, para o dia 1º de setembro proximo, ás 16 horas, na séde do Collegio Militar, sendo convidados para assisti-la todos os senhores associados, visto ser de grande alcance o assumpto a ser ventilado nessa assembléa.

UMA CONFERENCIA NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Está marcada para amanhã, ás 20 e meia horas, a 6ª conferencia da série organizada para 1925, cabendo ao dr. Simoens da Silva, do conselho da Sociedade de Geographia, discorrer sobre "As aves gunneras do Perú".

A conferencia será publica e illustrada com projecções luminosas.

DOIS ACCIDENTES NA CENTRAL DO BRASIL

No ramal de São Paulo, proximo ao kilometro 497, devido ao engano do guarda chaves João Neves da Fonseca, a locomotiva do trem S U P 15 foi de encontro á machina 505, que alli se achava.

As machinas ficaram avariadas, bem como os carros 161 B, 9 B e 2 Q R.

Sairam levemente feridos no desastre o foguista de chapa 321 e o conductor de trem P. Faria.

Foi aberto inquerito a respeito, tendo o deposito do norte enviado os soccorros necessarios para a desobstrucção da linha.

— Em Deodoro, quando deixava aquella estação o trem S M 4, descarrilou o carro 63, D, daquella composição.

Com o choque soffrido os demais carros do referido trem ficaram avariados, tendo-se ainda damnificado bastante o carro 63 D. Por esse motivo foi o trem supprimido alli, havendo atrazo nos trens de pequeno percurso.

O deposito de S. Diogo remetteu soccorros, não havendo desastre pessoal a lamentar.

VARIAS NOTICIAS DA E. F. C. DO BRASIL

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 101 passagens, na importancia total de réis 1:636$100.

— Por portaria de hontem, o dr. Carvalho Araujo, director da Central, effectivou no seu respectivo cargo, o praticante technico, dr. Cyro do Valle Ferro, da 4ª Divisão, daquella Estrada. Esse engenheiro occupa actualmente o cargo de chefe do deposito de S. Diogo.

— Por acto de hontem, o director da Central do Brasil, dispensou dos serviços da referida ferro via, por abandono do emprego e de accordo com o art. 113 do regulamento em vigor, o praticante technico da 4ª Divisão, Tito Gonçalves Pereira de Carvalho.

— Foram transferidos: da 5ª para a 1ª Divisão, o continuo Julio Belmiro Alves e desta para aquella o funccionario da mesma categoria, Joaquim Marcellino da Silva.

— Foi designado continuo interino, o servente especial da 5ª Divisão, Luiz Ribeiro.

— Devido ao máo funccionamento da locomotiva do trem S U 50, os trens de suburbios, pela manhã de hontem, soffreram pequeno atrazo.

PUBLICAÇÕES

COMMERCIO DO BRASIL — Está circulando o numero julho findo dessa conceituada publicação mensal, orgão da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, onde vem consignado o movimento commercial economico e financeiro do paiz.

O PROBLEMA DA LINGUA INTERNACIONAL — A Liga Esperantista Brasileira acaba de editar uma interessante brochura intitulada "La Problema de la Linguo Internacia" (O Problema da Lingua Internacional), original de Medeiros e Albuquerque traduzido pelo dr. Nuno Baena.

O BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Está em circulação o numero 1, anno 1, do "Boletim da Associação dos Empregados no Commercio do Rio Janeiro", orgão official, dedicado á divulgação dos serviços da Associação e defesa dos interesses dos empregados no commercio. A publicação do "Boletim" representa uma antiga aspiração de varias administrações da Associação, aspiração que se torna agora realidade graças aos esforços da actual directoria.

VOCABULOS INDIGENAS — Recebemos os volumes correspondentes aos quarto e quinto annos dos "Vocabulos indigenas na Geographia Riograndense", interessante e meticuloso trabalho do major Souza Docca, separata da Revista do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul.

NOROTHERAPIA — Recebemos o numero correspondente ao mez de julho findo desse boletim bi-semanal de que é director o professor Nascimento Gurgel.

SHIMMY — Communicando as notas alegres da semana acaba de apparecer a revista "Shimmy" que já entrou no seu quarto numero, como os primeiros cheio de verve e de agradavel leitura.

SHERLOCK HOLMES — A empresa de Publicações Modernas acaba de editar um novo fasciculo, que já está á venda, o 21, com as aventuras do celebre policia amador Sherlock Holmes. Este fasciculo traz o episodio completo intitulado "Os subterraneos de Vienna".

Vida Domestica — Acabamos de receber o ultimo numero de "Vida Domestica", o lindo e util magazine carioca, dedicado ao lar brasileiro. Como nos anteriores, está elle verdadeiramente primoroso, desde a sua capa, que é uma photographia das declamadoras patricias d. Francesca Nozléros e senhorita Marietta Coelho Netto, até ás suas ultimas paginas.

"Vida Domestica", emfim, eguala ás suas melhores congeneres estrangeiras, tornando-se, por isto mesmo, a publicação preferida em nossos lares, onde é util e apreciada.

INSTITUTO CENTRAL DE ARCHITECTOS

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Com a presença do dr. Alaôr Prata, prefeito do Districto Federal, professor Baptista Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes; professores Morales de los Rios e Gastão Bahiana, presidentes honorarios do instituto, innumeras pessoas gradas, professores, artistas e architectos, realizou-se hontem, á tarde, no salão nobre do Palacio das Bellas Artes, a ceremonia da posse da directoria do Instituto Central de Architectos para o anno social de 1925-1926.

A nova directoria é a seguinte: presidente, Fernando Nereu de Sampaio; vice-presidente, Sylvio Rebecchi; 1º secretario, A. Morales de los Rios Filho; 2º secretario, Roberto Magno de Carvalho; 1º thesoureiro, Francisco Magalhães de Castro; 2º thesoureiro, Raul Cerqueira; conselho deliberativo: Angelo Bruhns, Henrique de Vasconcellos, Augusto Vasconcellos, Nestor de Figueiredo, Cypriano Lemos, W. P. Preston, John Curtiss, José Marianno Filho e A. Monteiro de Carvalho.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados á prova escripta dos concursos para praticantes da 2ª Divisão, no dia 22 do corrente, os candidatos abaixo indicados:

Jovenal Uzeda Accioly de Lima, João Gonçalves Pereira, José Pinheiro Martins, José Joaquim dos Santos, José Pereira Teixeira, José Ferreira da Motta, Luiz Felippe Pereira, Manoel Pereira Barradas Junior, Mario Victorino das Neves, Nicanor Cunha Telles, Octavio Maquieira da Silva, Paulo Soares Amorim da Cruz, Pedro de Oliveira, Pedro Rozendo Leite, Rubens Silva, Romeu Theodorico dos Santos, Sebastião Machado de Carvalho, Soutino Beltrane, João Leite Caillaux, Sebastião Moraes Novaes, Victorino Vieira de Souza, José Guimarães Macedo, José Novaes, José Lorena Lucena, Luiz Fernandes de Araujo, Octavio Costa, Narciso José Ferreira, Filano de Araujo, Leandro de Souza Ribeiro, Manoel Gonçalves Reis, Nelson Ferreira de Castro, Whalteney Moreira Guimarães, Raul de Souza, Raul de Freitas Moraes Filho, João José Hornelo e Silva, Antonio Tavares Camara Junior, Alcides Coelho da Silva, Carlos Dias de Gouvêa, Francisco de Barros, Argemiro Orlando Pesch Furtado, Altivo Vieira Fernandes Leão, José Fernandes de Azevedo, Alcebiades Pacheco e Acrisio Peixoto.

TRAFEGO MUTUO DE WAGÕES ENTRE A CENTRAL DO BRASIL

O engenheiro Erico Delamare São Paulo, sub-director da 2ª Divisão, acompanhado dos engenheiros Benjamin do Monte, consultor technico da directoria; e Romero Zander, chefe do movimento, avistou-se hontem, na Estação Maritima com o engenheiro Henry Delport, da Companhia do Porto, trocando idéas sobre o estabelecimento do trafego mutuo de vagões e o serviço nocturno, para dar maior intensidade ás relações da Central com o serviço do cáes.

Ficou tambem combinado que a Central construisse um leque de desvios e mais uma balança na Estação Maritima.

As providencias acima trarão maiores facilidades aos serviços da Maritima.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NO CORPO DE BOMBEIROS

Por actos de hontem do ministro da Justiça, foi nomeado o dr. Amarilio Cesar Sucena para o logar de medico, interino, do Corpo de Bombeiros, e exonerando, a pedido, o dr. Lauro Goulart Monteiro.

NOMEAÇÕES NA BIBLIOTHECA NACIONAL

Para exercer o logar de amanuense da Bibliotheca Nacional, no impedimento do effectivo, foi nomeado Nelson Vieira Martins.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL E A LIBERDADE RELIGIOSA

O professor Erasmo Braga recebeu os seguintes telegrammas que foram encaminhados á mesa da Camara dos Deputados:

"Representando nove mil brasileiros Synodo Norte interponho Congresso Federal vosso intermedio pedindo manutenção laicidade de Constituição Republica rogamos respeitada liberdade religiosa toda linha — Nathanael Cortez — Moderador Synodo Norte."

— "Nome dois mil brasileiros Presbyterio Norte pedimos vosso intermedio Congresso Federal na reforma Constituição respeite-se liberdade religiosa não officializando nenhuma egreja — Octavio Bastos — Moderador Presbyterio Norte."

FESTAS ESCOLARES NO 5º DISTRICTO

No dia 25 do corrente haverá na 11ª escola mixta do 5º districto — Escola José Pedro Varella — uma festa escolar em homenagem a independencia do Uruguay e ao patrono da escola.

— No dia 26, ás 13 1|2 horas, será inaugurada a Escola Uruguay, que será a 12ª escola mixta do 5º districto, situada á rua Campos da Paz, 138.

— No dia 29 do corrente, haverá na Escola "Pereira Passos" uma festa de inauguração do gabinete dentario daquelle estabelecimento, como, tambem, de installação da bibliotheca offerecida pelo "Rotary Club".

NOTICIAS DO EXERCITO

Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Silva Junior; auxiliar, sargento Palmeira.

— O capitão medico Augusto Tavares de Souza Vaz foi designado para fazer parte da Junta Medica do Quartel-General na proxima semana.

— O capitão José Augusto da Costa Leite desistiu do resto da licença que obteve para tratamento de saude.

ORGANIZANDO O SERVIÇO FLORESTAL DO BRASIL

OS DELEGADOS DOS ESTADOS QUE TOMARÃO PARTE NA DISCUSSÃO DO ASSUMPTO

Para a reunião convocada pelo sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, e que se realizará, nesta capital, em setembro proximo afim de serem discutidas as bases da organização do Serviço Florestal do Brasil, já designaram seus representantes os governos seguintes:

Amazonas, deputado Dorval Porto; Pará, deputado Ayres Castro; Piauhy, deputado João Luiz Ferreira; Ceará, dr. Alberto Moreira da Rocha; Rio Grande do Norte, deputado Raphael Gurjão; Parahyba, agronomo Alpheu Domingues; Alagôas, dr. Alvaro Corrêa Paes; Sergipe, deputado Ildefonso Simões Lopes; Bahia, agronomo Octavio Peres; Rio de Janeiro, dr. Archimedes de Lima Camara; Paraná, dr. Lysimaco Costa; Santa Catharina, deputado Elyseu Guilherme da Silva; Rio Grande do Sul, deputado João Simplicio; Matto Grosso, senador Luiz Adolpho Corrêa da Costa, e Districto Federal, engenheiro Antonio de Souza Pereira Botafogo.

O CONSELHO NÃO FUNCCIONOU

Hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

ATRAZO DE PAGAMENTOS NA 6ª DIVISÃO PROVISORIA DA E. F. C. BRASIL

Não sómente os funccionarios e demais empregados que trabalham na construcção dos diversos prolongamentos da Central, como os fornecedores, pedem-nos chamemos attenção do governo para a situação em que se encontram, sem receber vencimentos desde março ultimo, isto é, ha cinco longos mezes.

Segundo informações que nos trouxeram, a situação dos empregados da 6ª Divisão provisoria é verdadeiramente afflictiva, pois são forçados a tomar emprestimos a juros elevados, afim de se manterem.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a menina Ruth Martinez, filha do senhor Roxane Martinez; o dr. J. B. Salema Garção Ribeiro, membro da directoria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas e do corpo clinico da Assistencia Dentaria Infantil; o dr. J. J. Seabra, ex-senador, ex-ministro da Justiça e ex-governador da Bahia, ora em excursão pela Europa; a senhorita Vera de Gusmão Lessa, filha do nosso collega de redacção dr. Pereira Lessa; monsenhor Augusto Ferreira dos Santos; von Jean Daniel, filho do sr. Eduardo Daniel, da firma ... desta praça; o coronel Candido José Ribeiro, industrial; d. Sylvia Gomes dos Santos, esposa do sr. Adhemar dos Santos, funccionario municipal; r. Noemia de Araujo Mello, esposa do sr. Eurico Mello, do commercio desta capital; d. Maria do Carmo Sampaio, esposa do constructor sr. Frederico Sampaio; o sr. José Bastos Filho, empregado no commercio; a sra. d. Ophelia Vaz Mendes Antas, esposa do capitão João Augusto Mendes Antas, deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio; a sra. d. Maria Piedade do Espirito Santo, esposa do 1º tenente do Exercito Odorico Victor do Espirito Santo, nosso companheiro de trabalho.

— Faz annos hoje o sr. Nestor Ferreira, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

HORAS DE ARTE — Automovel Club do Brasil — Realizar-se-á hoje, ás 16 1/2 horas, na séde do Automovel Club do Brasil, uma festa que é a primeira das "Horas de arte", que serão levadas a effeito, sob a direcção da poetisa sra. Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça. Para esta reunião de arte e literatura foi organizado o seguinte programma:

Primeira parte: 1) Violino — Guiomar Nogueira da Gama — Saint-Saens — Rondo Capricheso. Ao piano, a senhorita Nadia Soledade; 2) Palestra — Mario Eugenio Celso; 3) Canto — Altair Thaumaturgo de Azevedo — Armando Percival — (Canções) — a) "O punhal"; b) "Legende" (1ª audição). Ao piano, Armando Percival; 4) Versos — Alberto de Oliveira.

Segunda parte: 1) Violão — Levindo da Conceição — a) "Alma apaixonada"; b) "Preludio de Romance em ré maior" (imitação á violino); c) "Ha quem resista?"; d) Tango humoristico; 2) Declamação — Francisca Nobleza — Olilia Machado, Ballado das ondas; Joana de Ilsbourou, Sonissa.

Terceira parte — Henriqueta Guerra Mendin — Saint-Saens — "Ampeobous"; Brahms — "Sérénade"; 4) Versos — Laura Margarida de Queiroz; 5) Piano — Lycinio Morisson — a) Mendelssohn — "Scherzo"; b) Chopin — "Preludio"; c) Rubinstein — "Nocturno"; 6) "Surpreza" — Leopoldo Fróes.

FESTAS — O Asylo N. S. de Pompéa, realizará no dia 27 do corrente um espectaculo no theatro Lyrico, em beneficio dos seus cofres sociaes. O attrahente programma organizado, compor-se-á de uma comedia pela Companhia Leopoldo Fróes, e numeros de arte pelas senhoritas Coelho Netto e Germana Bethencourt, e sr. Olegario Mariano e Nascimento Filho.

HOSPEDES E VIAJANTES — A bordo do "Almirante", chegou á esta capital o coronel José Carneiro.

— Acha-se nesta capital o doutor Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcanti, membro da Assembléa Legislativa do Piauhy, de cuja mesa faz parte como 1º secretario.

— O dr. Arthur Furtado veiu ao Rio afim de representar o governo do seu Estado na recente Exposição de Automobilismo aqui realizada.

FALLECIMENTOS — Em Limoeiro, Estado do Ceará, falleceu o conego Climerio Chaves, do clero daquella archidiocese.

Era professor de portuguez da Escola Normal de Fortaleza, jornalista e fundador do "Collegio Cearense".

— Falleceu hoje, á rua Joaquim Murtinho n. 3, Santa Thereza, o antigo negociante desta praça sr. Manoel Antonio da Silva Pereira Bastos, que foi fundador da Casa Pereira Bastos & C., á rua do Ouvidor.

O seu enterramento será feito hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro daquella rua e numero.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Ipanema n. 66, em Copacabana, a veneranda senhora d. Eugenia Amaral Souto Maior, esposa do senhor Laurindo Souto Maior, proprietario nesta capital.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

EM HOMENAGEM AO SOLDADO DESCONHECIDO

O ministro Francisco Sá, applaudindo a suggestão da directoria da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, de dar ao posto telegraphico 261, a ser inaugurado brevemente, o nome de um dos soldados da Força Publica do Estado de Minas, mortos nos ultimos acontecimentos, em defesa da legalidade, pediu ao presidente Mello Vianna para indicar o nome daquelle a quem deva ser prestada tal homenagem.

ECOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NO SUL

O ministro da Agricultura submetteu á consideração do seu collega da Fazenda o teor do telegramma que lhe foi dirigido por Antonio de Macedo, estancieiro no Rio Grande do Sul, solicitando isenção de impostos aduaneiros para a entrada de duas mil rezes de criar que, segundo affirma, transportou e internou, durante o periodo revolucionario, em uma fazenda de sua propriedade, na Republica Oriental do Uruguay.

O REGRESSO DAS FORÇAS MINEIRAS

O presidente da Republica recebeu do commandante das forças da Policia Militar do Estado de Minas Geraes, que estiveram em operações de guerra contra os rebeldes, o seguinte telegramma:

"UBERABINHA, 19. — Acabamos de transpor a fronteira de Minas em demanda da nossa formosa capital. Regressamos satisfeitos pela consciencia de havermos cumprido nosso dever de brasileiros, perseguindo inimigos da querida patria. Dedicamos a v. ex. esta victoria como prova de nossa decidida dedicação e respeitosas saudações. — Tenente-coronel Joviano Mello".

NOTICIAS DO MINISTERIO DA FAZENDA

No requerimento em que Francisco Fernandes Pinto, ex-socio e successor da firma Seraphim A. Pereira & C. solicitou seja transferida para seu nome o registro da citada firma, o ministro da Fazenda exarou despacho exigindo que o requerente faça prova de quitação com a Fazenda Nacional.

— Foi deferida a petição em que Pedro Mignot pedia permissão para recolher, sem revalidação, o imposto sobre vendas mercantis effectuadas pela sua fabrica, de 12 de novembro de 1924, a 31 de dezembro do mesmo anno.

— O ministro nomeou escrivão da collectoria das rendas federaes em Goyana, Estado de Pernambuco, Eduardo Rodolpho de Moraes.

A INDUSTRIA DA SEDA VEGETAL

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura está procedendo á distribuição, pelos interessados, de um novo folheto, intitulado "A seda artificial", pertencente á série de trabalhos de propaganda de conhecimentos uteis que aquella repartição vem editando em suas officinas.

O folheto ora em circulação contém larga copia de esclarecimentos sobre o assumpto, em relação aos varios paizes em que a seda artificial é obtida e utilizada em grande escala.

ARMAZENS DE EMERGENCIA

A Superintendencia do Abastecimento foi autorizada pelo ministro da Agricultura a criar um armazem de emergencia na Barra do Pirahy.

PREPARAÇÃO MILITAR

TIRO DE GUERRA 5

O 1º tenente Euclydes Zenobio da Costa, instructor do Tiro de Guerra 5, determinou o comparecimento hoje, ás 20 horas, na séde do Tiro, dos atiradores matriculados na escola de soldados, bem como dos reservistas da ultima turma, que ainda não receberam as cadernetas respectivas, todos devidamente uniformisados.

VARIAS NOTICIAS DA MARINHA

Foi nomeado capitão do porto do Paraná, o capitão de corveta Miguel Castro Caminha.

— Ao presidente do Tribunal de Contas foi remettida copia da rescisão do contracto celebrado por Gilberto da Cruz, para servir como dentista da Armada.

— O ministro da Marinha mandou transcrever nos assentamentos do 1º tenente Oswaldo A. Gaudio, a apreciação que o almirante F. A. Machado da Silva fez do estudo da derrota do navio escola "Benjamin Constant", apresentado pelo referido official, quando encarregado da navegação daquelle navio.

O almirante Machado da Silva escreveu, dando o seu parecer sobre o trabalho do 1º tenente Oswaldo A. Gaudio: "é-me grato verificar estar elle feito com cuidado, muita observação e afastando-se das normas das derrotas communs, por isso penso dever ser esse official elogiado por esse trabalho, que revela applicação, intelligencia e zelo."

CAMPANHA CONTRA O JOGO

JOGAVAM O "MONTE" E FORAM PRESOS

Pelas autoridades do 7º districto foram presos, na ladeira do Leme, quando jogavam o "monte", os individuos Antonio Luiz Leite, Antonio Faria, Ernesto Medrado, Pedro Alves da Silva, Alberico José Antonio, Alcides da Silva, Pedro de Azevedo e José Pereira da Silva.

CARTAS DOS ESTADOS

RIO ESPERA (Minas Geraes)

Com a senhorita Henriqueta C. de Freitas, filha do industrial sr. Marchamo de Freitas, contractou casamento o joven industrial João da Matta sou-se um encontro de football entre Cunha.

— Com assistencia numerosa realies teams alvi-negro e alvi-verde, sendo vencedor aquelle pelo score de 3x0.

— Estiveram aqui a passeio a senhorita Davina C. Gonçalves e seu irmão J. C. Gonçalves.

(Do correspondente).

S. FRANCISCO D'GLORIA (Minas Geraes)

Estando vaga do respectivo vigario, foi esta freguezia durante os mezes de junho, julho e parte de agosto corrente, parochiada por d. Carloto Tavora, bispo de Caratinga.

E' digno de louvor e merece ser registrado esse acto do virtuoso prelado, que deixando as commodidades na séde do bispado, veiu exercer entre nós os misteres de parocho, cumprindo todos os deveres inherentes ao pesado encargo.

Esse prelado só nos deixou depois de ter entregue a parochia ao padre André Colli, nosso actual vigario.

Nós, os catholicos deste logar rendemos preito de homenagem, e cantamos hosanas ao illustre prelado pelos beneficios delle recebidos.

Ao nosso novo parocho, endereçamos as boas vindas, fazendo votos pela sua permanencia nesta freguezia.

(Do correspondente).

ITARARE' (S. Paulo)

Victimas da recente epidemia de impaludismo, que abateu sobre esta região, acham-se internados na Santa Casa de Misericordia innumeros doentes. Graças ao esforço do provedor dessa instituição, dr. Herculano Ribeiro, e o seu serviço hospitalar têm-se verificado grandes melhoras.

— Corre animada, pela cidade, uma subscripção em prol da fundação de um club recreativo, tendo á sua frente os senhores Eduardo Martins e Theodulo Pimentel, membros distinctos e de grande influencia em a nossa sociedade.

— Brevemente, ao que consta, em substituição á actual usina de energia electrica, que se tornou insufficiente ás necessidades locaes, cada vez maiores e em consequencia da grande secca, iremos ter um fornecimento de energia capaz de comportar, aqui e nas regiões vizinhas, o desenvolvimento industrial de que carece a nossa cultura algodoeira.

— A firma Alencar & Filho vae inaugurar brevemente uma importante succursal bancaria nesta praça; é facil calcular o exito desse emprehendimento, sabendo-se que a nossa cidade é um verdadeiro entreposto commercial e de grande movimento.

(Do correspondente).

MADRE DE DEUS (Minas Geraes)

Os fazendeiros desta zona onde é intensa a criação de gado vaccum, só vendem vaccas para o córte quando bem velhas. Emquanto ellas podem criar está claro que as vão mantendo pois, como se sabe, uma boa vacca leiteira, custa actualmente 500$000 a 600$000.

Mas quando uma vacca fica velha e não pode mais dar crias, justo é que seja abatida. A prohibição desse recurso traz muitos prejuizos ao criador.

— Contractaram casamento os srs. José Pedro Salgado, negociante no Rio, com a senhorita Edim Salgado; José Augusto de Araujo, com a senhorita Camilla de Assis Pereira, e Antonio Araujo, com a senhorita Octacilia Silva.

— Estiveram entre nós o sr. João Araujo, fazendeiro em S. Vicente e sua irmã, professora Bernardett de Araujo.

(Do correspondente).

RIO PARDO (Rio Grande do Sul)

Continuação do resumo historico do municipio:

Pontes — As principaes pontes existentes no municipio, são: a do Rio Pardo, em frente a cidade e sobre o rio do mesmo nome e que liga a "urb" ao arrabalde e districtos ruraes; a do Couto, toda de alvenaria, inclusive a superstructura; a do arroio de Passa Sete, toda de pedra; a do Botucarahy, no passo do mesmo nome, na divisa do municipio vizinho de Cachoeira; a do arroio da Cavalhada, no passo do mesmo nome; a do passo da Mangueira, no arroio Diogo Trilho; a do arroio Taquary-merim, na divisa com o municipio de Venancio Ayres, a do arroio João Rodrigues, no passo do mesmo nome, na divisa com o municipio de Santo Amaro; a do passo do Fernando, na estrada que segue para a villa de Encruzilhada e a do Pantano Grande, na estrada do mesmo nome.

De todas ellas, porém a primeira das que acima tratamos, sobre o rio Pardo, é a mais bella e a mais importante. E' ella de superstructura metallica. Foi construida na administração do coronel José Antonio Pereira Rego, bem caracterisando os seus ingentes esforços em prol do bem estar publico.

Constitue uma fina obra de arte, elogiada por todas as pessoas que a vê. Custou aos cofres do municipio cerca de 50 contos, ha 10 annos a esta parte. Foi um notavel melhoramento que o então intendente deu a terra que tão sabiamente administrou, e que jámais será esquecido pelos seus contemporaneos.

Além das pontes acima mencionadas, existe no municipio e proximo a esta cidade, uma grande ponte de ferro, elegante e forte, pertencente a Viação Ferrea e que dá passagem aos trens da E. F. P. A a Uruguayana e Marcellino Ramos. Dista essa ponte a um kilometro da cidade e sobre o rio Pardo. Na revolução de 1923 tentaram, os revolucionarios, a dinamytal-a, não conseguindo, sendo, por isso, guardada por uma força do Exercito.

(Do correspondente).

FORTALEZA (Ceará)

Saude Publica — O presidente José Moreira tem se preoccupado seriamente com os problemas concernentes á saude publica. Afóra os trabalhos que se fazem para os esgotos, e o abastecimento de agua para a cidade, tem o mesmo presidente tratado do saneamento rural com especial cuidado.

E' de lamentar que as dotações orçamentarias não permittam maior desenvolvimento na campanha contra as endemias evitaveis. Esperamos, porém, que o sr. desembargador José Moreira tendo em alta importancia a generalisação do serviço de saneamento e prophylaxia rural em todo o Estado, faça ingentes esforços para que se verifique o augmento da verba consignada, para tão humanitario e quão alevantado objectivo.

Mensagem presidencial — O Sr. desembargador José Moreira, contrariando a praxe dos ultimos governos, acaba de dar publicidade á sua mensagem. Nella o actual gestor dos nossos destinos administrativos e politicos dá conta dos seus actos na decorrencia do seu primeiro anno.

O capitulo, que merece acurada attenção para aquelles, que se interessam pela sorte do Estado é sem duvida o que se refere ás finanças. Dá uma noticia circumstanciada da operação do emprestimo americano, feito pelo sr. Ildefonso Albano, mostrou a sua inutilidade para os fins a que elle se destinava e declara como elle foi tão malbaratado nas mãos da firma estrangeira.

Recebendo o Estado com tão pezado onus, só com a clarividencia do seu espirito e os milagres do seu patriotismo, poderá o sr. presidente José Moreira conduzir a nau governamental a porto seguro.

Bem haja a sua continuação nos moldes que elle se traçou, que talvez em futuro não muito remoto tenha elle a consagração como o maior dos nossos bemfeitores.

(Do correspondente).

SOLEDADE DO PARA' (Minas Geraes)

Realizaram-se nesta localidade as festas vicentinas promovidas pela conferencia de S. Vicente de Paulo, da qual é presidente o sr. José Tolentino de Moraes, que muito tem feito pelos pobres desta terra.

A convite do sr. José Tolentino, aqui esteve, durante os festejos a corporação musical Pará-Euterpe, de Pará de Minas, que aqui deixou a mais agradavel das impressões.

— Estão funccionando em predio proprio, com grande frequencia e a contento geral, as aulas da escola local, divididas em duas turmas dirigidas pela professora senhorita Zita Silveira, que muito se interessa pelo desenvolvimento do ensino.

— Enviamos as nossas boas vindas ao distincto dr. J. Janot Pacheco, que ha pouco transferiu sua residencia para esta localidade, onde veiu administrar as fazendas de sua propriedade, recentemente adquiridas. A pessoa do dr. Janot, allia a competencia de engenheiro que é, ao vasto descortino de homem emprehendedor, tendo ligado já, por telephone, a fazenda de sua residencia a esta localidade.

Consta-nos, tambem, que s. s., além do grande incremento que vem dando a Soledade, tocando a sua lavoura, iniciou tiragem de lenha e madeira em alta escala, serviço em que occupa grande numero de trabalhadores, os quaes lutavam com sérias difficuldades, por falta de emprego. Pretende o mesmo montar uma usina electrica para illuminar sua fazenda, e talvez Soledade. Que Deus o proteja em seus propositos, são os nossos votos.

— Está marcada para o dia 6 de setembro proximo, uma festa em honra a S. Sebastião, nosso padroeiro, sendo por esta occasião nomeada uma commissão que ficará encarregada da construcção da nova igreja, movimento em que está empenhado o nosso digno vigario da freguezia, padre Hergenegildo Villaça. Haverá neste mesmo dia uma praça de gado, destinada ao alludido fim.

(Do correspondente).

S. MANOEL DO MUTUM (Minas Geraes)

Olavo Teixeira, fogueteiro, estava escorvando dynamite para um freguez quando a mesma explodiu e, com ella, de uma só vez, mais 48 e bombas de foguete em numero superior a 300. Do accidente resultou terem ficado gravemente feridas tres pessoas e 10 com ferimentos leves. A casa foi destruida com a explosão e os predios vizinhos muito soffreram.

(Do correspondente).

CORINTHO (Minas Geraes)

Em carro reservado chegou a esta villa, tendo seguido para Pirapora e Diamantina, já tendo regressado ao Rio, o sr. Shishita Tatsuke, embaixador do Japão, sendo acompanhado pelo sr. Kinroku Amazu, seu secretario e do tenente da Força Publica de Minas, sr. Anisio Fróes.

— Foi nomeada professora da escola mixta de Escadinhas, neste municipio, a sra. d. Maria C. Alves Prado.

— Falleceu nesta villa o sr. João da Silva Mafra, antigo commerciante nesta praça.

— Repentinamente, falleceu, aqui, o sr. Galdino da Costa Moraes, empregado da E. F. Central do Brasil.

— Suicidou-se em Curvello o caixeiro-viajante sr. Olegario Rocha, ignorando-se os motivos que o levaram a esse acto de desespero.

(Do correspondente).

LUZ (Minas Geraes)

De volta de uma longa visita pastoral, acha-se novamente entre nós d. Manoel Nunes Coelho, nosso digno e virtuoso bispo diocesano. S. ex. rvma. tem recebido innumeras visitas de todo o povo desta villa, que muito o estima e considera. Se Minas se orgulha de ter na sua suprema magistratura, um dr. Mello Vianna, ou melhor um presidente do povo, Villa Luz tambem se orgulha porque tem, tambem, um bispo do povo. D. Manoel, recebe sempre com carinho e agrado a todos que lhe visitam e tem por costume pagar todas as visitas que se lhe fazem.

— Brevemente será inaugurada a optima estrada de automoveis que liga esta villa a Corrego d'Antas.

— Ha poucos dias fizeram uma excursão á Lagôa da Prata o sr. Candido Costa, um dos nossos maiores commerciantes, o sr. Tyndaro Boutinha, esforçado educador e futuro director do Grupo Escolar, capitão Alexandre Dú e o pharmaceutico Misseno Cardoso Junior.

(Do correspondente).

CHRONIQUETA PARISIENSE

Fitas

O que se póde fazer com uma fita?... Oh! tanta coisa, principalmente com as lindas fitas de agora. A fita é, aliás, uma guarnição que nunca sae da moda e pelos multiplos empregos do seu effeito decorativo conserva-se sempre á tona de todas as bagatellas elegantes indispensaveis a uma elegante. Tanto em chapéos, como em vestidos em bolsas como em sombrinhas, em almofadas como em "abat-jours" a fita tem a sua razão de ser e sabe dar uma nota de graça e de travessura a todo cantinho onde appareça.

Nossa gravura bem claramente o demonstra. Tomemos primeiro este tão engraçadinho vestido de moço do numero 3, um estreito sacco de "reps" de seda azul marinho, tendo como unico enfeite, grupos superpostos de fita vermelha, atados num pequenino laço chato. As mesmas tres carreiras de fita ornam o punho-canhão da manga longa e justa e uma gollinha de Georgette vermelho completa harmoniosamente este conjunto juvenil.

O vestidinho de menina que o ladeia é de crépe da China côr de rosa, apenas ornado na tunica recortada da saia e nas manguinhas com uma "ruche" de fita de "faille" ou "taffetá" saxe.

Passemos agora ás tres formosas bolsas que a gravura 5 nos offerece, todas tres feitas de fitas sombreadas, ou antes, furta-côr, côr de rosa e azul-pastel. Uma graciosa novidade a realizar com fita são os "tour-de-cou", as voltas de pescoço das gravuras 1 e 2, uma modernice das mais chics usada com vestido de baile decotado, emprestando, realmente, uma nota nova á "toilette". A primeira volta é de fita de "faille" roxo glycerina e fita de prata, a rosa que condecora o meio do laço, cujas compridas pontas caem até abaixo da cintura é de fita rosa e prata de "picot" nas pontas. A outra volta, collocada mais sobre o lado, pois o laço da primeira fica bem debaixo da nuca, consta de uma feliz mistura de fita de setim azul-pastel e velludo preto, sendo azul-pastel as tres rosinhas do centro. Essas voltas de pescoço não passam de uma revivescencia, talvez pouco duravel dos antigos "suivez-moi, jeune-homme". A figura 6 apresenta um modelo de enfeite de cabeça que tanto póde ser usado na frente como diadema, quanto atrás como tapa cabello cortado. Consta de um entremelado de fita de "faille" rosa e velludo preto, cujas rosas são cosidas sobre um fundo de "lamé" de prata. Eis pois, aqui, varias maneiras de fazerem as leitoras, com fitas, uma bonita fita de elegancia.

CHIFFON.

C. Reis — As tunicas continuam. Fica bonito com renda de ouro aquella fazenda, mas de ouro fosco.

Acoman — Borde o seu "jersey" de azul marinho e seda frouxa, "cordonnet" ou missanga e escolha um feitio simples que dê realce a este bordado.

Gloria Lourdes — Darei breve, modelos de vestidos de bailes, aproveite-os. Sim, usam-se tecidos ramados. Saltos mexicanos para baile, nunca. Sapatos de verniz com fivella, para recepção ou passeio de dia. Dei ha dias, uma folha de chapéos; se a viu, póde se ter guiado por ella.

Cecy — Saia de flanella, crêpe da China ou "marrocain plissée". Côr branca.

Yedda — Nas mesinhas de cabeceira o "chic" é um "filet" ou um Richelieu, bonitos. Os escriptorios e gabinetes são os mais proprios para esses quadros. Os fios de electricidade não precisam de enfeito para estar na moda, imitação de tartaruga sempre ficará mais barato que a ... o preço porém, depende do estojo.

... — Bom dia, minha sympathica amiguinha!

Gosto muito de sua letra e como sou um pouquinho graphologa diviso nella qualidades que a recommendam particularmente a meu interesse. Quer que seja Chiffon a madrinha do seu "bungalow"? Muito honrada pelo convite, mas um pouco apprehensiva com a responsabilidade. Chiffon não gosta das coisas pedantes e affectadas... o que talvez seja um defeito. Desde que é um ninho de amor esta casa, onde certamente vae ser feliz, chame-a simplesmente "O ninho" ou "Nosso ninho"... Não póde haver nada que exprima melhor o aconchego de uma grande ventura. Toda casa que não é um ninho, não abriga um lar feliz e a sua, assim pequena e linda, cercada de jardim, só póde ser um ninho de felicidade. Assim, pelo menos, lh'o desejo sinceramente.

Cesarina Telles — Quer dar um recital e pergunta-me que "toilette" devo adoptar? Mas recital de que? Poesia, canto ou piano?... Seja como fôr, um vestido de ceremonia é sempre de praxe.

PUBLICAÇÕES

BIBLIOTHECA FILM — Com o enredo do romance do grande film "Raffles", da Universal, acaba de ser posto á venda o numero 11 desta interessante publicação, que venceu plenamente no meio cinematographico carioca. Como sempre o seu aspecto é artistico e brilhante e a sua materia a mais agradavel das leituras. Bellas gravuras, excellente texto, optimo papel e nitida impressão são as qualidades que recommendam este numero da "Bibliotheca Film" aos amantes de boa leitura e de bom cinema. Este numero igual se não supera os anteriores formando com elles uma bellissima collecção.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

CONCURSO DE BELLEZA

Na apuração dos votantes da figura n. 5, escaparam os que na lista geral de collecionadores occupam os numeros 3.035, 3.063, 3.072, 4.309 e 8.723. Verificada a procedencia das reclamações que os prejudicados nos dirigiram, incluimol-os agora na lista dos votantes daquella figura, com os numeros abaixo:

N. 5.377 — Geraldo Coelho de S. Lima, de Mar de Hespanha (N. 3.035).
N. 5.378 — Maria Vicentina Soares, de Carvalho (N. 3.063).
N. 5.379 — José Nunes de Miranda, de Manhumirim (Numero 3.072).
N. 5.380 — Mme. Albino Machado, de Juiz de Fóra (N. 4.309).
N. 5.381 — Edith Duarte, de Commercio (N. 8.723).

CORRESPONDENCIA

Sebastião Baptista de Paula Filho, Recreio. — Seus numeros são respectivamente 16.961 para o sorteio geral e 4.794 para o sorteio do 1º premio em dinheiro.

Antonio Roberto Baptista, Baependy. — Sob o seu nome encontramos a collecção n. 5.662, com direito no sorteio geral, mas sem direito ao sorteio dos premios em dinheiro.

Se encontrarmos registro de outra collecção sua, avisal-o-emos pela "Correspondencia".

Manoel Pereira de Jesus Primo, Providencia. — A sua collecção tem o n. 3.015, com direito tão sómente ao sorteio geral de premios objectos.

Antonia Peçanha, S. Sebastião da Estrella. — A sua unica collecção é a de n. 16.096, mas só lhe dá direito no sorteio geral de premios objectos, visto como o seu voto foi dado á figura 20, não classificada.

Zilda Alvim e Antonietta J. Alvim, Sete Lagoas — Os ns. de D. Zilda Alvim são 15.284 e 4.415, respectivamente para os sorteios geral e do 1º premio em dinheiro.

As collecções de D. Antonieta Alvim são duas: 15.312 com direito a disputar o sorteio do 3º premio em dinheiro com o n. 1.819; 15.313 com direito a disputar o 2º premio em dinheiro com o n. 2.278.

Guaraciaba Valles Filgueiras, Volta Grande — Os seus ns. são, respectivamente, 4.202 e 650 para os sorteios geral e do 2º premio em dinheiro.

Honorina Alves Pereira da Silva, S. João d'El-Rey — Sob o seu nome encontramos uma collecção n. 16.189, a que corresponde o n. 4.637 para o sorteio do 1º premio em dinheiro.

Caso encontremos outro lançamento que lhe diga respeito, disso a faremos sabedora pela "Correspondencia".

Amelita, Volta Grande — Nos nossos registros encontramos uma collecção sob o nome de Beatriz Tavares Jeuchard, n. 16.844, sem direito a premio em dinheiro.

Não encontramos porém nenhuma em nome de Augusto Tavares.

Francisco Ribeiro de Oliveira, Monte Alegre — Sob o seu nome encontramos a collecção n. 17.635, a que corresponde o n. 5.143 para o sorteio do 1º premio em dinheiro.

Se verificarmos que deu entrada alguma outra collecção em seu nome, communicar-lhe-emos pela "Correspondencia".

Stella Andrade e Donira Andrade, Ingahy de Lavras — A collecção de D. Stella tem o n. 17.605, a que corresponde o n. 5.113 para o sorteio do 1º premio em dinheiro.

A collecção de D. Donira Andrade tem o n. 16.288, só com direito a entrar no sorteio de premios-objectos.

Carlos Martins Esteves, Chacura — A sua collecção tem o n. 5.702, a que corresponde a figura 630, para o sorteio do 3º premio em dinheiro.

José Ribeiro da Fonseca, Abre Campo — A sua collecção tem o n. 5.995, sem direito a nenhum sorteio dos premios em dinheiro.

José Strusco Ferreira da Silva, Barra Longa — A sua collecção tem o n. 4.104, sem direito ao sorteio dos premios em dinheiro.

Francisco Bernardino Rodrigues Silva, Tres Ilhas — As suas collecções têm os ns. 15.398 e 15.401, sem direito aos sorteios de premios em dinheiro, por ter o amigo dado o seu voto ás figuras 22 e 25, não classificadas.

Tem, porém, direito, como todos os concurrentes, no sorteio geral de premios-objectos.

José Chiaradia Sanches, Itajubá — A sua collecção tem o n. 16.530, sem direito nos sorteios de premios em dinheiro.

Alberto Vieira Souto, Rio de Janeiro — A collecção n. 12.121, de D. Lucinda, dá-lhe direito a disputar tambem o sorteio do 3º premio em dinheiro com o n. 1.421.

A collecção de Luberto Lima Souto só lhe dá direito ao sorteio geral de premios-objectos, por ter elle votado na figura 19, não classificada.

Norma Carmen dos Santos, S. João d'El-Rey — Os seus numeros são, respectivamente, 17.810 e 5.276, para os sorteios geral e do 1º premio em dinheiro.

Endes Cardoso, Cataguazes — Tem toda a razão de reclamar, mas a culpa foi do typographo.

A sua collecção n. 4.588, dá-lhe direito no sorteio geral de premios-objectos, e ainda, com o n. 1.349, no sorteio do "primeiro" premio em dinheiro.

João S. Mundim, Barão do Bom Retiro — O erro já vem de traz e corrigil-o agora originaria grande confusão para os concurrentes.

A' machina, ou á mão, é indifferente.

Maria Tassinaria, Nictheroy — Os seus numeros são 8.348 e 982, para os sorteios geral e do 3º premio em dinheiro.

Mario Costa, Araguary — Os seus numeros são 5.659 e 1.605, respectivamente, para os sorteios geral e do 1º premio em dinheiro.

Carlos Alberto Olyntho Braga, Rio — Os seus numeros são, respectivamente, 2.107 para o sorteio de premios-objectos e 691 para o sorteio do 1º premio em dinheiro.

João Silveira, Villa Mercês — A collecção de D. Yolanda Silveira tem o n. 4.044, sem direito no sorteio de premios em dinheiro, por ter D. Yolanda dado o seu voto á figura n. 14, não classificada.

Geraldo Coelho de S. Lima, Maria Vicentina Soares, José Nunes Miranda, Mme. Albino Machado e Edith Duarte — Verificada a procedencia das reclamações que nos endereçaram, nesta data as attendemos, como consta da declaração especial, acima estampada.

DIREITO FISCAL

IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

Tito REZENDE

(Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento")

(Especial para **O JORNAL***)*

Madeira vendida pelo productor: embora serrada, goza de isenção — Consignações: a duplicata é sempre sellada pelo valor total da factura, independentemente da deducção de commissão, despesas, etc. — Critica.

Sr. delegado fiscal do Paraná:

N. 78 — Em requerimento de 10 de janeiro do anno passado consultou a firma J. O. Esteves & C., estabelecida na capital desse Estado, o seguinte:

1º. Se as taboinhas para caixas, produzidas pelos engenhos de serra com madeira procedente das mattas de suas propriedades agricolas, estão ou não incluidas na isenção de que trata o art. 36, letra b, do regulamento annexo ao decreto n. 16-275-A, de 22 de dezembro de 1923.

2º. Se, no caso do art. 23 do mesmo regulamento, na factura e duplicata expedida pelo consignador ao consignatario quando a mercadoria é vendida por conta deste, devem ou não ser comprehendidas as despesas de frete e outras, assim como a commissão a que tem direito o consignador.

O sr. ministro da Fazenda deu sobre o caso, em 20 de abril do corrente anno, o seguinte despacho:

"Proceda-se de accordo com o parecer supra."

O parecer a que se refere o sr. ministro da Fazenda foi prestado pelo dr. Lindolpho Camara, nos seguintes termos:

"Resposta:

Quanto á primeira pergunta: Conforme já decidiu o sr. director da Receita Publica e consta do officio n. 329, de 10 de julho de 1923, dirigido ao vice-presidente da Associação Commercial de Curityba, e publicado no "Diario Official", de 11 daquelle mez, os engenhos de serra que forem complementos ou dependencias dos estabelecimentos agricolas de onde provenha a madeira a serrar, estão comprehendidos na isenção de que trata a letra "b" do art. 36 do regulamento annexo ao decreto numero 16.275-A, de 22 de dezembro de 1923.

O emprego simplesmente da serra no preparo da madeira para accommodal-a melhor á conducção, não a transforma em producto da industria manufactureira e por isso penso que a que fôr serrada em taboas ou taboinhas e assim vendida pelo agricultor, goza de igual favor.

Quanto á segunda pergunta: Penso que, de accordo com o disposto no art. 4º do citado regulamento mesmo no caso do art. 23, a duplicata que houver de ser emittida para que seja assignada pelo consignatario, quando este effectuar a venda por sua conta, deve ser estampilhada pelo valor total da factura, ainda que o mesmo consignatario tenha de deduzir ou haver do consignador qualquer credito resultante de sua commissão e despesas occorridas com o transporte da mercadorias, como frete, carreto, etc."

(Da Directoria da Receita — "Diario Official", de 14 — 8 — 25).

Observação — O 1º item da resposta, que se refere ao officio n. 329, de 1923, está muito mal redigido.

O simples serviço de serrar — seja ou não a serraria complemento ou dependencia da propriedade de que provém a madeira a serrar, isto é, pertença ou não a serraria ao proprio productor da madeira, — jámais poderá estar sujeito ao imposto de que trata o decreto n. 16.275-A, de 22 de dezembro de 1923, porque esse imposto recae sobre as vendas mercantis e no caso não existe venda alguma.

O que a decisão deveria dizer é que o acto de serrar a madeira — não a transforma, é um simples beneficiamento, que não lhe altera a natureza e que, assim, a isenção prevalece, no caso de ser a madeira vendida pelo productor, quer venda a madeira em bruto, quer serrada.

Se a venda não é feita pelo proprio productor, porém, e se se trata de "revenda" de madeira comprada, bruta ou serrada, — é devido o imposto.

Typographias — Impressão de facturas, notas, envelopes, etc. para estabelecimentos commerciaes — Impressão de revistas e boletins, considerada venda a consumidor — Critica.

"Bosnard Frères, estabelecidos á rua Buenos Aires n. 130 nesta capital, com officina de typographia, onde, segundo dizem, só executam trabalho de impressão das encommendas que recebe, mediante remuneração desse serviço, consulta:

1º — se os trabalhos que executam, quer para negociantes, quer para consumidores, taes como: facturas, cartas, envelopes, cartões de visita relatorios e semelhantes, estão subordinados á regra do art. 21 do regulamento e seus paragraphos;

2º — se, imprimindo, por conta de terceiros, revistas e boletins, devem as contas tiradas no fim de cada mez, estão subordinadas ao art. 1º ou ao art. 2º do regulamento das Contas Assignadas.

Resposta:

Quanto ao 1º "item":

De accordo com o que foi por vez resolvido sobre consulta da "Typographia Alba" e consta do "Diario Official", de 26 de dezembro de 1923, a empresa typographica que effectua trabalhos impressos que lhe são encommendados obedece ao seguinte regimen:

a) se esses trabalhos são impressos com papel ou qualquer outra materia fornecida pelo interessado, não ha no caso venda mercantil, mas apenas prestação de serviços não attingidos pelo imposto;

b) se, porém, esses trabalhos são preparados ou confeccionados com material fornecido pela propria typographia ha a "revenda" do papel e dos materiaes utilizados, e, por conseguinte, ficam sujeitos ao imposto.

Quanto ao 2º "item":

As contas mensaes resultantes da impressão de revistas e boletins e quaesquer outros trabalhos, por conta de terceiros, estão subordinadas ao art. 1º, se o pagamento fôr a "prazo", e ao art. 21, se o pagamento fôr "immediato" sendo facultativa a emissão da duplicata, tratando-se de importancia menor de 300$, e "obrigatoria", se exceder a esse limite e o pagamento demorar além de 60 dias, contados do ultimo dia do mez da entrega da obra."

(Parecer de accôrdo com o qual mandou proceder o ministro da Fazenda — Ordem n. 390, da Directoria da Receita á Recebedoria Federal, no "Diario Official", de 14-8-1925.)

Observação — Esta decisão é curiosa.

Coteje-se esse 2º "item", que considera venda a consumir a impressão de revistas e boletins, com o officio n. 141, do ministro da Fazenda á Liga do Commercio do Rio de Janeiro, publicado no "Diario Official" de 12 de Junho de 1924.

Ahi se disse (aliás erradamente, como já tivemos occasião de demonstrar nestas columnas):

"As carpintarias, officinas mecanicas, serrarias, fundições, garages, hoteis, collegios, hospitaes, consultorios, gabinetes e quaesquer outros, onde se exerça industria, commercio, arte, officio ou profissão lucrativos, não são considerados consumidores directos, para os effeitos do art. 21."

Será possivel entender-se que a exploração de uma revista ou boletim não é uma **industria, commercio, arte, officio ou profissão lucrativa?**

22) Vendas a consumidor — Quando se torna obrigatoria a expedição de duplicata.

Sr. inspector fiscal Lauro Breves — Natal:

N. 241 — Em resposta á consulta constante de vosso telegramma numero 11, de 4 de julho ultimo, communico-vos que o negociante varejista que, tendo vendido a consumidor directo, dentro de um mez mercadorias em valor menor de 300$, recebendo, no fim do mez, apenas uma parte dessa importancia, deve ir escripturando as prestações que recebe no seu livro de vendas á vista. Para que se torne obrigatoria a emissão da duplicata nas vendas a consumidores, mistér se faz que a transacção exceda de 300$ e o seu pagamento demore além de 60 dias. No caso da consulta, o prazo excedeu de 60 dias, mas a importancia de debito é inferior a 300$, não sendo, pois, o negociante obrigado a emittir a duplicata.

(Da Directoria da Receita — "Diario Official" de 15-8-25.)

NOTICIAS DA PREFEITURA

O prefeito, por decreto de hontem, reconheceu como logradouros publicos, as ruas Guandin, no Engenho Novo e Vianna Drummond, no Andarahy.

— Foi nomeada praticante da directoria de Fazenda, de accordo com a classificação do ultimo concurso, a senhorita Gabriella Tavares.

— A directoria de Fazenda, arrecadou, hontem, a quantia de réis...... 156:573$919.

— Foi licenciada por 30 dias a adjuncta d. Maria Morrot.

— Foi dispensada a substituta de adjuncta d. Anna Maia de Carvalho.

— No dia 25, haverá, na Escola "Senador Camará", uma reunião dos membros da Caixa Escolar do 17º districto.

— O director de Instrucção, assignou os seguintes actos: designando a adjuncta Nair Martins do Valle, para a 3ª mixta do 15º districto e as substitutas Maria Athayde, para a 7ª mixta do 2º e Amelia Coelho da Silva, para a 5ª mixta do 21º districto.

— Foram transferidas: para a 6ª mixta do 15º, a adjuncta Carmen Martins de Sá e os serventes de escola Antonio Francisco Lopes, para a 3ª masculina do 9º e Antonio Telles para a 5ª mixta do 12º.

NOVO CHEFE DO SANEAMENTO RURAL DO CEARA'

O director do Departamento Nacional da Saude Publica nomeou o dr. Francisco do Amaral Machado, chefe do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural do Ceará.

O dr. Amaral Machado trabalhava na Commissão de Saneamento de Minas Geraes.

"CIRCULO DAS MÃES"

UMA INTERESSANTE FUNDAÇÃO DA ESCOLA MITRE

Na Escola Mitre (16ª escola mixta do 3º districto escolar da Municipalidade), situada no morro do Pinto, acaba de ser installada uma instituição cujo programma é [illegible] os responsaveis [illegible] em beneficio da [illegible].

Tomou essa instituição a denominação de "Circulo das Mães" e desde hontem, [illegible] seus [illegible] collaboração.

O "Circulo das Mães", na Escola Mitre, foi fundado pelas professoras [illegible] Maria do Carmo Vidigal das Neves, directora do estabelecimento, e Thereza [illegible], Olga de Aguiar, Lucia dos Santos Gomes e Mathilde Seixas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus, na SS. Hostia consagrada do altar será adorado, hoje, durante o dia, ás horas habituaes na matriz do Santissimo Sacramento e durante a noite começando ás 18 1|2 horas na capella do Coração de Maria, terminando em ambas com benção e sendo a adoração nocturna privativa.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia universalmente consagrado ao misericordioso Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor, nos seguintes templos desta archidiocese:

Matriz do Engenho Novo — Missa com canticos e communhão, ás 7 1|2 horas. A seguir, benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 17 horas, em que se fará o encerramento com canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 15 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Matriz de S. Christovão — Missa ás 7 1|2 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dores (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 19 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, com a competente oração, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz da Salette — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 8 horas. A's 18 1|2 horas, reza do desaggravo, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa ás 8 horas, com benção e communhão.

Egreja de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa cantada, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que, em seguida, ficará exposto á adoração dos fieis, até ás 19 horas, em que se fará o encerramento com a ceremonia do costume.

Santuario do Immaculado Coração de Maria (Meyer) — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 17 1|2 horas. A seguir, exposição do Santissimo Sacramento, até ás 20 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Curato de Bangu' — Missa ás 5 horas. A's 19 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, acto de consagração, canticos, preces, benção do Santissimo Sacramento.

Curato de Santa Thereza — A's 7 horas, missa de communhão geral do Santissimo Sacramento, que logo após ficará exposto até ás 11 horas, quando se fará o encerramento, com canticos e benção.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto e velado pelas zeladoras do Apostolado até ás 15 horas, em que se fará o encerramento com os actos do costume.

Capella do Hospital de S. Francisco de Paula — A's 5 1|2 horas, missa; ás 17 1|2 horas, pratica, preces, canticos e Via-Sacra.

SEPTENARIO DO SENHOR DESAGGRAVADO

A missa de hoje, ás 9 horas, na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, em louvor do Senhor Desaggravado faz parte do septenario do mesmo excelso Senhor, que se vem realizando naquelle templo.

O officio terá acompanhamento de canticos sacros, havendo communhão para os fieis e componentes da Devoção do S. D. devidamente preparados.

DEVOÇÃO DE S. JORGE

Da E. do M. São Sebastião

Esta Devoção, para commemorar o seu orago, organizou o seguinte programma:

Amanhã, missa ás 8 horas de communhão geral, e ás 10 horas missa cantada, e ás 18 horas, solemne novena e a benção do SS. Sacramento.

Domingo, 23, missas de communhão geral ás 6, 7, 8 e 9 horas, e ás 11 horas missa de guardião solemne, com sermão ao Evangelho por um orador sacro, que fará o panegirico do glorioso santo.

A's 17 horas, sairá a procissão com a imagem do glorioso S. Jorge; ao recolher a procissão, será entoado solemne "Te-Deum", com benção do Santissimo Sacramento.

No adro da capella haverá animados festejos externos, que constarão de leilão de prendas, banda de musica, barraquinhas de sortes, tombolas, e outras diversões.

NOSSA SENHORA DO TERÇO

Hoje, ás 7 horas, na egreja da V. O. 3ª de Nossa Senhora do Terço e Senhor dos Passos, serão rezadas, ás 7 horas missas compromissaes com communhão para os fieis devidamente preparados.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no Curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas; na matriz de Sant'Anna.

ESPIRITISMO

MOVIMENTO ESPIRITA NOS SUBURBIOS

Annuncia-se para o proximo domingo, 23 do corrente, as seguintes conferencias:

No Centro Espirita Fraternidade, de Marechal Hermes, pela senhorita Marit Brilhante, professora da aula de Moral Christã, do mesmo centro;

No Centro Espirita Fé, Esperança e Caridade, de Nova Iguassu', rua Bernardino de Mello, 115; ás 15 horas, pelo dr. Osmany Coelho e Silva, engenheiro civil e professor;

No Centro José de Abreu, rua Doutor Bulhões, 140, Engenho de Dentro, ás 19 horas, pelo distincto confrade sr. Augusto Francisco de Lima, que falará sobre o thema "Conhece-te a ti mesmo";

No Grupo Luz e Amor de Bangu', pelo conhecido orador espirita professor Godofredo dos Santos, ás 19 horas;

No [illegible], do Meyer, travessa Hermengarda, pelo propagandista da velha guarda, sr. Manoel Santos, ás 20 horas;

No Centro Jesus, Maria, José, rua Alzira de Albuquerque, Todos os Santos, pelo conhecido escriptor e orador espirita dr. Carlos Imbassahy;

No Gremio Nazareno, rua Gustavo Riedel, 19, Encantado, ás 19 1|2 horas, pela distincta poetisa espirita Aura Celeste.

THEOSOPHIA

O GRANDE INSTRUCTOR DO MUNDO E A SUA PROXIMA VINDA

"Quando a iniquidade se exalta, Eu renasço"...

Bhagavad Gita

Diz-se que cada Raça e cada civilização tem um papel definido a representar na historia geral do desenvolvimento humano — e isto é perfeitamente logico.

Já foi, mesmo, por nós abordados, embora ligeiramente, o assumpto referente á "nota" ou "tonica" que certas civilizações do passado fizeram resoar no divino concerto de Evolução das raças humanas.

Assim, pois, nós referimos á "Pureza", que predominou como ensinamento fundamental da antiga Religião persa, o Zoroastrismo cujos livros Sagrados, cheios de uma profunda sabedoria — a Sabedoria dos Seculos ou Theosophia — serviram de thema aos commentarios profundos de Nietsche.

A sabedoria das palavras do Budha atravessou os seculos e começa a fazer despertar as gerações do presente, implantando na mente occidental o conhecimento sagrado do Oriente, demonstrando-nos que a Verdade não obedece a preconceitos de idade e patria e que só os nossos velhos e seculares prejuizos evitaram que até agora partilhassemos do beneficio immenso que as doutrinas Budhistas proporcionam aos que as lêm e estudam.

O Egypto antigo vibrou a "nota" da "Luz"; o Christianismo a da "Renuncia e do Auto-Sacrificio".

Qual será, pois, a nova "nota", a do futuro, aquella que o actual Supremo Instructor dos Anjos e dos Homens virá fazer resoar?

Existe uma grande probabilidade de que essa "nota" será a da "Verdadeira Fraternidade" que os homens ainda não aprenderam a soletrar e que tem de constituir a base unica real de toda a felicidade possivel e duradoura, quer para os povos quer para os individuos.

Este, porém, é um problema que se resolverá por si mesmo quando a hora fôr chegada e o Supremo Senhor do Amor voltar a palmilhar os antigos caminhos deixando, com o rastro dos seus sagrados pés a trilha mediante a qual os homens poderão encontrar o rumo verdadeiro que conduz ao Real e á Felicidade.

Rio, 20 — 8 — 1925.

Aleixo Alves de SOUZA

UM GRANDE INSTRUCTOR DO MUNDO

Realizar-se-á no domingo proximo, ás 16 horas, no Centro Paulista uma conferencia sobre o assumpto acima, sendo orador o sr. Aleixo de Souza.

E' publica a entrada.

— Domingo, ás 10 horas, visita e palestra theosophica á Casa de Correcção. Todos são convidados.

— IV fasciculo da Doutrina Secreta, em impressão.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Anna L. de Mazzarino;

Na mesma matriz, ás 10 horas, em suffragio da alma de A. J. de Castro Saldanha;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 1|2 horas, por alma de José Joaquim Ramos;

Na mesma matriz, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Adriano Ferriraz;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

A's 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Carneiro da Cunha;

A's 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Carneiro da Cunha;

A's 9 horas, em suffragio da alma de Alvaro Moncorvo de Souza;

A's mesmas horas, por alma de Raul Guedes Pinto;

A's 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Juvelina Martins Corrêa;

A's 8 1|2 horas, em suffragio da alma de José Joaquim Rijo.

— Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de David Eugenio de Araujo;

Na egreja de Santo Affonso, por alma de Daniel Dias Marques.

— Amanhã:

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma de Antonio José Barbosa de Meirelles;

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de Manoel Pereira de Carvalho.

D. Maria Carneiro Pereira Gomes

Mascarenhas, Bittencourt & Cia., profundamente penalizados com o fallecimento de D. MARIA CARNEIRO PEREIRA GOMES, pranteada esposa do exmo. sr. dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, director-presidente da Cia. Industrial Sul Mineira, de Itajubá, mandam rezar amanhã, 22 do corrente, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10 horas, missa de 7.º dia em suffragio de sua alma, convidando para esse acto de religião e piedade, os seus amigos e pessoas de amizade da familia enlutada.

D. Amelia Candida Vianna Braga

(FALLECIDA EM ITAJUBA')

Capitão Paulo de Bittencourt Amarante e senhora convidam os parentes e amigos da sua saudosa amiga e prima D. AMELIA BRAGA para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, (sabbado), ás 8 ½ horas no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Theatro, Musica e Cinema

COMPANHIA VELASCO

"La feria de las hermosas"

"As introductoras", um dos seus numeros de maior exito

O galante grupo das "Introdutoras", da revista "La feria de las hermosas", chefiado por Maria Caballé, a primeira á esquerda

UM DOS NUMEROS DE MAIS EXITOS DE "A FERIA DE LAS HERMOSAS"

"La Feria de las Hermosas" é um nome que canta como uma harmonia nos nossos ouvidos, tantas vezes, e com tanta sympathia, elle tem sido repetido pela trombeta da reclame criteriosa da Empresa N. Viggiani.

Deve, pois, ser com certa ansiedade que os cariocas esperam a estréa, no começo deste mez proximo, da magnifica companhia hespanhola e a primeira representação de "La Feria de las Hermosas".

Esta revista tem numeros que estão destinados a ser bisados varias vezes, numeros em que tomam parte varias artistas, numeros que em outra qualquer companhia seriam feitos por coristas e que na Velasco são interpretados por elementos de primeira categoria, como, por exemplo, o numero das "introductoras". Fazem-no seis actrizes de real valor da companhia. Basta dizer que entre ellas figura Maria Caballé, a estrella do elenco. As outras são as senhoritas Oya, Gandia, Casteles, Emilia Caballé e Ru ya.

As introductoras apparecem no primeiro acto. Vão á "Feria de las Hermosas" varias personagens de destaque, vão se maravilhar na contemplação de tanta belleza. Recebem-nas as seis artistas citadas que estão lindamente vestidas, ou despidas, como diriam criticos modernos e mordazes.

Esse numero, das "introductoras", que a nossa gravura reproduz, tem feito ruidoso successo em toda a parte onde a Velasco já representou "La Feria de las Hermosas".

O THEATRO

A FESTA DE SALLES RIBEIRO

Com a opereta "A princeza dos dollares", realiza hoje a sua festa artistica no Republica o actor Salles Ribeiro.

O espectaculo é dedicado ao nosso collega de imprensa, Duarte Felix, do "Correio da Manhã" e obedecerá a um magnifico programma, onde figura, além daquella opereta, um acto variado, com o concurso dos artistas Alice Pancada, Lusbel, Salles Ribeiro, Procopio Ferreira e Vasco Sant'Anna, servindo este ultimo de "cabaretier".

A "PREMIERE" DE "O AMIGO CARVALHAL", HOJE, NO TRIANON

Teremos hoje, no Trianon, a "première" da comedia hespanhola, de Gonzalez Del Tori e André de la Prada, traducção de Rego Barros, "O amigo Carvalhal", cuja distribuição, pela ordem das entradas em scena é a seguinte:

Santinha, Maria Vidal; Adelaide, Antonia de Souza; Dr. Mamede, Manoel Pera; Carvalhal, Procopio Ferreira; Olegaria, Henila Pera; Maria Joanna, Mathilde Costa; Clarinha, Fernanda de Souza; Cypriano, Palmeirim Silva.

Procopio fará o principal papel, estando os outros dois papeis comicos entregues a Palmeirim Silva e Manoel Pera. A nova peça, que alcançou grande exito em Hespanha e na Argentina, affirmam-nos que é interessantissima no seu enredo, sendo os seus personagens muito humanos e as suas situações muito comicas, sem comtudo cair na escabrosidade. Christiano de Souza ensaiou a peça com o seu costumado brilho, sendo os scenarios que emolduram esse original hespanhol de agradavel effeito. Amanhã, em vesperal, ás 16 horas e nas duas sessões da noite, repete-se a comedia.

A FESTA ARTISTICA DE FATIMA MIRIS

Fatima Miris está a se despedir do Rio, realizando assim os seus ultimos espectaculos no Theatro Lyrico. Antes, porém, de dizer o seu adeus aos cariocas ella quer organizar uma festa artistica, em cujo programma figurem numeros novos e dos melhores do seu vastissimo repertorio.

Esse festival está marcado para a proxima segunda-feira.

RECITA DE AUTORES NO S. JOSÉ

Com um programma sensacional está marcada para a proxima quinta-feira, 27 do corrente, no S. José, a festa artistica dos autores de "O Laranja". Essa festa, que será em homenagem aos estudantes portuguezes, que ora visitam o nosso paiz, está despertando interesse, porquanto do espectaculo consta, além de um quadro inteiramente novo, que será representado nesse dia, o "Fado de Coimbra", que será cantado pela actriz Candida Rosa com acompanhamento do corpo de córos. O theatro estará artisticamente ornamentado e uma banda de musica militar tocará no saguão do theatro.

"MIMOSA", NO CARLOS GOMES

Ainda se representa, no theatro Carlos Gomes, "O genro de muitas sogras", de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio e "Uma anecdota", de Marcellino Mesquita. Amanhã, entretanto, será mudado o cartaz daquelle theatro, representando-se, para estréa da actriz Adriana Noronha e do actor Attila de Moraes, "Mimosa", de Leopoldo Fróes.

O papel criado pelo autor da peça será interpretado, desta feita, pelo actor Teixeira Pinto, que é quem sempre substitue Leopoldo Fróes nos momentos de improvistos ou molestias.

A ESTRÉA, AMANHÃ, NO S. PEDRO, DA LYRICA POPULAR

Está definitivamente assentado, que, amanhã, ás 8 ¾, estreará, no S. Pedro, a Companhia Lyrica Popular, organizada pelo emprezario sr. Vicente Buccini.

Trata-se de uma companhia modesta, que se propõe cantar operas por um preço ao alcance de todos, mantendo, não obstante, uma orchestra de 32 professores, que é o numero exigido pelo Centro Musical, daqui, massas coraes, corpo de bailarinas e scenarios apropriados.

Varias figuras brasileiras são parte do elenco, entre ellas os cantores Del Negri, Sylvio Vieira, Ignacio Guimarães, Malagutti, Almeida, etc.

MUSICA

A LYRICA DO MUNICIPAL

A companhia lyrica do nosso Theatro Municipal, que se encontra presentemente em Montevidéo e a 26 do corrente embarcará no "Principessa Mafalda", com destino a esta capital, afim de realizar a temporada official deste anno.

Ao que nos informam, continúa a ser animadora a procura que tem tido as assignaturas abertas na secretaria do Municipal, tanto para as 20 récitas, como para as de dez récitas das localidades que ficaram vagas.

CIRCOS

PAVILHÃO SARRASANI

Hoje haverá uma unica funcção no Circo Sarrasani, ás 20,20 horas, com programma completo, em que entram nada menos de 17 numeros, cada qual mais interessante e digno de ser visto. Entre esses se destacam os trabalhos de animaes exoticos, de que se salientam os 12 elephantes sabiamente trabalhados pelo proprio sr. Sarrasani.

O programma é muito variado em ambas suas partes, constituindo cada numero uma feição singular no seu genero.

Como hontem accentuámos, a apresentação dos leões, ansiosamente esperada, realizar-se-á segunda-feira proxima. Em todas as matinées as crianças até 10 annos pagarão apenas meia entrada.

Amanhã e depois, sabbado e domingo, haverá duas funcções diarias.

CINEMATOGRAPHIA

O FILM MAIS LUXUOSO QUE TEM VINDO AO RIO

Tanto luxo e tanto esplendor se tem visto ultimamente nos grandes films americanos que, á primeira vista, parecerá temeridade affirmar-se estarmos em vesperas de assistirmos o film mais luxuoso que tem vindo ao Rio.

Entretanto, assim é, porque nos referimos a "O que as mulheres querem", o celebre film Black Oxen, que nos conta a historia sensacional de madame Zetiani, a idosa senhora que depois de ter sessenta annos, conseguiu remoçar, ficar de novo bella como aos vinte annos e... amou de novo e por dezenas de jovens foi amada, adorada até a loucura.

Pois nesse film extraordinario da "First National", para os "Programmas de Ouro", do Parisiense, Corinne Griffith, Clara Bow e Carmelita Geraghty ostentam nada menos de 51 toilettes admiraveis e deslumbrantes, que custaram a bagatela de 80 mil dollares, ou sejam mais de 600 contos de réis!

E é já na segunda-feira que o Parisiense nos offerece a opportunidade de nos extasiar com essas maravilhas e de mais uma vez admirar a belleza de Corinne e a arte de Conway Tearle!

POLA NEGRI, IRRESISTIVEL BAILARINA HESPANHOLA

Todo o mundo sabe que não ha no mundo mulher mais tentadora nos bailados que a mulher hespanhola. São por vezes verdadeiramente dominadoras, facto que poderá, segunda-feira proximo, ser confirmado na téla do Cinema Avenida, que mostrará uma dessas mulheres perigosas, incarnada na figura tentadora de Pola Negri. "A irresistivel", se intitula o grande film super da Paramount, com que a eminente estrella vae nesse dia e nos seguintes encantar os seus admiradores, que frequentam os salões elegantes do Cinema Avenida.

UM "FILM" COMICO COMO HA POUCOS

Não ha duvida que uma das melhores super-producções comicas, vistas no Rio, é "Seu esposo temporario", da First National, e que o Parisiense vem exhibindo desde segunda-feira. A reclame que fez sobre esse film, espirituosa e intelligente, está perfeitamente de accordo com o valor dessa pellicula, em que Sydney Chaplin se revela rival do seu celebre irmão, Carlitos, pelo seu trabalho palpitante de graça.

Sylvia Breamer (a famosa Senhorita S. B.), Owen Moore e Tully Marshall, além de 20 mil figurantes, são prodigios de graça e concorrem para o maior successo de gargalhadas que já vimos. Por isso, quem quizer rir a valer, não deixe de ir ao Parisiense vêr esse film magnifico.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Continúa a ser organizado com o melhor carinho, o programma do "Dia da Corista", no Recreio, marcado para 25 do corrente.

Haverá, como de habito, duas sessões, que terão caracter festivo.

* * * Reapparece hoje no Rialto, a companhia de comedias Sylvia Bertini-Armando Rosas, que levará á scena, em "première", o "vaudeville" em 3 actos "A primeira conquista". Os seus espectaculos serão dados por sessões, ás 20 e ás 22 horas.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O sub-prefeito de Chateau Buzard".
CARLOS GOMES — "O genro de muitas sogras".
RIALTO — "A primeira conquista".
REPUBLICA — "A princeza dos dollares".
LYRICO — "Fatima Miris" (programma novo).
RECREIO — "Comidas, meu santo...".
S. JOSÉ — "O laranja".

CINEMAS

PARISIENSE — "Seu esposo temporario".
AVENIDA — "A' espera da felicidade".
PALAIS — "Esposa por acaso".
ODEON — "Estouro da boiada".
CAPITOLIO — "O impostor".
PARIS — "O poder occulto".
AMERICA — "Nas sombras da noite".
HADDOCK LOBO — "Majestade do mundo".
BRASIL — "Esposas ingenuas".
AMERICANO — "Juiz e réo".
TIJUCA — "Peccadores em seda".

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 21 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 20 de agosto	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	3 ⅝	3 ⅝
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	134.00	135.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.70	33.70
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ¼	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ¾	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	88 ⅞	88 ⅝
Novo Funding, 1914	76 ½	76 ½
Conversão, 1910, 4 %	43 ¾	44
De 1908, 5 %	67 ⅛	67
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	67	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	73 ½	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28	28 ⅝
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	¾	¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	64 ¼	63 ⅞
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	168	167
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	32 ½	31 ⅞
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ⅞	8 ⅞
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.6	15.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	96.3	96.3
London & S. American Bank	9	9
Mala Real Ingleza, Ord.	99	98 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ⅝	101 ½
Consols, 2 ½ %	56 ⅜	56 ⅜
Rente Française, 4 %	47.40	47.30
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	46.20	46.50
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.25	46.40
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	58.20	58.90

LONDRES, 20 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	134.62	134.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.71	33.70
S/Paris, á vista, por £ F.	103.55	103.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.05	12.06
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.60

LONDRES, 20 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	134.25	134.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.71	33.70
S/Paris, á vista, por £ F.	103.65	103.35
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.05	12.06
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.25	106.10

NOVA YORK, 20 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.69.00	4.70.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.61.25	3.63.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.41.00	14.42.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.20.00	40.22.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.40.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.00	4.58.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 20 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.69.50	4.67.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.61.50	3.62.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.42.00	14.43.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.25.00	40.22.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.40.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.45.00	4.49.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 20 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.88	103.97
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.25	77.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	306.50	309.25
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	412.00	415.00
Paris s/Nova York	21.28	21.39

BUENOS AIRES, 20 de agosto.

	Hontem	Anterior
Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/8	45 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 13/32	45 13/32
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 13/32	49 7/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 7/8	50

SANTOS, 20 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20.	Estavel	6 3/32	6 5/32	Não ha
A's 13,10.	Calmo	6 3/32	6 9/64	Não ha
A's 15,40.	Calmo	6 3/32	6 1/8	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou apenas estavel, com baixa de 8 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.10	19.23
Para dezembro	17.15	17.23
Para março	15.83	15.92
Para maio	14.84	15.05
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com alta de 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.15	19.27
Para dezembro	17.17	17.23
Para março	15.95	15.92
Para maio	14.90	15.05

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.15	19.23
Para dezembro	17.00	17.23
Para março	15.85	15.92
Para maio	14.95	15.05

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21 ½	21 ½
N. 7	21	21
De Santos:		
N. 4	23 ¼	23 ½
N. 7	21 ½	21 ⅝

HAVRE, 20 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 1 ½ a 4,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	505	509
Para dezembro	475	478 ½
Para março	450 ½	452
Para maio	431 ½	433
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 20 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 6 ¾ a 9,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	509	515 ¾
Para dezembro	478 ½	486
Para março	452	459 ½
Para maio	433	442
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		7.000

LONDRES, 20 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo com alta de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	103.6	103.0
Para dezembro	102.6	102.0
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 20 de agosto.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	32$500	33$000	33$000
Typo 7	30$500	31$000	31$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	24.280
No dia anterior	30.822
Em igual data de 1924	35.401
Existencia:	
No dia de hoje	1.267.954
No dia anterior	1.307.479
Em igual data de 1924	1.376.541

Embarques: Não houve.

SANTOS, 20 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	33$275	33$625
Para setembro	32$375	32$500
Para outubro	31$275	31$300
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		23.000
No dia anterior		22.000

S. PAULO, 20 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	8.000	7.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	23.000	23.000	18.000

JUNDIAHY, 20 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 13.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	13.000
Santos	15.000	13.000	22.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 4 a 11 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 9 pontos.

No americano a termo, baixa de 10 a 11 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.71	13.75
Maceió "Fair"	13.71	13.75
American "Fully" Middling	13.11	13.20
Opções:		
Para outubro	13.39	13.50
Para janeiro	13.32	13.42
Para março	13.37	13.47
Para maio	13.42	13.52

LIVERPOOL, 20 de agosto.

O mercado de algodão apresentou-se estavel, com baixa de 9 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	13.39	13.50
Para janeiro	13.33	13.42
Para março	13.38	13.47
Para maio	13.43	13.52

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com baixa de 3 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.30	23.33
Para janeiro	23.02	23.10
Para março	23.29	23.37
Para maio	23.63	23.72

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se apenas estavel, com baixa de 3 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.60	23.60
Para outubro	23.33	23.33
Para janeiro	23.16	23.10
Para março	23.37	23.41
Para maio	23.72	23.75

PERNAMBUCO, 20 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	600
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	135.500
Existencia:	
No dia de hoje	2.800
No dia anterior	2.200

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	54$000	54$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 13 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	600
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.701.600
No dia anterior	3.701.000
Existencia:	
No dia de hoje	25.700
No dia anterior	25.100

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	13.85	13.75
Para outubro	13.80	13.65
Para novembro	13.75	13.60

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, mal collocado e fraco, com os bancos operando em condições menos accessiveis.

Os saques foram abertos a 6 1/8 d. pelo Banco do Brasil e a 6 3/32 e ..... 6 7/64 d. pelos outros, com dinheiro a 6 5/32 d. para o particular.

Pouco depois desciam os sacadores estrangeiros a 6 3/32 d., bancario, e a 6 1/8 e 6 9/64 d. particular; mas, o do Brasil se mantinha inalterado.

O mercado fechou indeciso, com aquelle banco a 6 1/8 d. e os outros a 6 1/16 e 6 3/32 d., contra o particular a ..... 6 1/8 prompto e a 6 7/64 d. a prazo.

Os soberanos regularam a 43$300 e a libra-papel a 43$000.

O dollar cotou-se: a prazo de 8$130 a 8$150, e á vista de 8$180 a 8$200.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 3/32 a	6 1/8
Paris	$379 a	$382
Nova York	8$130 a	8$150
Praças	**A' vista**	
Londres	6 1/64 a	6 1/16
Paris	$384 a	$386
Italia	$295 a	$300
Portugal	$410 a	$415
Nova York	8$180 a	8$200
Canadá	—	8$200
Hespanha	1$178 a	1$190
Suissa	1$588 a	1$600
B. Aires (papel)	3$320 a	3$370
B. Aires (ouro)	—	7$570
Montevidéo	8$250 a	8$350
Japão	3$280 a	3$302
Suecia	2$208 a	2$220
Noruega	1$524 a	1$530
Dinamarca	—	1$880
Hollanda	3$300 a	3$330
Belgica	—	$385
Syria	$372 a	$377
Rumania	—	$047
Slovaquia	$244 a	$246
Chile (ouro)	—	1$030
Allemanha (marco da renda)	1$950 a	1$955
Austria (por schilling)	1$170 a	1$180
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$396

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$150, e á vista, a 8$180; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$467 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 3/32 e	6 1/32
Sobre Paris	$381 e	$386
Sobre Italia	—	$297
Sobre Hamburgo	1$930 e	1$955
Sobre Portugal	—	$415
Sobre Belgica	—	$374
Sobre Hespanha	—	1$182
Sobre Suissa	—	1$593
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$384
Sobre T.-Slovaquia	—	$245
Sobre Nova York	—	8$217
Sobre Montevidéo	—	8$290
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$334
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$542
Sobre Hollanda (florim)	—	3$297
Sobre Japão (yen)	—	—
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$170
Extremas:		
Bancario	6 1/16 a	6 1/8
C. Matriz	6 1/16 a	6 3/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	43$500
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$430
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento acanhado de operações, tendo se declarado frouxas as apolices geraes diversas emissões, cujos preços accusaram baixa bem sensivel.

As ao portador e as municipaes regularam estaveis, assim como os papeis de bancos.

Os demais titulos em evidencia regularam destituidos de interesse e ficaram, em geral, sem firmeza.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	31 a 755$000
Uniformizadas, 5 %	3 a 756$000
Uniformizadas, 5 %	80 a 760$000
Emp. 1903, port.	16 a 680$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	437 a 750$000
De 1:000$, nom.	23 a 752$000
De 1:000$, port.	252 a 625$000
De 1:000$, port.	76 a 626$000
De 1:000$, port.	10 a 627$000
Obrig. do Thesouro	5 a 900$000
Obrig. do Thesouro	85 a 903$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	60 a 145$000
Dec. 1.535, 7 %	38 a 149$000
Dec. 1.933, 8 %	221 a 173$000
Dec. 1.933, 8 %	6 a 173$500
Nictheroy, 1ª série	2 a 68$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Funccionarios	100 a 47$000
Brasil	340 a 385$000
Companhias:	
Brahma	59 a 390$000
DEBENTURES	
Tec. Alliança	100 a 189$000
Hoteis Palace	200 a 194$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	758$000	755$000
Div. Emissões, 5 %	749$000	745$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	—
Obrig. do Thesouro	—	900$000
Div. Emissões	628$000	626$000
Div. Emissões, caut.	—	623$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$500	97$000
E. da Parahyba, pop.	88$000	87$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	—	150$000
Emp. 1914, port.	—	145$000
Emp. 1917, port.	—	144$500
Emp. 1920, port.	136$500	135$000
Dec. 1.999, 7 %	147$000	146$000
Dec. 1.550, 7 %	147$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	150$000	149$000
Dec. 1.933, 8 %	—	173$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	384$000	382$000
Brasileiro Allemão	205$000	—
Commercial	202$000	200$000
Commercio	175$000	174$000
Funccionarios	47$500	46$000
Mercantil	—	398$000
Portuguez, port.	176$000	175$000
Portuguez, nom.	175$000	174$500
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	296$000	290$000
Bom Pastor	—	150$000
Corcovado	180$000	—
Alliança	197$000	192$000
Confiança	245$000	240$000
Prog. Industrial	508$000	—
Petropolitana	—	420$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	88$000	79$000
C. Brahma	395$000	385$000
Ceramica Moderna	—	100$000
Docas da Bahia	—	24$500
D. de Santos, port.	—	—
D. de Santos, nom.	—	530$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	178$000
Docas da Bahia	121$000	119$000
Docas de Santos	184$000	181$000
Expl. de Portos	186$000	—
America Fabril	184$000	—
Alliança	193$000	198$000
Mestre & Blatgé	—	200$000
Mercado	—	195$000
Santa Helena	—	178$000
Hoteis Palace	—	182$500
Cervej. Brahma		1:010$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foram encaminhados os seguintes recursos: de Costa Pereira & C., da decisão da Inspectoria, de 25 de abril ultimo, que considerou sujeita á taxa de 24$000 por kilogrammo, do art. 520 da Tarifa, como "roupa feita, simples, de tecido não especificado de lã", a mercadoria despachada pela nota n. 39.595, do corrente anno, como "obras de lã de ponto de malha", da taxa de 8$000 por kilogrammo, do art. 515; da General Electric S. A., contra a classificação de ventiladores electricos, pela Inspectoria mandada adoptar para mercadoria despachada pela nota n. 126.038, do anno findo, separadamente como obras de ferro fundido, pintadas, da taxa de $500 por kilogrammo, e obras de cobre simples, da taxa de 2$000 por kilogrammo; de Bernardino Gomes & C., contra o acto da Inspectoria que sujeitou ao pagamento de 50 % "ad-valorem", como obras não classificadas de borracha, mercadoria despachada pelos mesmos como semelhante ás regoas de borracha, do art. 1.033, da Tarifa, e taxa de 4$000 por kilogrammo; de Pinto d'Azevedo & Comp., do acto da Inspectoria mandando classificar no art. 517 da Tarifa, para pagamento da 8$000 por kilogrammo, mercadoria pelos mesmos despachada como tecido não especificado de lã, do art. 485 a taxa de 7$200 por kilogrammo; de Albino Castro & C., contra o acto da Inspectoria que, em consequencia da verificação feita, impoz aos mesmos multa de direitos cobrados; e de Carlos Kern & C., contra o acto da Inspectoria que mandou considerar sujeita ao pagamento de 50 % "ad-valorem", como producto chimico não classificado, mercadoria por essa firma despachada como oleo medicinal, da taxa de 2$000 por kilogrammo.

— Foi baixada portaria communicando aos empregados que Mario Bulcão Giudice, nomeado despachante aduaneiro por titulo de 1º de julho findo, tomou posse no dia 19 deste mez e entrou em exercicio do seu cargo.

— O inspector baixou portaria dando conhecimento ao guarda-mór, para a devida observancia por parte do pessoal sob sua direcção, e ainda para conhecimento dos conferentes de saida e despachantes aduaneiros, da circular do Ministerio da Fazenda, n. 37, de 14 do corrente mez.

As guias de embarque ou exportação, por cabotagem ou longo curso, referentes ao gado e aos productos de origem animal não devem ter andamento antes de satisfeita a exigencia daquella circular. Igual procedimento será adoptado pela Guardamoria antes de consentir no desembarque ou descarga do gado e dos productos animaes importados por cabotagem ou longo curso.

Manifestos distribuidos — N. 1.125, vapor dinamarquez "Brosund", de Oslo, ao escripturario Braga da Silva; numero 1.126, vapor americano "E. L. Doheny Third", de Tampico, ao escripturario Antonio Moura.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 20:

Em ouro	551:464$010
Em papel	419:559$474
Total	971:023$484
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	6.994:157$135
Em igual periodo de 1924	6.715:551$053
Differença a maior em 1925	278:603$052

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 20	157:804$800
De 1 a 20 do corrente	2.123:264$900
Em igual periodo do anno passado	2.154:799$800
Differença para menos em 1925	31:534$900

Generos de consumo

CAFE'

Regulou o mercado de café, hontem accessivel, tendo os preços accusado maior depreciação.

E' que o movimento de negocios se tornou menos animado, visto os compradores terem se declarado retrahidos.

Apesar, pois, de terem os centros de consumo accusado alternativas de alta, o typo 7 desceu á base de 47$000 por arroba, tendo regulado os trabalhos do mercado em condições destituidas de importancia.

As vendas realizadas na abertura foram de 6.005 saccas apenas, e durante o dia de 5.772, no total de 11.777 saccas.

O mercado fechou calmo e inalterado.

Movimento estatistico

NO DIA 19

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	15.176
Pela Central	1.093
Por cabotagem	400
Total	16.669
Desde o dia 1º	253.056
Média	13.318
Desde 1º de julho	597.117
Média	11.942
Em igual data de 1924	705.422
Embarques:	
Para os Estados Unidos	5.575
Para a Europa	12.125
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	20
Total	17.720
Desde o dia 1º	211.290
Desde 1º de julho	493.445
Em igual data de 1924	668.535
Existencia:	
No mercado	181.080
Em igual data de 1924	256.757

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	50$700
Typo 4	49$900
Typo 5	49$100
Typo 6	48$300
Typo 7	47$500
Typo 8	46$700
Vendas (saccas)	12.083

Mercado sustentado.

Pauta	3$260

NO DIA 20

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	6.005
A' tarde	5.772
Total	11.777
Preços pela arroba:	
Typo 7	47$000
Typo 7 em 1924	47$600

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	47$750	47$550
Setembro	47$750	45$550
Outubro	44$500	44$400
Novembro	43$500	43$250
Dezembro	43$200	42$650
Janeiro (10 ks.)	29$000	28$700
Mercado paralysado.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	47$700	47$550
Setembro	45$650	45$650
Outubro	44$600	44$300
Novembro	43$600	43$300
Dezembro	43$200	42$800
Janeiro (10 ks.)	29$200	28$800
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		1.000
Na 2ª Bolsa		6.000
Total		7.000

EMBARQUES NO DIA 20

	Saccas
Para Trieste:	
Norton Megaw & C.	203
Ornstein & C.	1.993
Cohen Arrigoni & C.	775
Theodor Wille & C.	2.407
Vivacqua Irmão & C.	1.659
Fraga Irmão & C.	1.104
E. Johnston & C. Ltd.	500
Pinto & C.	666
Hard, Rand & C.	250
Para Marselha:	
Fraga Irmão & C.	125
Theodor Wille & C.	375
Ornstein & C.	375
Carlos Martins & C.	375
E. G. Fontes & C.	1.125
Alfredo Sinner & C.	429
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	964
Pinto & C.	875
E. Johnston & C. Ltd.	350
E. G. Fontes & C.	1.000
Para Boston:	
Negrão & C.	772
Para Galveston:	
E. G. Fontes & C.	500
Para Nova York:	
Fraga Irmão & C.	834
Para a Noruega:	
E. Johnston & C. Ltd.	125
Mc. Kinlay & C.	1.880
Pinheiro Ladeira & C.	250
Pinto Lopes & C.	625
Para o Havre:	
E. G. Fontes & C.	443
Castro Silva & C.	250
Ornstein & C.	2.898
Para o Rio da Prata:	
Alfredo Sinner & C.	288
Grace & C.	100
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	840
Total	25.072

ALGODÃO

Eram pouco animadoras as condições desse mercado, que, ainda hontem, funccionou com os preços em declinio.

Comtudo, não se verificaram entradas e houve animado movimento de entregas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	48$000 a 49$000
Primeiras sortes	46$000 a 47$000
Medianas	38$000 a 39$000
Paulista	39$000 a 40$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	*Fardos*
No dia 19	—
Saidas	1.216
Existencia	17.291

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	—	36$000
Setembro	37$500	35$500
Outubro	36$500	35$600
Novembro	37$000	35$700
Dezembro	37$000	36$000
Janeiro	37$000	36$000
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	—	35$000
Setembro	36$900	34$500
Outubro	35$500	35$500
Novembro	36$000	35$500
Dezembro	38$500	36$000
Janeiro	37$000	36$500
Mercado calmo.		
Vendas		*Kilos*
Na 1ª Bolsa		105.000
Na 2ª Bolsa		140.000
Total		245.000

ASSUCAR

O mercado de assucar continuava em condições de expectativa; mas, regulou, hontem, calmo e sem alteração apreciavel nas cotações.

O movimento verificado foi muito moderado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	44$000 a 45$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	52$000 a 55$000
Mascavo	43$000 a 44$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	*Saccos*
No dia 19	2.040
Saidas	3.250
Existencia	128.295

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	60$500	58$800
Setembro	58$800	55$600
Outubro	50$500	50$500
Novembro	50$500	50$000
Dezembro	50$000	49$200
Janeiro	50$000	48$900
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Agosto	58$500	58$300
Setembro	55$000	54$500
Outubro	50$100	50$100
Novembro	50$100	49$500
Dezembro	49$000	48$900
Janeiro	49$000	49$000
Mercado frouxo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		6.000
Na 2ª Bolsa		5.000
Total		11.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados 3|4 de rez.

Foram vendidos para os suburbios: 71 1|4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	577
Vitellos	41
Porcos	62

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 977 rezes, 52 vitellos, 73 porcos e 32 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 805 rezes, 41 vitellos e 62 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
(Tabella dos marchantes) Rez		1$500
(Tabella da Brazilian Meat): Rez	—	1$500
Preços dos açougues:		
Bovino	1$700 1$800	1$900
Vitello	3$000 a	3$500
Porco	5$000 a	5$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$000 a 6$500

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	105$000 a 110$000
Brilhado de 2ª	95$000 a 100$000
Especial	95$000 a 100$000
Superior	85$000 a 90$000
Bom	80$000 a 82$000
Regular	76$000 a 78$000

ASSUCAR

Por sacco:	
Crystal	Nominal
Segundo jacto	— —
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	53$000 a 55$000
Mascavo	42$000 a 44$000

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	4$700 a 4$800
Lata de 2 kilos	4$700 a 4$800
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	4$500 a 4$600
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 10 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 20 kilos	4$300 a 5$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	4$500 a 4$600
Lata de 2 kilos	4$500 a 4$600

BACALHÃO

Por 58 kilos:	
Especial	170$000 a 180$000
Superior	140$000 a 150$000

BATATAS

Por kilo:	
Nacional:	
Mineira	$740 a $800
Rio Grande	$740 a $780
Estrangeira	1$000 a 1$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	47$000 a 47$200
Buda Nacional	49$000 a 49$200
Nacional	46$000 a 46$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	5$500 a 6$000
Commum	3$400 a 3$600

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	28$000 a 29$000
Branco	32$000 a 33$000
Misturado e regular	26$000 a 27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De Porto Alegre:	
Especial	38$000 a 40$000
Fina	34$000 a 35$000
Entrefina	28$000 a 29$000
Peneirada	25$000 a 26$000
Grossa	24$000 a 24$500
De Laguna:	
Peneirada	25$000 a 29$000
Grossa	24$000 a 24$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	80$000 a 85$000
Preto regular	76$000 a 78$000
Mulatinho	54$000 a 56$000
Branco commum	65$000 a 67$000
Manteiga	78$000 a 82$000
Branco nacional	75$000 a 78$000
Branco estrangeiro	88$000 a 92$000
Outras qualidades	70$000 a 75$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	1:030$ a 1:050$
De 38 gráos	1:000$ a 1:010$
De 36 gráos	970$ a 980$

KEROZENE

Por caixa	— 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	— 17$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	520$000 a 530$000
De Angra dos Reis	540$000 a 550$000
De Paraty	560$000 a 570$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	2$400 a 2$800
Puras mantas	2$600 a 3$200
Fronteira:	
Patos e mantas	2$400 a 2$800
Puras mantas	2$600 a 3$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$100 a 2$700
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	1$900 a 2$700
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$200 a 2$700

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 19 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Santarem" — Descarga no armazem 1.

Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Severn" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor inglez "Carapey" — Descarga de carvão.

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor italiano "Amistà".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Descarga no armazem R. 3.

Interno 8 (mixto B) — Vapor americano "West Keene".

Pateo 10 — Vapor americano "Devenby Hall" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor nacional "Juazeiro".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Valparaiso" — Descarga de cimento.

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Highland Lock".

Fraga Mauá — Chatas diversas com carga do "Tiradentes".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 20

De Iguape e escalas, o paquete brasileiro "Pirahy".

De Oslo e escalas, o vapor dinamarquez "Brosund".

De Tampico e escalas, o vapor norte-americano "E. L. Doheny Third".

De Florianopolis e escalas, o paquete brasileiro "Anna".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Commandante Alvim".

SAIDAS NO DIA 20

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Santos".

Para Mossoró e escalas, o rebocador brasileiro "Mogy".

Para Hamburgo e escalas, o paquete brasileiro "Poconé".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapema".

VAPORES ESPERADOS

Pelotas — "Itapacy"	21
Belém e escs. — "Bahia"	21
Pará e escs. — "Itapuca"	21
Porto Alegre e escs. — "Itagiba"	21
Barcelona e escs. — "V. N. de Balbôa"	21
Rio da Prata — "Formose"	21
Rio da Prata — "Mendoza"	21
Santos — "Guarujá"	21
Hamburgo — "Bagé"	22
Genova — "Taormina"	22
Southampton — "Almanzora"	22
Genova — "Princ. Maria"	22
Rio da Prata — "Lutetia"	22
Nova York — "Vandyck"	22
Amsterdam — "Orania"	23
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	23
Rio da Prata — "Avon"	23
Portos do Norte — "Maranguape"	24
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	24

VAPORES A SAIR

Laguna e esc. — "Tamoyo"	21
Pará e esc. — "Santos"	21
Portos do Sul — "R. Amazonas"	21
Tutoya e esc. — "Piauhy"	21
Havre e escs. — "Formose"	21
Genova — "Mendoza"	21
Portos do Sul — "Taquary"	21
Rio da Prata — "V. N. de Balbôa"	21
Recife e escs. — "Itatinga"	21
Japão (via Panamá) — "Mexico Marú"	22
Rio da Prata — "Princ. Maria"	22
Rio da Prata — "Taormina"	22
Rio da Prata — "Almanzora"	22
Bordéos — "Lutetia"	22
Fortaleza — "Amazonas"	22
Rio da Prata — "Vandyck"	22
Rio da Prata — "Orania"	23
Genova — "Duca d'Aosta"	23
Southampton — "Avon"	23
Portos do Sul — "Borborema"	24
Portos do Norte — "Itabira"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Portos do Sul — "Itapuca"	24

Banco Brasileiro Allemão

SUCCESSOR DO BRASILIANISCHE BANK FUER DEUTSCHLAND

Balancete das operações da séde do Rio de Janeiro e das filiaes de São Paulo, Santos, Porto Alegre, Bahia e Recife, em 31 de julho de 1925

ACTIVO

Letras descontadas		34.521:916$026
Letras e effeitos a receber:		
por conta propria do interior	35.128:910$505	
em cobrança do exterior	15.660:408$221	
em cobrança do interior	43.332:802$956	94.122:121$682
Emprestimos em contas correntes		46.832:905$041
Valores caucionados		18.244:765$140
Valores depositados		68.681:130$765
Agencias e filiaes no interior		14.891:875$975
Correspondentes do exterior		19.799:944$671
Correspondentes do interior		2.709:457$733
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		6.555:819$000
Hypothecas		796:000$000
Caixa:		
em moeda corrente no Banco	11.947:906$127	
em moedas de ouro	1:440$000	
em outras especies	28:159$810	
no Banco do Brasil e em outros Bancos	5.163:539$440	17.140:075$377
Diversas contas		35.462:228$026
Total do activo		359.564:241$308

PASSIVO

Capital realizado	20.000:000$000
Depositos em conta corrente com juros	19.702:742$642
Depositos em conta corrente sem juros	2.368:886$021
Depositos a prazo fixo	20.775:048$324
Depositos em conta de cobrança do exterior	15.660:408$221
Depositos em conta de cobrança do interior	76.461:713$461
Titulos em caução e em deposito	86.925:895$905
Agencias e filiaes no interior	18.587:520$764
Correspondentes do exterior	42.605:238$336
Correspondentes do interior	1.901:432$941
Valores hypothecarios	796:000$000
Letras a pagar	2.614:977$737
Diversas contas	33.164:376$956
Total do passivo	359.564:241$308

(Assignado) L. A. Gutschow. — C. A. Baumann.

ULTIMAS NOTICIAS

Uma mensagsm do sr. Assis Brasil

O presidente da Alliança Libertadora agradece as felicitações que lhe foram enviadas no dia de seu anniversário

Do exilio o sr. Assis Brasil assegura a firmeza das suas convicções e o constante devotamento aos seus ideaes politicos

BAGE', 9. — Em sua edição de hoje, o "Correio do Sul" publica a seguinte correspondencia do dr. Assis Brasil:

"Mensagem do exilio. — Meu caro amigo e bravo companheiro Fanfa Ribas. — Sinto-me desarmado de expressões, absolutamente falando, ante as novas bondades de tanta gente excellente, por occasião do meu trivial 29 de julho.

Em vez de tentar agradecer ao "Correio do Sul" as bellezas da sua chammejante penna, immerecidamente prodigalizada á minha pobre pessoa, venho augmentar o passivo de obrigações, pedindo-lhe para semear, por meio dessas prodigiosas columnas, sobre a vasta superficie em que ellas projectam a sua influencia benefica, umas improvisadas palavras de agradecimento, que acabo de traçar, endereçadas aos que tão generosamente vieram, em espirito, partilhar a minha festa silenciosa de expatriado.

Mando-lhe estas linhas pelo mesmo amavel portador do numero do "Correio do Sul", em que se estampou o seu commovente "benedicimos", o valente deputado Simões Lopes Filho, com quem tive o gosto de discretear intimamente, por um par de dias. Elle lhe dirá das fundadas esperanças, que nutro, de que ha de fazer, do talento e hombridade que possue, fecundos instrumentos da boa causa.

Votos sempre ferventes pelo continuo desvanecimento da sua grande magua e um forte abraço do muito seu amigo e admirador, (assig.) J. F. de Assis Brasil.

Muitos amigos pessoaes e maior numero ainda de fieis companheiros de causa, de directorios locaes da Alliança Libertadora, bem como de outros patrioticos nucleos da opposição rio-grandense, por occasião da recente passagem do meu dia anniversario, manifestaram-me por meio de carinhosas mensagens telegraphicas e epistolares a sua sympathia com a minha situação, a sua conformidade com o meu procedimento, a sua approvação, emfim, ao modo por que, obediente aos rigorosos principios da democracia, tenho interpretado as opiniões e sentimentos, de cuja representação fui investido.

Renuncio á tentativa de pintar a indizivel emoção que essas demonstrações tão exuberantes de expontaneidade, tão limpas de subalterna inspiração, vieram excitar, no mais intimo do meu ser, onde a sensibilidade cada vez mais se aprimora e exacerba, á medida que sobre ella trabalham as longas horas de provação que me estavam reservadas. Mais, porém, do que o enternecimento por me vêr alvo de tanta e tão nobre benevolencia, me feriu o espirito esta consideração, que a homenagem fazia maior honra a quem a rendia do que a quem a recebia: Festejar os triumphadores do dia, os supppostos poderosos do momento banal e nenhuma presumpção de nobreza autoriza quanto aos motivos de quem dá, nem de justiça quanto aos meritos de quem recebe; mas amparar com o conforto de um applauso reflectido e de uma solidariedade consciente, ponderada, os caidos, ou os que parecem taes, só se comprehende e admitte mediante a existencia da mais solida grandeza d'alma e da mais respeitavel santidade de impulsos.

Os meus generosos amigos estão, portanto, pagos pelas suas proprias mãos, mais do que pela gratidão eterna que lhes juro. A paga mais compensativa teem-nas elles no convencimento intimo em que todos devem estar da preclara acção que praticaram. Saibam, entretanto, esses limpidos e valentes corações de amigos e de patriotas, que, mesmo sem o estimulo das suas inapreciaveis demonstrações, a minha ardorosa dedicação ao cumprimento do dever civico em nada minguaria.

Desde que me decidi a occupar o posto que me foi designado, considero os meus dias e todas as minhas energias só ao exclusivo serviço da libertação. Nada me fará esmorecer nem recuar. Os exitos apparentemente felizes dos oppressores, dos que supprimem no Rio Grande e no Brasil a justiça e a representação do povo, não me impressionam.

A historia de todos os povos, inclusivo a do nosso, extravasa em exemplificação desta verdade, pois os dias dè maiores triumphos das causas condemnadas são as vesperas da sua ruina. Não será desta vez que se ha de desmentir a lei historica. A noite do despotismo é apenas um eclipse da liberdade. A consagração dos nossos ideaes de justiça e libertação é questão de pouco tempo; mas, se fôr de muito tempo, razão será antes para fortalecermos a nossa fé, que para afrouxarmos. E' nas situações difficeis que se provam os homens e os povos. Nenhuma apparencia de contemplação com o servilismo imperante me convencerá jámais de que a parte sã, a unica que consta do povo rio-grandense, ou do brasileiro, se rendeu, definitivamente á escravidão que tantas vezes e tão resolutamente tem sabido sacudir.

Das plagas do exilio que não me pesa, porque os sacrificios do patriotismo são doces, ainda no supremo amargor e que saberei supportar até ao fim, como bom libertador, indifferente aos insultos da adversidade e aos dos despresiveis diffamadores, a soldo dos despotas, envio um cordial, estremissimo amplexo de reaffirmação da velha e indestructivel solidariedade a todos, por centenas, que, com o significativo pretexto do meu insignificante anniversario, me fizeram chegar a carinhosa consolação de uma palavra amiga, e aos milhares dos que, não o tendo podido fazer, communicaram, silenciosamente na mesma fidalga intenção.

Esse abraço eu o espero confiantemente será confirmado muito breve, á sombra da bandeira da liberdade, no seio da patria redimida. Melo, Uruguay, 31 de julho de 1925. — (a.) — J. F. de Assis Brasil."

O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES OFFERECEU ANTE-HONTEM UM JANTAR AO PROFESSOR CARLOS IBARGUREN

O ministro Felix Pacheco e sua senhora offereceram, ante-hontem, em Copacabana, um jantar ao sr. e sra. Carlos Ibarguren. O ministro das Relações Exteriores quiz testemunhar com esse convite o justo apreço em que o povo do Brasil tem os serviços do eminente homem de Estado argentino á obra de solidariedade americana.

Além do sr. e da sra. Felix Pacheco, do sr. e da sra. Carlos Ibarguren, tomaram parte no jantar o prefeito do Districto Federal e a sra. Alaor Prata; dr. Juan Areco, encarregado de Negocios da Republica Argentina; conde de Affonso Celso, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, e a sra. condessa de Affonso Celso, o consultor geral da Republica e a sra. Rodrigo Octavio, o chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores e a sra. Sebastião Sampaio, e a senhorita Mercedes Agote, da familia do dr. Carlos Ibarguren.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

MAIS UM TREINO DO SELECCIONADO PAULISTA

S. PAULO, 20 (A.) — Realizou-se, hoje, no campo do Corinthians, mais um treino do seleccionado paulista com o 1º quadro do Palestra Italia, reforçado de Varella e Milanesi.

O seleccionado estava assim formado: Tuffy; Clodoaldo e Bartô; Abate, Amilcar e Arthurzinho; Formiga, Neco, Friendereich, Feitiço e Filó.

No centro, nos primeiros 20 minutos, actuou Heitor, por ter Friendereich chegado atrazado.

O quadro do Palestra estava assim formado: Nami; Bianco e Bertolino; Seraphim, Milanesi e Covelli; Mello, Imparatinho, Azzi Loschiavo e Varella.

O seleccionado actuou muito bem, salientando-se não só a defesa como a linha.

Depois de um ensaio de 50 minutos, o seleccionado derrotou o Palestra por 5 a 1. Os pontos foram marcados pelos seguintes jogadores: Heitor 1, Feitiço 2, Filó 1 e Neco 1. O do Palestra foi marcado por Imparatinho.

VISITAS AO CHEFE DO ESTADO

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, a visita dos desembargadores André Cavalcante e Renato de Faria, presidente e ministro do Supremo Tribunal Federal.

Tambem estiveram hontem, em visita ao dr. Arthur Bernardes os srs. deputado Quartin Pires e dr. Samuel de Souza Leão Gracie, secretario da embaixada do Brasil junto ao governo norte-americano, ora nesta capital em gozo de férias.

GOMMALINA EXCELSIOR

O sr. J. Jayme, industrial nesta capital, acaba de expôr á venda, a "Gommalina Excelsior", um novo producto para toilette e de grandeutilidade no meio elegante.

E' um producto necessario á arte do penteado de senhoras e cavalheiros. Pela amostra que nos remetteu, fica provado que o producto do sr. J. Jayme, além de ser util é artisticamente acondicionado.

INSTITUTO DE ADVOGADOS

A PROROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO — PORQUE NÃO DEVE SER REVISTA A CONSTITUIÇÃO — A POSTERGAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM — A REPRESENTAÇÃO DOS INTENDENTES MUNICIPAES

Presidida pelo dr. Milciades Sá Freire, secretariado pelos drs. Eurico de Sá Pereira e Armando Vidal, realizou-se hontem, ás 21 horas, a sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Para estudar a reforma do Districto Federal (decreto n. 16.273, de 1923), foram designados os drs. Armando Vidal, Gomes de Paiva e Sizinio Rodrigues.

Sobre a prorogação da lei do inquilinato falou o dr. Zeferino de Faria, estudando os inconvenientes que considera prejudiciaes tanto aos proprietarios como aos inquilinos, explorados pelos sublocatarios. Pediu que fosse designada uma commissão para apresentar suggestões a respeito, sendo approvada a sua indicação, nomeados os drs. Zeferino de Faria, Justo de Faria Magarinos Torres.

Após ter falado o dr. Miranda Jordão, dando conta da incumbencia dos funeraes do dr. Martinho Garcez, occupou a tribuna o dr. Queiroz Lima que, declarando-se contra a revisão da Constituição, abordou a these relativa á autonomia dos Estados e seus direitos. Não pela inopportunidade da reforma, que é manifesta, mas, pela falta de severidade moral, ausencia de calma necessaria para que, quer de um, quer de outro lado, seja o assumpto examinado convenientemente. E', por todos os motivos, pela lei antiga, que já perdeu a agudeza e o travo do poder que as formulou.

Demora-se no exame dos principios scientificos da Constituição actual que, a seu ver, se não recommenda pela originalidade, mostrando como a reforma projectada fere sensivelmente o principio federativo, base do regimen que nos rege. Analysa os casos de intervenção nos Estados, enumerados na reforma, terminando por asseverar que, fonte de abusos e de golpes na Federação, ella virá annullar todos os poderes, para os enfeixar, todos elles, na mão do presidente da Republica.

Fazendo a defesa do Pacto de 24 de Fevereiro, seguiu-se com a palavra o dr. Ribas Carneiro, na parte relativa á declaração dos direitos do homem. Estuda o art. 72, mostrando que sendo um povo ainda em formação, necessario se tornava que o direito individual fosse claramente garantido.

Estuda a reforma projectada, mostrando como vem annullar os direitos já conquistados, passando em revista as emendas apresentadas, todas restrictivas da liberdade individual e da autonomia dos Estados.

Depois de novamente falar o sr. Queiroz Lima, em explicação pessoal, o dr. Adhemar de Faria, que se colloca entre os dois oradores que o precederam, estende-se em considerações revisionistas.

Para dar parecer sobre a reorganização do Districto Federal foram nomeados os srs. Eurico de Sá Pereira, Sizinio Rodrigues e o autor da indicação.

Approvando a eleição por classes, para representantes do Conselho Municipal, falou o dr. Adhemar de Faria, relator do parecer da commissão, defendendo o seu ponto de vista, de que a Constituição não exige o suffragio universal egualitario. Demora-se no exame de textos basicos favoraveis á representação por classes, concluindo com a affirmação de que os textos legaes têm de ser interpretados á luz dos conceitos modernos que a sciencia faz dos institutos juridico-politicos.

Tendo assignado o parecer com restricções, falou a seguir o dr. Pinto Lima, dizendo que a commissão não collocara a questão sob o ponto de vista constitucional, porque a nossa Carta não se refere a eleições municipaes. Não nega que o fundamento daquella seja o suffragio directo, mas, politicamente, acha que se não póde contestar serem inadmissiveis as representações por classes, por se poder fazer a selecção dos mais capazes.

Os debates foram adiados, pelo adiantado da hora, ficando inscripto, ainda, para a proxima sessão, o sr. Sá Freire.

A pedido do sr. Pinto Lima ficou adiada a discussão da indicação sobre as conferencias de juristas brasileiros, sendo levantada a sessão cerca de 23 ½ horas.

ACADEMIA DE MEDICINA

A RECEPÇÃO DE TRES MEMBROS HONORARIOS ESTRANGEIROS — UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR G. DUMAS SOBRE PSYCHO-PATHOLOGIA

Esteve reunida a Academia Nacional de Medicina. A sessão foi presidida pelo professor Miguel Couto e teve inicio com a posse de tres membros honorarios estrangeiros: os professores Babinski, Vaquez e Léon Bernard. A assistencia acolheu-os com vivo enthusiasmo. O professor Miguel Couto collocou-lhes ao peito o medalhão distinctivo da alta corporação scientifica. Em seguida saudou-os o professor Dias de Barros, orador official da instituição. Começou por fazer um rapido estudo em torno da evolução da sciencia franceza, para referir-se depois á contribuição de cada um dos grandes mestres ali recebidos naquelle momento: Léon Bernard, nos estudos de prophylaxia dos males sociaes, os problemas de saude publica; Vaquez, na cardio-pathologia e Babinski no vasto ramo da neurologia. O professor Dias de Barros, concluiu sua oração dizendo da benefica influencia exercida pela sciencia franceza sobre a formação da sciencia brasileira.

O professor Georges Dumas agradeceu em nome dos seus collegas francezes a distincção que lhes acabava de dar a Academia Nacional de Medicina, recebendo-os como membros honorarios.

Aproveitava a occasião para reproduzir, em phrases cheias de fino espirito e de sinceridade, as apreciações de cada um dos professores francezes, actualmente no Brasil. Ao enumeral-as, o professor Dumas diz que não sabe se as deve repetir como cidadão carioca, consoante o titulo que lhe acabava de conferir o nosso Conselho Municipal se como filho de sua patria, a França. Como francez, como carioca, tinha grande prazer em declarar que todos os seus collegas só possuiam palavras de franco elogio ao grande progresso material, moral e intellectual do Brasil.

Passando ao assumpto da conferencia que lhe cabia realizar a pedido do dr. Miguel Couto, o professor Georges Dumas declarou que ia dizer algumas palavras sobre a psycho-pathologia.

Com uma expressão facil e clara, o professor de psychologia da Sorbonne, começou a sua conferencia fazendo considerações sobre o valor e substituição das percepções e sobre a readaptação [illegible].

Passou, em seguida, á interessante questão do freudismo, fazendo uma analyse profunda da theoria de Freud. Manifestou as suas duvidas sobre a realidade desta causa pathogenica, em diversas entidades morbidas nervosas, de ordem funccional, de modo que considera a sua generalização como ainda não provada scientificamente.

Em seguida dissertou, com muita precisão e originalidade, sobre a psychologia das palavras e sobre a sciencia morbida, assim como sobre a psychologia social.

A conferencia do professor Georges Dumas foi ouvida com muita attenção e ao terminar, demoradamente applaudida.

O dr. J. P. de Oliveira Botelho fez um longo estudo sobre fistulas tuberculosas e seu tratamento.

Compareceram: Miguel Couto, Figueiredo Vasconcellos, Carlos Chagas, Juliano Moreira, Moreira da Fonseca, Octaviano Pinto, Olympio da Fonseca, Eduardo Meirelles, Cristiano Filho, J. de Oliveira Botelho, Henrique Autran, Alfredo Nascimento, Domingos Niobey, Emilio E. Gomes, A. Austregesilo, Lopes Rodrigues, Marcos Cavalcanti, Cardoso Fonte, Fernandes Figueira, Dias da Barros, Octavio de Souza, Nascimento Gurgel, Isaac Werneck, Julio Novaes, Roberto Freire, Vieira Souto, Arthur Moses, Gabriel de Andrade, Neves Armond e Julio Cesar Diogo.

ÉCOS DA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

QUEM GANHOU O CARRO DE GRAÇA DA FORD MOTOR COMPANY

Como todos estão lembrados, a Ford Motor Company, resolveu offerecer a todos aquelles que comprassem um auto na Exposição, um bilhete para concorrer ao sorteio de um carro Ford e de dois outros premios, como brindes aos seus numerosos compradores.

O sorteio foi realizado no dia do encerramento da Exposição, ás 22 horas, no seu pavilhão, tendo sido o seguinte o seu resultado:

1º premio — Um carro Ford "Double Phaeton" — Coube ao numero 11.223.790, pertencente ao sr. Mario Moniz Freire, rua Barata Ribeiro 224, Copacabana.

2º premio — Um jogo de parachoques — Ao numero 11.720.246, pertencente ao dr. Renato dos Reis Leme, rua Barão do Ubá 32, Rio de Janeiro.

3º premio — Duas pharoletes — Ao n. 11.309.736, pertencente aos srs. Max Sinapper & Irmão, Theophilo Ottoni.

O ORÇAMENTO DA RECEITA E A LIGA DO COMMERCIO

Uma commissão de directores da Liga do Commercio, composta dos srs. Luiz Antonio de Moraes, Oscar F. de Carvalho e Annibal Molina, conferenciou hontem, demoradamente, com os deputados Vianna do Castello e Cardoso de Almeida, sobre o projecto da Lei de Receita para o exercicio de 1926; e, durante a troca de idéas, a commissão fez sentir á essa representação os grandes augmentos feitos nas taxas dos impostos de consumo, de sello, de renda etc., muitos dos quaes [illegible]

Em seguida os representantes da Liga do Commercio fizeram entrega de uma representação, onde é pedida a attenção das taxas existentes para diversos impostos, a reducção de outros, [illegible]

Os deputados Vianna do Castello e Cardoso de Almeida, depois de ouvirem a exposição que lhes foi feita, declararam que o assumpto a que se refere a representação da Liga seria examinado com a maior attenção.

S. PAULO VAE TER MACHINAS DE FRANQUEAR CORRESPONDENCIA

A Directoria Geral dos Correios foi autorizada pelo ministro da Viação a mandar installar em S. Paulo machinas de franquear correspondencia, a exemplo do systema já adoptado nesta cidade.

Além das que funccionarem na Administração dos Correios da capital paulista, serão installadas as citadas machinas nas casas bancarias, companhias, fabricas e outros estabelecimentos commerciaes.

FEDERAÇÃO ACADEMICA DO RIO DE JANEIRO

Haverá hoje, ás 17 horas, no Directorio Academico da Escola Polytechnica, uma reunião de representantes de todas as escolas superiores da Federação Academica do Rio de Janeiro, para discussão e approvação do ante-projecto dos estatutos.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O P. R. M. APOIA A FORMULA MELLO VIANNA

BELLO HORIZONTE, 20 (A.) — Reuniu-se hoje a commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, deliberando, por unanimidade, apoiar a formula suggerida pelo presidente Mello Vianna para a escolha dos candidatos á presidencia da Republica.

Nesse sentido, convocou ella as municipalidades para uma reunião nesta capital, em setembro, afim de escolherem os delegados mineiros á Convenção Nacional.

A commissão effectuará, amanhã, nova reunião para tratar de outros assumptos.

A CIDADE VAE RECEBER FESTIVAMENTE A TUNA DE COIMBRA

Chegam amanhã os jovens academicos lusitanos

Devem chegar amanhã a esta capital os jovens portuguezes da Tuna Academica de Coimbra, que viajam pelo "Bagé", esperado amanhã cedo.

[illegible]

O programma das festas

[illegible]

EM PORTUGAL PENSA-SE EM AMNISTIA

LISBOA, 20 (A.) — Nas rodas politicas e militares fala-se na possibilidade de ser concedida amnistia aos presos politicos, contando-se que o governo encara essa idéa sem antipathia.

SUSPENSO O ACCORDO DE IMMIGRAÇÃO ITALO-HESPANHOL

ROMA, 20 (U. P.) — O accordo concluido, entre a Italia e Hespanha, pelo qual as companhias de navegação italianas voltavam a transportar immigrantes de e para a Hespanha, foi suspenso devido ao facto do governo hespanhol estar exigindo a presença de medicos seus a bordo dos navios estrangeiros, sem levar em conta o numero de immigrantes hespanhoes que nelles se achem embarcados. Esse accordo fôra baseado em uma resolução da Conferencia Internacional de Roma, que reconhecia os serviços mutuos de assistencia aos emigrantes e foi logo assignado pelo primeiro ministro Mussolini e o embaixador hespanhol.

ABASTECIMENTO DE ARROZ AO ESTADO DO RIO

Pela Superintendencia do Abastecimento foram fornecidos ao Serviço de Aprovisionamento criado, recentemente, no Estado do Rio de Janeiro, 1.110 saccos de arroz inglez, destinados a attender ás necessidades de diversos municipios daquelle Estado.

REGISTROS DE CREDITOS E CONTRACTOS

O Tribunal de Contas, reunido em sessão, ante-hontem, recusou registro ao contrato celebrado entre a Repartição Geral dos Telegraphos e Bernardino de Paiva Gasparinho, para arrendamento do predio occupado pela estação telegraphica da fazenda de Santa Cruz, por estabelecer a sua vigencia em data anterior á ordenação do registro pelo mesmo Tribunal, e ordenou os registros do credito de 700:000$, aberto ao Ministerio da Justiça, para occorrer, neste anno, ás despesas com [illegible] e as medidas decorrentes do estado de sitio, autorizado pelo decreto n. 4.836, de 5 de julho de 1924 e decretado pelo de numero 16.763, de 1º de janeiro de 1925; e dos contratos entre a Directoria Geral dos Correios e a S. A. Litho-Typographia Fluminense e a firma [illegible], para fornecimento de materiaes; do accordo celebrado entre a E. F. C. do Brasil e a Estrada de Ferro Sorocabana, para os serviços de intercambio e reparação do material rodante.

BREVES NOTAS DA RESIDENCIA PRESIDENCIAL

O sr. Henrique Lage convidou hontem o dr. Arthur Bernardes para assistir á solemnidade inaugural da fabrica de gaz, recem-installada na capital fluminense.

[illegible]

CONTRA O AUGMENTO DE IMPOSTOS, QUE TRAZ EM SEU BOJO A RECEITA

(Conclusão da 4ª pagina)

[illegible]

A PROROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

O substitutivo da C. de Finanças não corresponde ás necessidades da população

A Commissão de Finanças da Camara tratou, em sua reunião de hontem, do projecto que proroga a lei de inquilinato, sobre o qual opinou, em parecer, o sr. Homero Pires.

Falou em primeiro logar o presidente da Commissão, sr. Vianna do Castello. Observou que os dispositivos desse projecto constituem uma lei de transição. O que se deveria fazer era revogar a lei a que elle se reporta. Não seria, porém, possivel fazel-o já. Dahi, o projecto.

O sr. Collares Moreira declarou que reputava muito fortes os augmentos autorizados pelo projecto.

O sr. Manoel Duarte propôz que se supprimisse do art. 3º do projecto a expressão até 31 de agosto de 1924", idéa que foi vencedora, tendo-se realizado, por isso, a referida suppressão.

O sr. José Bonifacio declarou que votaria apenas pela prorogação e contra, portanto, o projecto da Commissão de Finanças.

Assignaram o projecto os srs. Homero Pires, Gilberto Amado, Lyra Castro, Wanderley de Pinho, Domingos Mascarenhas, Tavares Cavalcante e Bianor de Medeiros. O sr. Collares Moreira assignou vencido, declarando que votara pela manutenção da lei actual. O sr. José Bonifacio tambem assignou vencido, de accôrdo com o parecer da Commissão de Justiça. O sr. Manoel Duarte assignou com restricções, quanto ao artigo 3º, e de accôrdo com o voto do sr. José Bonifacio.

O parecer começa por accentuar a relevancia da materia, a discordancia dos membros da Commissão de Justiça, demonstrando que o assumpto não é acceito sem controversia. A respeito do poder de policia a que allude o parecer do sr. Francisco Campos mostra que este poder tem encontrado grandes restricções nos Estados Unidos e cita a proposito mais de 150 regulamentos e leis dos Estados norte-americanos que foram declarados inconstitucionaes pelos Tribunaes. Affirma que o poder de policia compete aos Estados e não á União. Quanto ás restricções do direito privado á propriedade, a que tambem aquelle parecer, mostra que essas restricções não têm paridade com as que se derivam do poder de policia. Assevera que o regimen das leis de emergencia não resolve o problema na capital do Brasil. Assim é necessaria uma solução radical, isto é, a construcção de casas para operarios, de aluguel barato e para os inquilinos não operarios, uma legislação que resguarde os interesses desses inquilinos e proprietarios. Refere-se ás sublocações mostrando a necessidade de cohibir os abusos actuaes.

Propõe a suppressão do art. 2º do projecto que isenta de sello e taxas de impostos o deposito judicial do aluguel e conclue apresentando um substitutivo, nestes termos:

"Art. 1.º Nos casos de locação verbal, a contar da data desta lei até 31 de dezembro de 1926, não será processada, em qualquer juizo local ou federal, do Districto Federal, acção de despejo que não tenha como fundamento os casos previstos nos arts. 6º e 11 do decreto n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921 nem, tão pouco será expedido mandado possessorio sobre predio urbano, se o réo, ouvido dentro do prazo de cinco dias, provar que é locatario, ou sublocatario do mesmo predio.

Paragrapho unico. E' permittida ao locatario a prova de que o senhorio não necessita da casa, quer para a sua propria residencia, quer para obras.

Art. 2.º Os arrendatarios ou sublocatarios que, no todo ou em parte, subarrendarem ou sublocarem o predio arrendado ou locado, ficarão inteiramente sujeitos ás determinações da legislação vigente, e responderão pelo augmento do imposto predial que fôr determinado pelo accrescimo sobre o arrendamento ou locação.

Art. 3.º Até 31 de dezembro de 1926, não se poderão elevar, no Districto Federal, alugueres relativos ás locações feitas, podendo, entretanto, ser augmentados os mesmos alugueres até 15 °|° relativamente aos predios locados em 1924; até 20 °|°, relativamente ás locações feitas em 1923; até 25 °|°, relativamente, ás realizadas em 1922; até 30 °|°, relativamente, ás de 1921; até 35 °|°, relativamente ás de 1920; e até 40 °|°, relativamente ás de 1919.

Paragrapho unico. Sómente poderão ser feitos esses augmentos sobre os alugueres que não hajam soffrido qualquer elevação.

Art. 4.º O locatario que sublocar ou subarrendar, no todo ou em parte, o immovel pagará ao locador não só o aluguer convencionado, como ainda mais, a metade do acrescimo da sublocação.

Art. 5.º As leis de inquilinato só terão applicação na capital da Republica.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

AOS PLENIPOTENCIARIOS DO SABER

OS PROFESSORES DE MEDICINA BRASILEIROS AOS SEUS COLLEGAS DA FRANÇA

Revestiu-se da mais elevada cordialidade a homenagem hontem prestada pela Congregação da nossa Faculdade de Medicina aos professores da Academia de Medicina de Paris, ora nesta capital em missão scientifica e instructiva.

Reunidos em assembléa os cathedraticos brasileiros de medicina, sob a presidencia do professor Pacheco Leão e com a presença do embaixador sr. Alexandre Conty, foram os homenageados recebidos entre vivas demonstrações de estima.

Ao saudal-os o professor Pacheco Leão, que é o vice-director da Faculdade, disse:

"No impedimento justificado do director da Faculdade, venho, com grande desvanecimento e honra, presidir a esta congregação, convocada especialmente para receber em seu seio e prestar justas, vivas e sinceras homenagens aos eminentes representantes da alta cultura de França, os senhores professores Bernard, Babinski, Vaquez, Jenot, Martin e Dumas.

A vossa missão, senhores professores, é a realização de uma obra de alta beneficencia e de elevados objectivos, na ordem social, politica, economica e moral.

A solidariedade de idéas, a confraternização de sentimentos, a cooperação das intelligencias na applicação utilitaria e altruistica na grande sciencia da vida ás finalidades superiores, attingem particularmente a sua mais culminante expressão, quando estas actividades se empenham na luta contra o soffrimento humano.

A vossa missão, senhores plenipotenciarios do saber, rememora e evoca as palavras do immortal Pasteur na oração que proferiu no dia de seu jubileu: "A sciencia e a paz triumpharão da ignorancia e da guerra e os povos entender-se-ão em dias proximos não para destruir mas para edificar e erigir e o futuro pertencerá áquelles que mais fizerem pela humanidade soffredora." E nós sentimos neste momento que a prophecia do genio se reaffirma."

Depois de cessados os applausos que enfeixaram essas palavras falaram os professores Miguel Couto e Faustino Esposel, saudando igualmente os embaixadores da sciencia medica da França, sendo o agradecimento dos visitantes feito pelo professor Leon Bernard, sendo todos vivamente applaudidos.

Por fim, o professor Bernard fez uma conferencia em que discorreu sobre os problemas do diagnostico da tuberculose.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: de sul a léste, frescos e sujeitos a rajadas.

Estados do Sul — Tempo: perturbado em todos os Estados; chuvas esparsas e probabilidade de trovoadas, salvo no Rio Grande, onde melhorará. Temperatura: em declinio em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, ligeira ascensão no Rio Grande. Ventos: de sul a léste, salvo no Rio Grande, onde predominarão os do norte a léste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas do Montepio da Viação (F a L).

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Santos", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Mendoza", para Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Mexico Marú", para Victoria, Nova Orleans, Galveston, Christobal, Los Angeles, Yokohama e Koln, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

"Formose", para Bahia, Recife, Dakar e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

LOTERIAS

Resumo da Loteria da Capital Federal, realizada em 19 do corrente:

Numero	Premio
10189	50:000$
11413	10:000$
31792	5:000$
13562	5:000$
22548	5:000$
20588	2:000$
21951	2:000$
14819	2:000$
32341	2:000$
5383	2:000$

Resumo da Loteria do E. do Espirito Santo, realizada em 19 do corrente:

Numero	Local	Premio
11080	(Minas)	50:000$
5599	(S. Paulo)	5:000$
6718	(Rio)	2:000$
5139	(Paraisopolis)	1:500$
4109	(S. Paulo)	1:000$

Resumo da Loteria do Rio Grande, realizada em 19 do corrente:

Numero	Local	Premio
2701	(S. Paulo)	200:000$
1705	(Ribeirão Preto)	20:000$
6294	(S. Paulo)	4:000$
1829	(S. José R. Pardo)	2:000$
1113	(Rio)	1:000$
1189	(Rio)	1:000$
1903	(Rio)	1:000$
6438	(Rio)	1:000$
6468	(Rio)	1:000$
6870	(Rio)	1:000$
8121	(Rio)	1:000$

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 20 do corrente:

Numero	Local	Premio
19340	(Capital)	20:000$000
16830	(Capital)	3:000$000
53955	(Capital)	2:000$000
9854	(E. do Rio)	1:000$000
59153	(S. Paulo)	1:000$000
69710	(S. Paulo)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

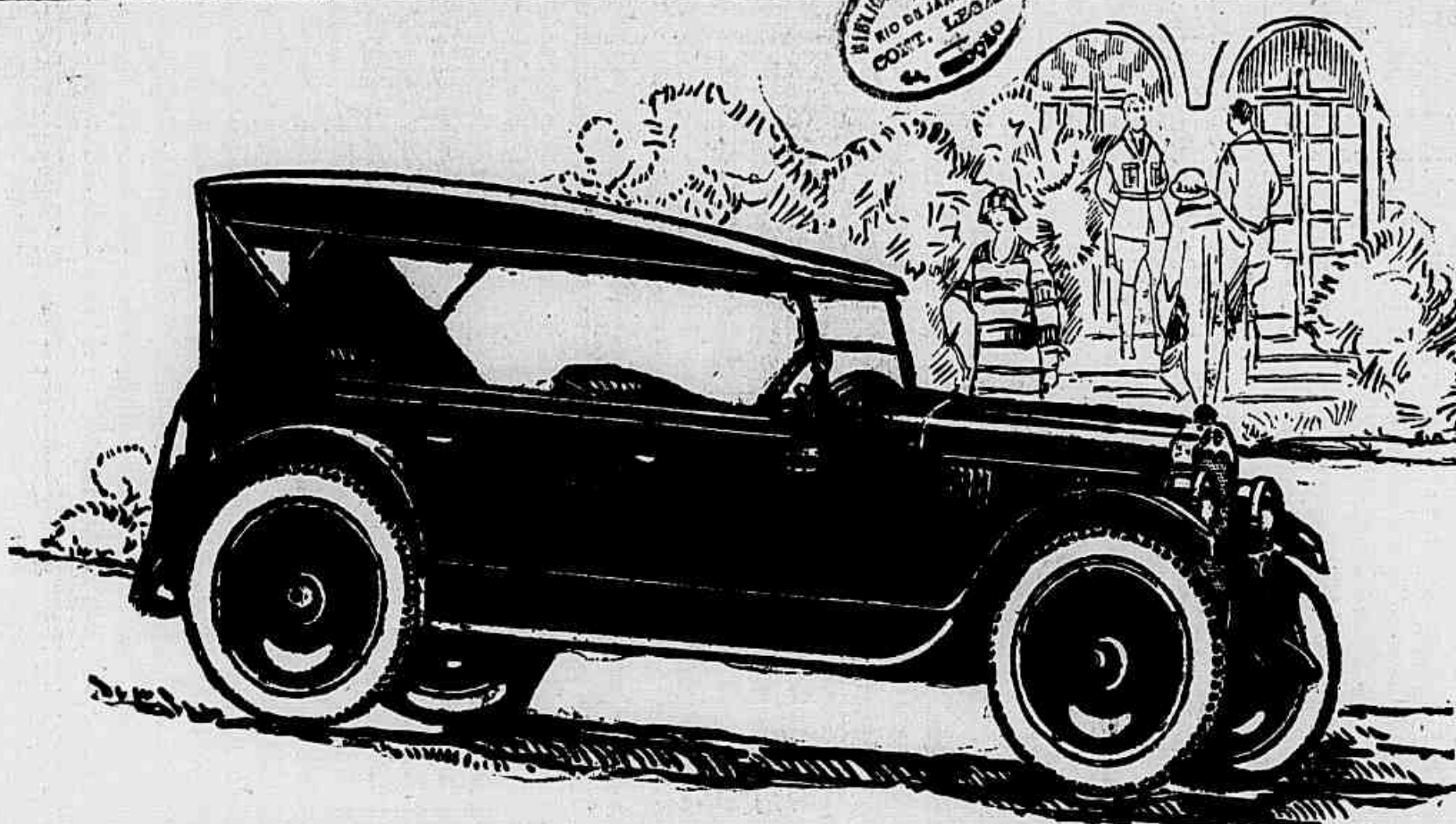
Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 20 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

Numero	Local	Premio
18262	(S. Paulo)	100.000$000
16549	(Januaria)	50:000$000
17022	(Nova Lima)	10:000$000
1623	(B. Horizonte)	5:000$000

Premios de 1:000$000

4869	7901	8079	9060	9088
10420	11991	16707	17173	11377

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1925

OLDSMOBILE

Apresenta seu ultimo modelo, tornando-se o unico automovel de sua classe que possue 6 cylindros, pintura duco, rodas de disco, pneus balão e todos os aperfeiçoamentos da mecanica automobilistica moderna

REDUZ SEUS PREÇOS!

CARRO TURISMO.............	~~14:500$~~	13:500$
TURISMO SPORT............	~~16:500$~~	15:000$
VOITURETTE...............	~~14:500$~~	13:500$
SEDAN....................	~~20:000$~~	18:000$
SEDAN DE LUXO............	~~21:500$~~	19:300$
COACH....................	~~18:500$~~	16:600$

PREÇOS EM S. PAULO

A baixa nos preços dos carros OLDSMOBILE resulta unicamente do desenvolvimento rapido das grandes installações da GENERAL MOTORS, em S. Paulo, permittindo as maiores economias, principalmente no que diz respeito á montagem, transportes, etc.

ADQUIRA UM **OLDSMOBILE** REALIZANDO UM GRANDE IDEAL!

AGENTES AUTORIZADOS:

S. PAULO - CASSIO MUNIZ & Cia. - Rua S. Bento, 12

ARARAS - RUEGGER & CIA.
BELLO HORIZONTE - ALYSSON DE FARIA - Caixa postal, 165.
BEBEDOURO - CALVOSO & CIA.
CURITYBA - G. BELLEGARD & CIA.
JUIZ DE FÓRA - CARRATO & NOGUEIRA - Rua Halfeld, 357
JAHÚ - FRATELLI CAMPANA.
PIRACICABA - BENTO FERRAZ DE CAMPOS.
JABOTICABAL - CALVOSO & CIA.
PORTO ALEGRE - B. GARCIA & CIA. - Caixa postal 556.
PELOTAS - F. G. DE GARCIA & CIA.
RIO PRETO - ANTONIO M. DUQUE.
SANTOS - A. D. MOREIRA & CIA. - GARAGE GONZAGA.
UBERABA - ADELINO CARVALHO CASTRO.
VARGINHA - JOSE' FORTUNATO ALMEIDA.
ASSIS - GAMINE & CARVALHO.
PIRAJÚ - GASPAR PORTO.
ALBUQUERQUE LINS - IRMÃOS SENISE.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 201

SÃO PAULO